

## **Relatório de Gestão 2023 – PRPPG**

O ano de 2023 foi marcado pela intensa recuperação das atividades de pesquisa e da pós-graduação motivados pelo aumento das bolsas de iniciação científica e de pós-graduação, assim como, do aperfeiçoamento de programas da PRPPG que resultaram na melhora de vários indicadores Institucionais. O Ifes executou, com recursos próprios, o valor de R\$ 931.600,00 (430 bolsas) em termos de bolsas de iniciação científica e tecnológica, sendo adicionado a este investimento o montante de R\$ 1.281.200,00 provindos de editais aprovados no CNPq (287 bolsas) e R\$ 1.627.400,00 de editais aprovados na FAPES (399 bolsas). Logo, o valor total investido no Programa de Iniciação Científica e Iniciação Científica Tecnológica do Ifes (PCTI) foi de R\$ 3.840.200,00 (três milhões oitocentos e quarenta mil e duzentos reais) nos ciclos de 2022 (6 meses) e 2023 (6 meses), correspondendo a 1.116 bolsas. Deve-se ressaltar que os valores investidos por todas as agências de fomento, tiveram um aumento superior a 73,2 % em relação ao ano de 2022 (editais 2021 e 2022), motivado, principalmente, pelo reajuste nos valores das bolsas de iniciação científica do IFES e do CNPq, que passaram de R\$ 400,00 para R\$ 700,00 no caso dos programas PIBIC e PIBITI, e de R\$ 100,00 para R\$ 300,00 para o programa PIBIC-Jr. Do total de bolsas do programa PCTI (editais de 2022 e 2023), 67% foram investidos em bolsas de iniciação científica do PIBIC, 19% em iniciação científica tecnológica do PIBITI e 14% em iniciação científica do PIBIC Jr. Já em relação aos editais do Programa institucional de difusão científica (PRODIF), houve um aumento de 135% em 2023 (R\$ 178.566,95) quando comparado ao ano de 2022 (R\$ 75.818,45). Esse resultado, mostra que esse valor é superior aos últimos seis anos do programa, como os anos pré-pandêmicos de 2017 (R\$ 76.483,32), 2018 (R\$ 92.068,37) e 2019 (R\$ 79.657,84). Esse inédito resultado é fruto do trabalho da PRPPG junto com a coordenação do PRODIF, e Subcâmara de Pesquisa que, em 2022, atualizou os valores ofertados pelos editais, desburocratizou a execução do edital de eventos, e criou editais destinados para estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação, tornando assim, mais democrático a participação nos recursos do programa. Já o Programa Institucional de Apoio a Ciência - PROCIÊNCIA, recebeu um investimento de R\$ 150.000,00, beneficiando aproximadamente 98 pesquisadores com a quantia de R\$ 1.530,62 cada. O PROCIÊNCIA permitiu que recursos fossem investidos nas pesquisas desenvolvidas pelos alunos de IC, fortalecendo e favorecendo o desenvolvimento da pesquisa por parte dos alunos e seus orientadores, sendo destacada a participação dos campi Vila Velha, Santa Teresa, de Alegre, e Itapina, no acumulado dos anos de 2022 e 2023. Sobre a produtividade acadêmica, o Ifes apresentou um aumento de 32% (n = 1.608 produtos), no número de produtos acadêmicos publicados pelos nossos cientistas. Este desempenho se deve principalmente ao crescimento de 57,1% na participação dos servidores em eventos científicos,

52,3% na produção de artigos científicos e 37,1% na produção de livros. Somado a isso, houve uma importante participação da instituição na captação de recursos externos (FAPES e CNPq) em 2023, com um montante aprovado de R\$ 22.384.649,72 milhões em projetos de pesquisa, extensão e inovação na FAPES e R\$ 1.284.888,31 do CNPq. Muitos destes produtos foram apresentados na jornada de integração do Ifes que ocorreu entre os dias 16 e 24 de novembro de 2023, sendo presidida pela Direção de Pesquisa, pelo segundo ano consecutivo, onde a programação completa pode ser acessada pelo site <https://jornadadeintegracao.ifes.edu.br/inicio-2023>. Em todo o evento houve a participação de mais de 5.000 estudantes, e a certificação de 3.400 pesquisadores. Ela foi realizada em três regiões distintas: Ifes campus Santa Teresa, 16 a 17/11, Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim, 21 a 22/11, e Ifes campus Vila Velha, 23 a 24/11. Houve a participação de mais de 22 campi da rede do Ifes além de escolas municipais e estaduais.

O ifes contabilizou um total de 8207 alunos de pós-graduação, sendo em sua maioria (73,7%) de cursos de especialização, 16,95% de aperfeiçoamento, 8,4% de mestrado e 0,95% de doutorado. Do total de alunos, 84% foram matriculados em cursos de pós-graduação de ensino a distância (EaD), mostrando que o EaD tem a preferência dos nossos alunos para a qualificação em cursos de curta e média duração. Um total de 17 novas turmas da pós-graduação *lato sensu* (Especialização) e 8 turmas de Aperfeiçoamento foram iniciadas em 2023, representando a manutenção da oferta em relação à Especialização, se compararmos ao ano de 2022, e um aumento 133,33% em relação aos cursos de Aperfeiçoamento. Foram oferecidas à sociedade um total de 6.337 vagas nos cursos de pós-graduação do Ifes, entre cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e *stricto sensu* (Mestrados e Doutorado) tendo sido preenchidas em sua totalidade, via processos seletivos. Cabe ressaltar que do total de alunos ingressantes, no ano de 2023, 72,27% são alunos de cursos de especialização, 21,86% de cursos de aperfeiçoamento e 5,86% de cursos *stricto sensu* (mestrados e doutorado). São números considerados muito positivos, destacando-se que muitas vagas foram criadas sob o estabelecimento de termos de cooperação e convênios, realizados desde o estado pandêmico, como é o caso do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ofertado em rede e em todo o território nacional, assim como os cursos organizados em parceria com a Universidade Aberta Capixaba (UnAC) ou no formato de Cursos em Rede-Ifes. No caso da parceria estabelecida com o Governo do Estado do Espírito Santo e a Universidade Aberta Capixaba (UnAC) para a oferta de cursos, no ano de 2023, destacamos a abertura de sete turmas especiais, em todos os tipos de cursos ofertados na Pós-Graduação do Ifes - aperfeiçoamento, especialização e *stricto sensu*.

Em relação aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Ifes, cabe aqui destacar os programas que mantiveram suas notas na Avaliação Quadrienal da CAPES, e que 36,4% dos programas subiram de nota. Hoje o Ifes conta com quatro cursos nota 3, sete cursos com nota 4 e um curso com nota 5. Diante de uma instituição tão nova, com seus 15 anos de criação, em que no prazo de 12 anos ampliou a oferta de 2 cursos de mestrado, para 12 cursos de mestrado e 1 de doutorado, é necessário agradecer a todos os nossos pesquisadores e gestores que vem trabalhando para a verticalização em nossa instituição. Entendemos que o futuro da educação perpassa entre todos os níveis educacionais, mas requer uma integração muito maior entre eles, com um olhar diferenciado para a inovação na forma, no conteúdo e na entrega que estamos fazendo à nossa sociedade. A PRPPG tem buscado investir recursos para que os programas *stricto sensu* possam desenvolver atividades que atendam as exigências da CAPES e das coordenadorias de áreas, para que possam progredir suas notas na avaliação quadrienal. Para este fim, a Pró-reitoria aumentou em 2x (R\$ 488 mil) os valores investidos para que os programas pudessem vincular alunos da graduação e dos cursos técnicos aos projetos que estão sendo desenvolvidos pelos alunos do mestrado e do doutorado, objetivando uma maior integração entre todos os níveis educacionais da Instituição. Da mesma forma, a PRPPG aumentou em 2,4x o valor investido no Programa Estágio Docente que oportuniza aos alunos dos cursos *lato sensu* e *stricto sensu* atuarem como docentes nas disciplinas dos cursos técnicos, da graduação e da pós-graduação *lato sensu*, sendo uma experiência enriquecedora para os 34 alunos que puderam vivenciar todas as rotinas educacionais da Educação Básica, Técnica e Tecnológica. A intenção é que o programa possa se consolidar com o tempo e mais alunos possam atuar no programa estágio docente. Com a intenção de fomentar a internacionalização dos programas *stricto sensu*, a PRPPG investiu R\$ 350 mil no Programa Institucional de Intercâmbio e Cooperação em Pesquisa e Pós-graduação (PROINTER), sendo destinado o recurso de R\$ 25 mil para cada curso de mestrado e R\$ 50 mil para o de doutorado, para que os programas possam desenvolver suas atividades de internacionalização, conforme exigências da CAPES.

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) entre os anos de 2017 até 2023 confeccionou 2100 pareceres, correspondendo a uma média de 300 pareceres por ano, assim como o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) confeccionou em média 27 pareceres por ano. Durante o ano de 2023 foram submetidos, para análise ética do CEP-Ifes, 225 projetos, que demandaram a confecção de 421 pareceres. Deste total, 76% foram aprovados e 21% ficaram pendentes para fins de adequação sendo ressubmetidos para análise. Cabe destacar que os CEP e o CEUA têm realizado um trabalho junto aos campi informando sobre os

procedimentos de submissão dos projetos, assim como, instruindo sobre as informações que necessitam ser adicionadas em cada um dos tópicos exigidos pelos respectivos Conselhos Nacionais. Deste importante trabalho, cabe destacar do total de projetos submetidos ao CEP-Ifes, 78,7% são provenientes do próprio Ifes, principalmente dos campi Vila Velha e Vitória, e 21,3% são de outras instituições nacionais (UFES, UENF, FUCAPE, UFBA) ou internacionais (Universidades portuguesas). Dos projetos submetidos ao CEUA, a maior porcentagem dos projetos de pesquisa foi realizada com peixes (26%), seguido por caprinos/ovinos (22%), bovinos (18%) e suínos (13%).

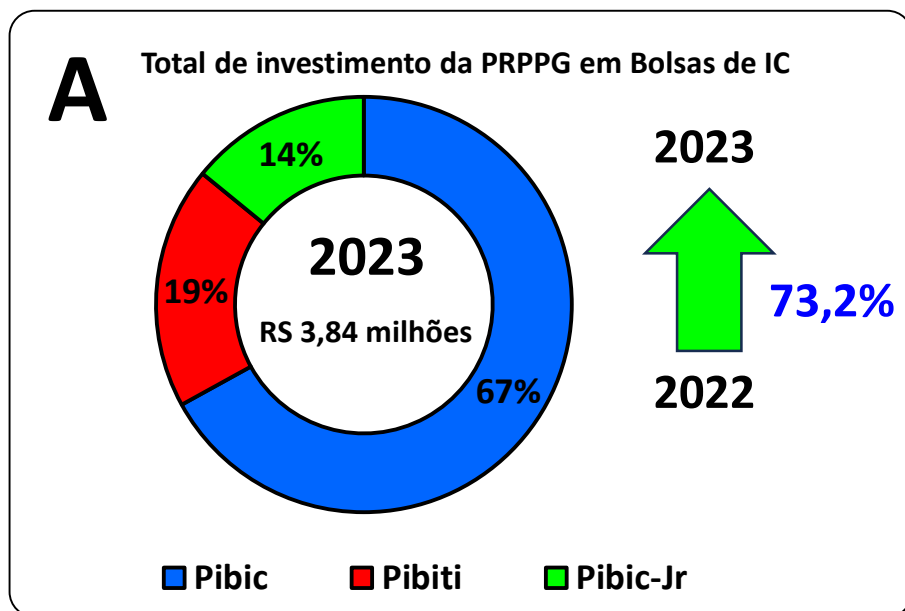
Entendemos que a qualificação de professores e técnicos administrativos é fundamental para que as atividades de pesquisa e da pós-graduação possam ser desenvolvidas com um olhar para a inovação. Para conseguirmos este objetivo, há necessidade de que os nossos servidores possam vivenciar a experiência da Pós-Graduação *stricto sensu*, e assim, contribuir de forma mais efetiva na construção da nossa histórica acadêmico-científica. Nesse sentido, o Ifes ofereceu 248 vagas em Mestrados e Doutorados Interinstitucionais para todos os servidores, voltadas para uma demanda em potência de 797 servidores sem mestrado e 1118 servidores sem doutorado. Se contabilizarmos as vagas oferecidas pelos cursos do Ifes, somadas às vagas oferecidas em cursos da Ufes por meio de termos de cooperação, o Ifes ofereceu, nestes últimos 6 anos, um total de 446 vagas de mestrado/doutorado. São números importantes que, certamente, ajudarão a nossa Instituição nos desafios da implementação da Cidade da Inovação como uma Plataforma de Difusão da Inovação e do Empreendedorismo. Para este fim, 18 termos de cooperação e 4 contratos foram estabelecidos nestes últimos 6 anos, buscando o desenvolvimento de pesquisas, o oferecimento de vagas de cursos *stricto sensu*, assim como adquirir ferramentas que possam melhorar e inovar as atividades da pesquisa e da pós-graduação no Ifes.

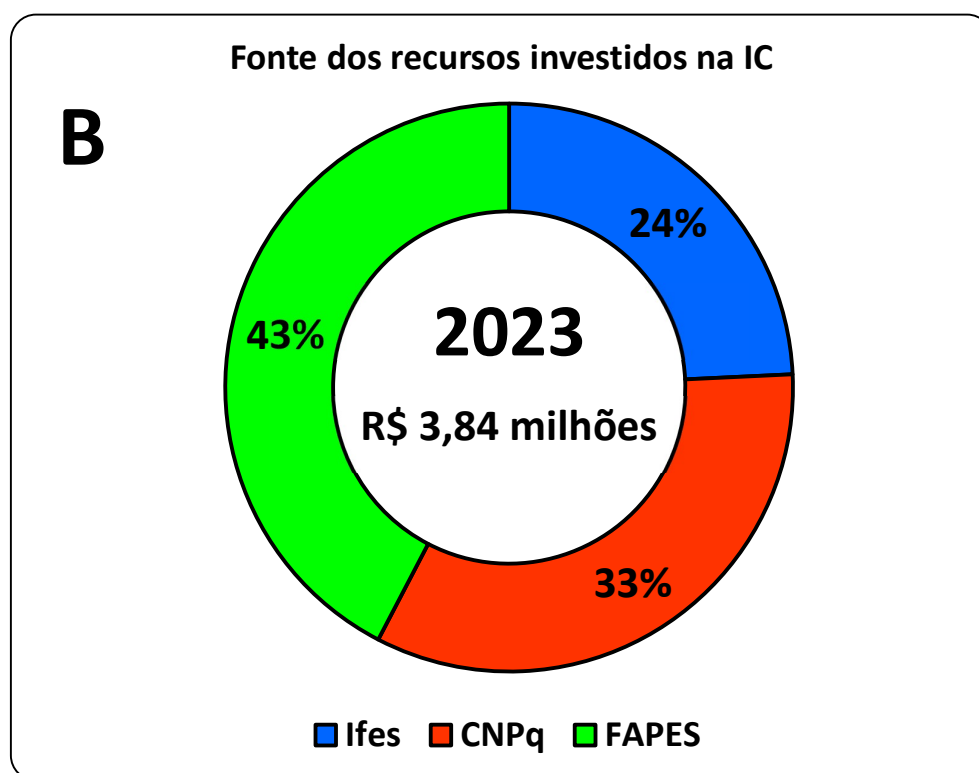
Diante de tantos resultados importantes, em um período que ainda sente os efeitos da retomada das atividades presenciais, e considerando o desenvolvimento significativo que nossa instituição apresentou nestes últimos 15 anos na pesquisa e na pós-graduação, podemos afirmar que nossos pesquisadores são profissionais de muita dedicação e compromisso com o um trabalho sério e responsável. Nossos pesquisadores são motivo de orgulho para a instituição, por isso a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) do Ifes parabeniza a todos os pesquisadores (servidores e alunos) pelo trabalho que vêm desenvolvendo. Que a ciência possa ser motor de novas descobertas, onde o conhecimento possa mudar a realidade de vida dos

nossos alunos e de suas famílias, em prol de uma sociedade mais saudável, justa e empreendedora.

### 1 - Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICTI)

Em 2023, o Ifes executou em termos de bolsas de iniciação científica e tecnológica o valor de R\$ 931.600,00 (430 bolsas), sendo adicionado a este investimento, o montante de R\$ 1.281.200,00 do CNPq (287 bolsas) e R\$ 1.627.400,00 da FAPES (399 bolsas), **Figura 1B**. Logo, o valor total investido no Programa de Iniciação Científica e Iniciação Científica Tecnológica do Ifes (PICTI) foi de R\$ 3.840.200,00 (três milhões oitocentos e quarenta mil e duzentos reais) nos ciclos de 2022 (6 meses) e 2023 (6 meses), correspondendo a 1116 bolsas. Em relação aos valores investidos por todas as agências de fomento, houve um aumento superior a 73,2 % em relação ao ano de 2022 (editais 2021/2022). Isso se deve principalmente ao reajuste nos valores das bolsas do IFES e do CNPq que passaram de R\$ 400,00 para R\$ 700,00 no caso dos programas PIBIC e PIBITI e de R\$ 100,00 para R\$ 300,00 para o programa PIBIC-Jr. Sobre o número de bolsas, houve um aumento de 59 bolsas do ano de 2023 em relação ao anterior (2022). Do total de bolsas do programa PICTI (editais de 2022 e 2023), 67% foram investidos em bolsas de iniciação científica do PIBIC, 19% em iniciação científica tecnológica do PIBITI e 14% em iniciação científica do PIBIC Jr (**Figura 1A**).





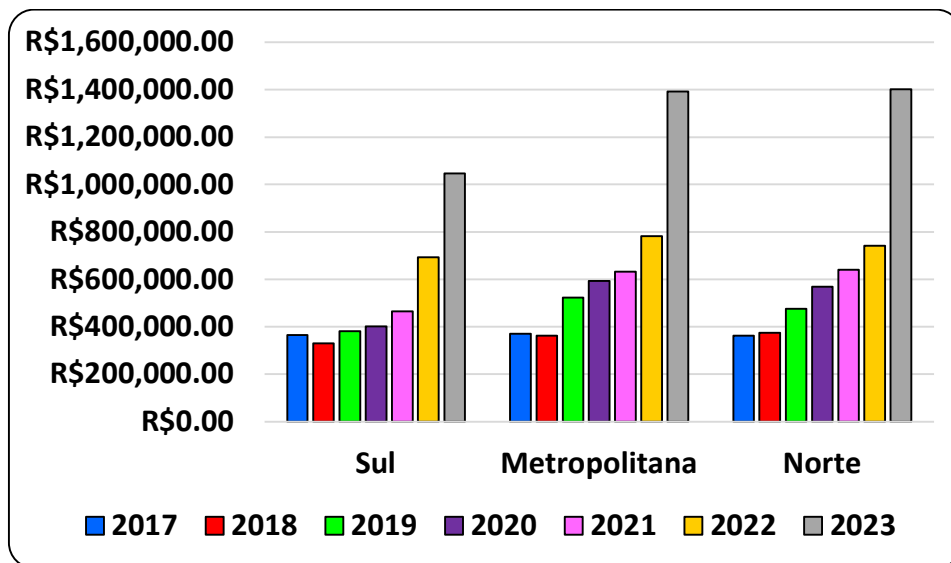
**Figura 1** – (A) Investimento Institucional e (B) fonte dos recursos institucionais aplicados nas bolsas de iniciação científica e tecnológica em 2023 (ciclo de editais 2022 e 2023).

De uma maneira geral, o investimento institucional em bolsas de iniciação científica vem se mantendo constante nos últimos 5 anos (**Figura 2**), apresentando um crescimento nos últimos dois anos (2022-2023), sendo um fato importante para a pesquisa institucional, podendo ser considerada uma retomada significativa do crescimento da pesquisa e inovação da nossa instituição após o contexto pandêmico de 2020-2021. No ano de 2023, o aumento significativo de investimento se deve aos reajustes das bolsas de iniciação científica por parte do governo federal (<http://ppgcinf.fci.unb.br/es/component/k2/item/1307-cnpq-e-capes-reajustam-quatro-modalidades-de-bolsas#:~:text=A%20bolsa%20de%20mestrado%20passa,incia%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica%20a%20R%24%20400.>). Ao avaliar a distribuição de propostas submetidas ao programa PICTI em função das macrorregiões do Estado do ES (**Figura 2**), nota-se um crescimento de investimento em todas as três macrorregiões ao longo do tempo, sendo destacado principalmente, o ano de 2023, em relação aos anteriores. Em 2022, nota-se que uma melhor homogeneidade da distribuição do recurso entre as três regiões em relação aos anos anteriores, sendo o recurso distribuído em: 35 % para as regiões metropolitanas e norte e 30% para a região Sul. Essa informação demonstra a atuação da atual gestão nas políticas de

divulgação institucionais dos editais da PRPPG no ano de 2022 em todos os campi, onde foi criado a “liga da pesquisa” que teve como objetivo, estimular, explicar e encorajar os nossos servidores e estudantes a participarem dos editais institucionais internos e externos de pesquisa e inovação. Entretanto, analisando os dados de 2023, essa homogeneidade se mantém para as regiões metropolitanas e norte em 36 %. Esse resultado, demonstra que o recurso do programa PICTI vem sendo ainda, proporcionalmente, distribuído entre as macrorregiões, e principalmente interiorizado, visto que o maior crescimento observado foi nas regiões Sul e Norte ao longo do tempo. Vale ainda destacar que a região Sul tem uma menor composição institucional, isto é, formada por apenas cinco campi: de Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Piúma, e Venda Nova do Imigrante, apresentou a menor distribuição de recurso para esta região no ano de 2023 (28%). Já as macrorregiões Norte e Metropolitana são compostas por dez campi (Aracruz, Barra de São Francisco, Centro Serrano, Colatina, Itapina, Linhares, Nova Venécia, Montanha, Santa Teresa e São Mateus) e sete campi (Cariacica, Cefor, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), respectivamente.

A PRPPG entende que para o crescimento contínuo do programa PICTI, torna-se importante o investimento em outros programas de fomento como o de taxa de bancada (auxílio ao pesquisador para execução da pesquisa), bem como difundir a pós-graduação *stricto sensu* nas regiões do interior do estado, uma vez que estas ações favorecem o aumento da pesquisa e, conseqüentemente, a distribuição dos recursos institucionais pelos campi do Ifes.

Por fim, os resultados atuais mostram a retomada do crescimento da ciência em nossa instituição após o período pandêmico, o que comprova os esforços dos pesquisadores do Ifes e da PRPPG em apoiar o crescimento dos projetos de pesquisa e a captação de recursos externos em nossa instituição.



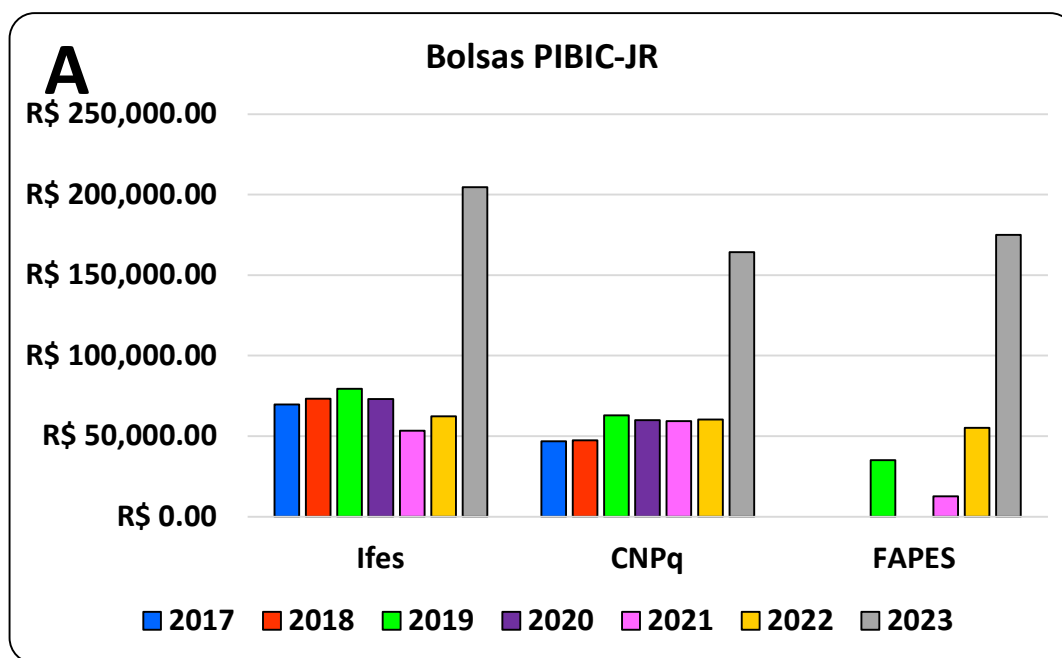
**Figura 2** - Investimento institucional em bolsas de iniciação científica (Bolsas Ifes, CNPq e FAPES) durante os últimos 7 anos (2017 a 2023)

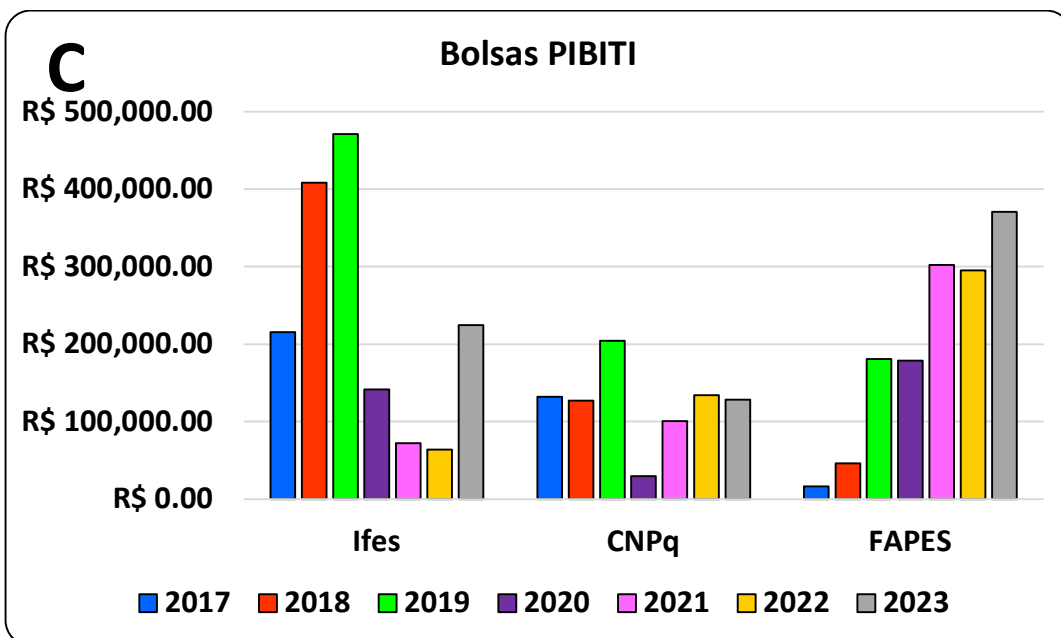
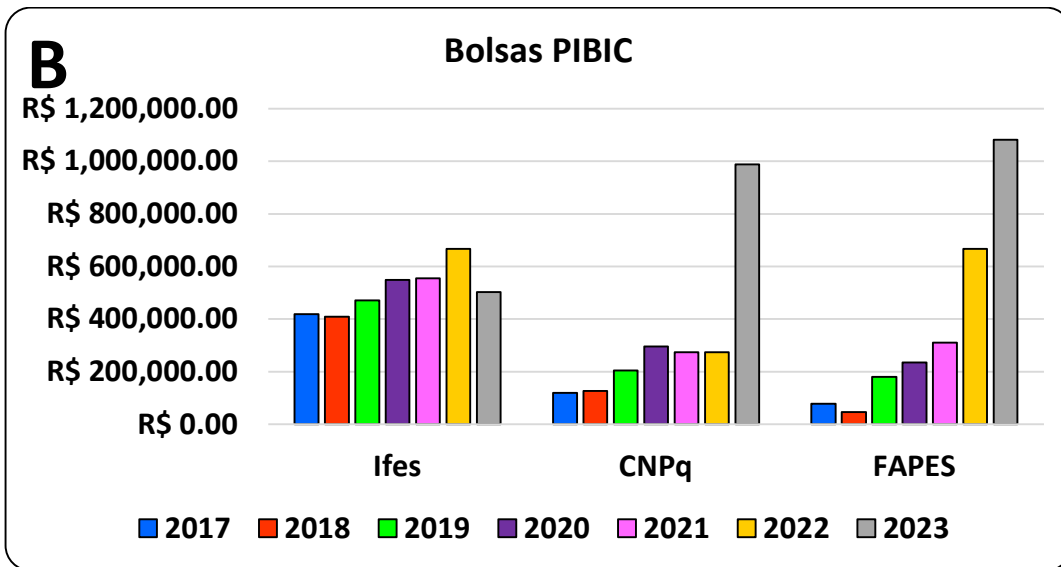
Atendendo às solicitações da comunidade acadêmica, o Programa PICTI manteve a publicação de um edital que pudesse oportunizar aos pesquisadores iniciantes de conseguirem bolsas de IC aos alunos de seus *campi* (editais 02/2023 e 02/2024), incentivando o desenvolvimento de suas pesquisas. A **Figura 3A-C** mostra os investimentos realizados pelo Ifes e as agências de fomento, CNPq e FAPES nos programas de PIBIC-JR, PIBIC e PIBITI entre os anos de 2017 e 2023. De uma maneira em geral, o principal aumento de investimento no ano de 2023 em relação aos demais na contratação de bolsistas, foi na modalidade PIBIC-Jr e PIBIC destinado aos estudantes do ensino médio e de graduação, com um aumento de investimento de R\$ 178,000,00 em 2022 para R\$ 544.000,00 em 2023 (PIBIC-Jr) e de R\$ 1.545.600,00 em 2022 para R\$ 2.572.700,00 em 2023 (PIBIC). Esse aumento de 205 % e 66% no aporte total de bolsas dos programas PIBIC-Jr e PIBIC, respectivamente, se deve às correções de seus valores, que foram efetuadas no ano de 2023, por parte do governo federal e do Ifes. É importante relatar que os números de bolsas foram praticamente mantidos dentro do programa PICTI, isto é, n = 274 (em 2022) e 284 (2023) para o PIBIC-Jr e n = 607 (em 2022) e 650 (2023) para o PIBIC. Apesar do excelente desempenho da PRPPG nos últimos dois anos, iremos buscar, como ação estratégica da gestão, aumentar a adesão dos pesquisadores do Ifes principalmente no programa PIBITI. O PIBITI tem como exigência a contrapartida da participação de empresas públicas ou privadas. Há de se considerar ainda, que a pandemia foi um fator agravante para a execução dos planos de trabalho de iniciação científica nos anos de 2019 a 2021, fato que favoreceu a redução de alunos



participantes nos programas de iniciação científica, bem como a colaboração com o setor externo, isto é, as indústrias capixabas.

Deve-se destacar que os pesquisadores do Ifes vêm participando do Edital FAPES 12/2022 - Programa de Iniciação Científica Júnior do Espírito Santo da FAPES (Edital PIBIC-Jr), em que nossa Instituição foi responsável pela aprovação de 22 propostas, sendo o valor superior ao de 2022, quando 16 projetos foram aprovados. Este resultado oportunizará, que em 2024, mais de 100 alunos do ensino médio desenvolvam atividades de pesquisa e inovação nos laboratórios do Ifes. Treze campi/sede aprovaram propostas: Aracruz (1), de Alegre (3), Barra de São Francisco (1), Cariacica (1), Cachoeiro de Itapemirim (2), Guarapari (1), Itapina (1), Piúma (1), Matriz (1), São Mateus (2), Santa Teresa (1), Venda Nova do Imigrante (1), e Vila Velha (6).

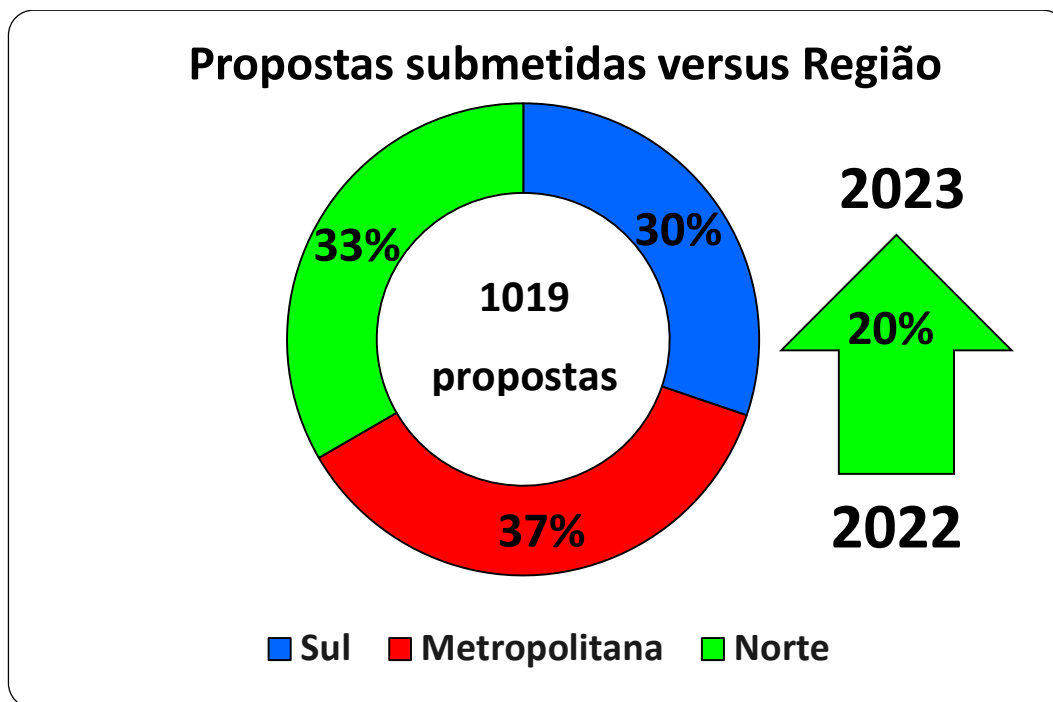




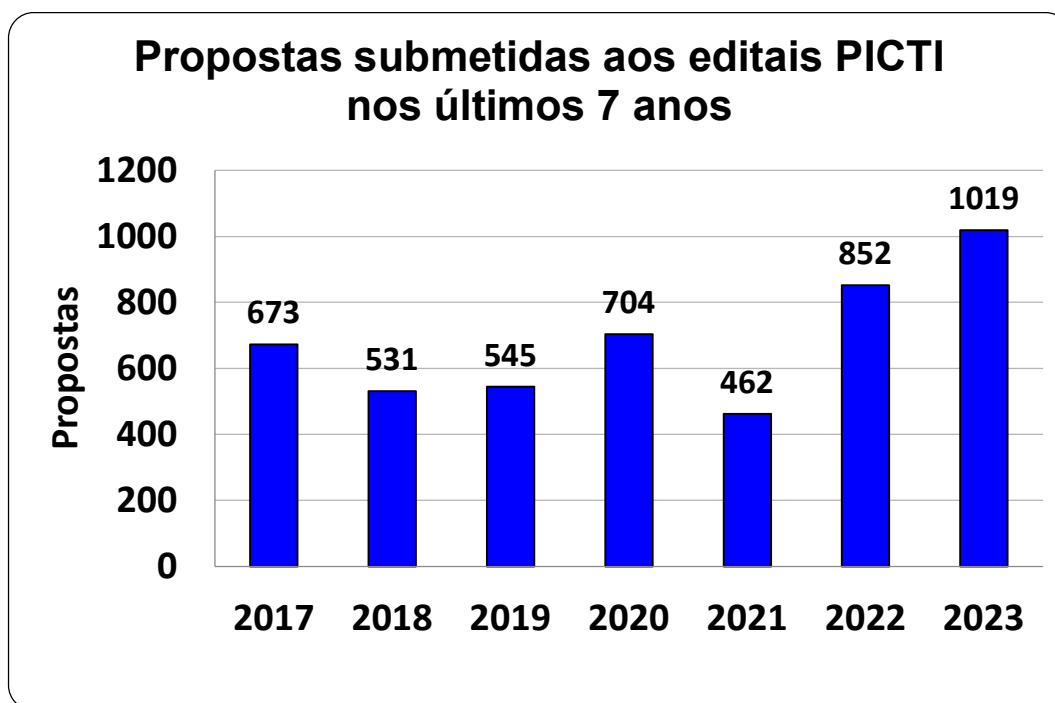
**Figura 3** - Investimentos realizados pelo Ifes nos programas de bolsas de iniciação científica entre os anos de 2017 a 2023 com base nos investimentos realizados pelo (A) Ifes, pelo (B) CNPq e pela (C) FAPES.

A **Figura 4** mostra o número de propostas de planos de trabalho submetidas aos editais PICTI de 2023, enquanto a **Figura 5** mostra a série histórica de propostas submetidas nos últimos sete anos dos editais do programa PICTI (2017 a 2023). Comparando o desempenho do programa

PICTI de 2023 com o ano anterior (2022), ele apresentou um crescimento de 20 %, sendo este desempenho inédito e histórico da gestão da PRPPG. Os 1019 planos de trabalhos (PTs) são bem distribuídos pelos campi do IFES, estando 33 % na região norte, 37% na região metropolitana e 30 % na região Sul. A menor distribuição de PTs na região Sul é justificada pela presença de apenas cinco campus. Em geral, podemos afirmar que as ações desenvolvidas pela PRPPG favoreceram o desenvolvimento de atividades de pesquisa no interior do estado.

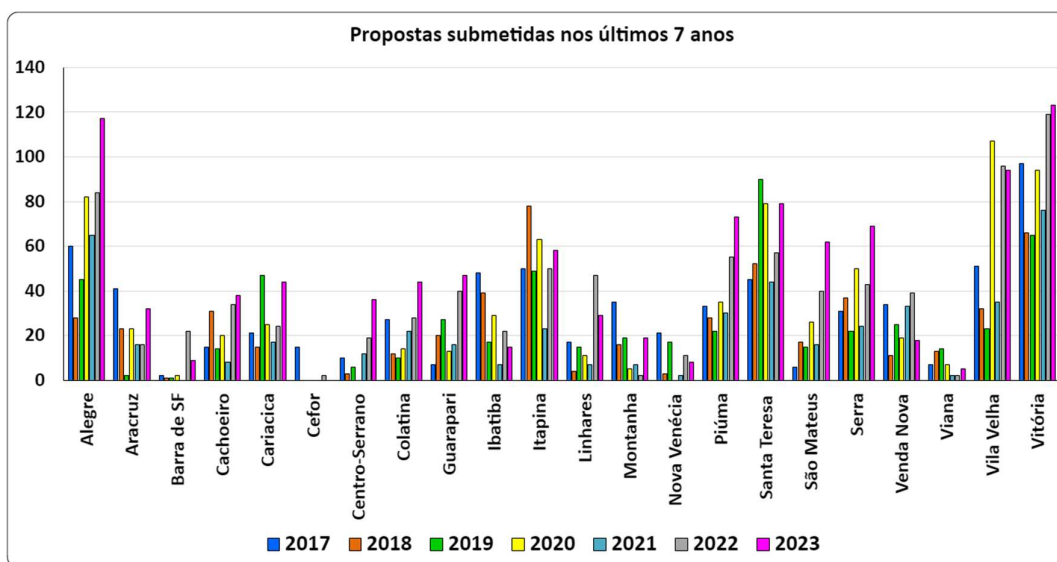
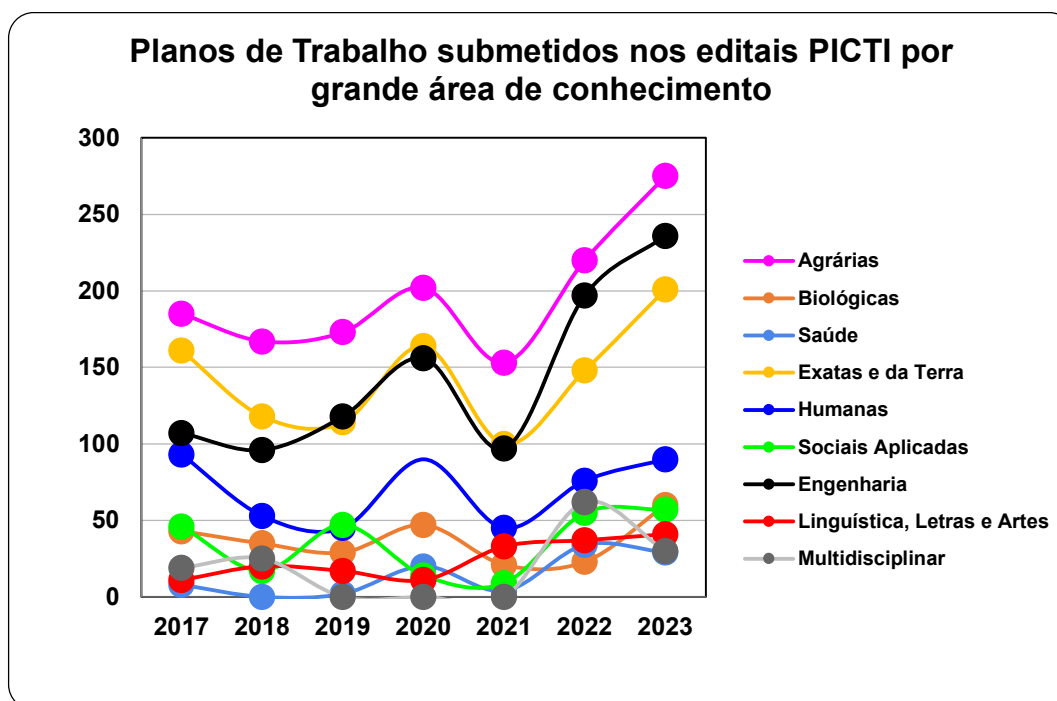


**Figura 4** - Distribuição dos PTs submetidas aos editais PICTI de 2023 por macroregiões.



**Figura 5** - Série histórica de propostas submetidas nos últimos sete anos dos editais do programa PICTI (2017 à 2023)

Deve-se destacar que nestes últimos sete anos, os PTs submetidos aos editais PICTI foram concentrados em três grandes áreas do conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, **Figura 6A**. Em 2023, as três áreas foram responsáveis pela submissão de 70% do total de propostas ( $n = 712$ ). Em termos absolutos, esse número é superior ao ano de 2022 ( $n = 565$ ). Vale destacar ainda, que houve o crescimento de outras áreas após o período pandêmico de 2021. São elas: ciências humanas, Ciências Sociais e Aplicadas, Linguística, Letras e Artes, e ciências biológicas, que somadas correspondem a 188 PTs, isto é, 20% do total das propostas submetidas no edital PICTI de 2023.

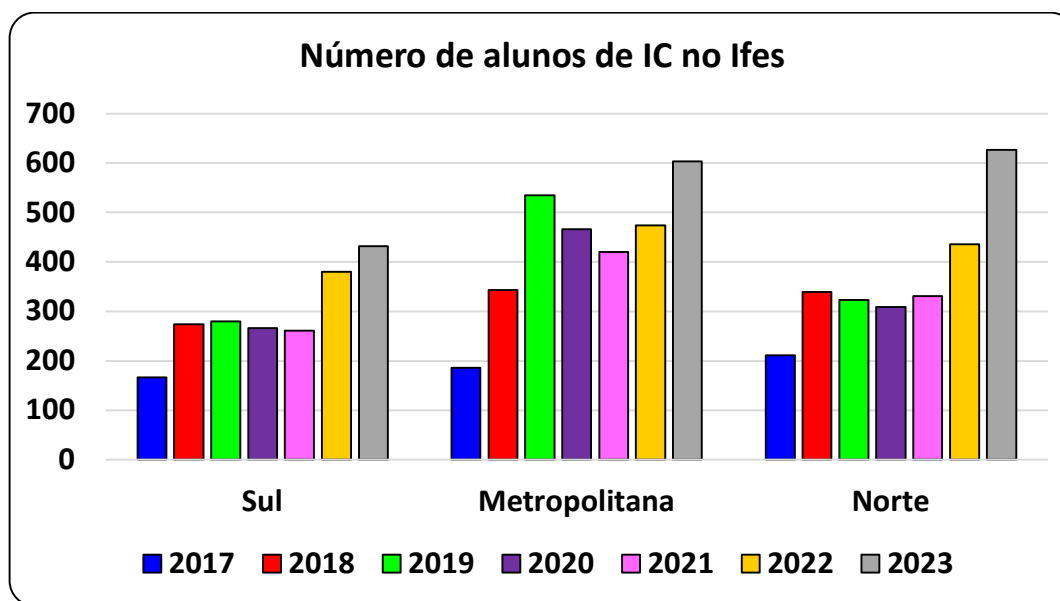


**Figura 6 -** (A) Grandes áreas do conhecimento que submeteram propostas aos editais PICTI nos últimos 7 anos (2017 à 2023) e (B) distribuição das propostas por campus.

A **Figura 6B** mostra a distribuição das propostas de planos de trabalho submetidos aos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Jr nos últimos sete anos, refletindo diretamente no número potencial de alunos que poderiam participar dos programas de iniciação científica. Na região metropolitana, é composta da participação dos campi Vitória (n = 123), Vila Velha (n = 94), Cariacica (n = 44), Serra (n = 69), Viana (n = 5) e Guarapari (n = 47), que juntos oportunizaram a 382 alunos a possibilidade de desenvolverem atividades de pesquisa. O grande destaque da região metropolitana no edital 2023, vai para os campi Serra, e Cariacica, que aumentaram o percentual de

submissão de PTs em relação ao ano anterior, em 60 e 83 % respectivamente. Analisando os dados para a distribuição na região norte, onde temos os campi Santa Teresa (n = 79), Itapina (n = 58), São Mateus (n = 62), Colatina (n = 44), Centro Serrano (n = 36), Aracruz (n = 32), Linhares (n = 29), Montanha (n = 19), Barra de São Francisco (n = 9) e Nova Venécia (n = 8), pode-se perceber que o grande aumento do número de PTs no edital PICTI 2023 está relacionado aos campi Santa Teresa, Colatina e São Mateus, que no Edital 2023, aumentaram o número de propostas em 38, 57 e 55%, respectivamente. Já na região Sul, composta pelos campi de Alegre (n = 117), Piúma (n = 73), Cachoeiro de Itapemirim (n = 38), Venda Nova do Imigrante (n = 18) e Ibatiba (n = 15), destacamos o crescimento dos campi de Piúma, Cachoeiro de Itapemirim e de Alegre (32, 12 e 39%, respectivamente). Em geral, os resultados mostram que dos 22 campi, 15 aumentaram o número de PTs em relação ao ano anterior, fato que se justifica pela política desenvolvida pela PRPPG em difundir as ações de pesquisa pelos campi do Ifes através dos programas PICTI.

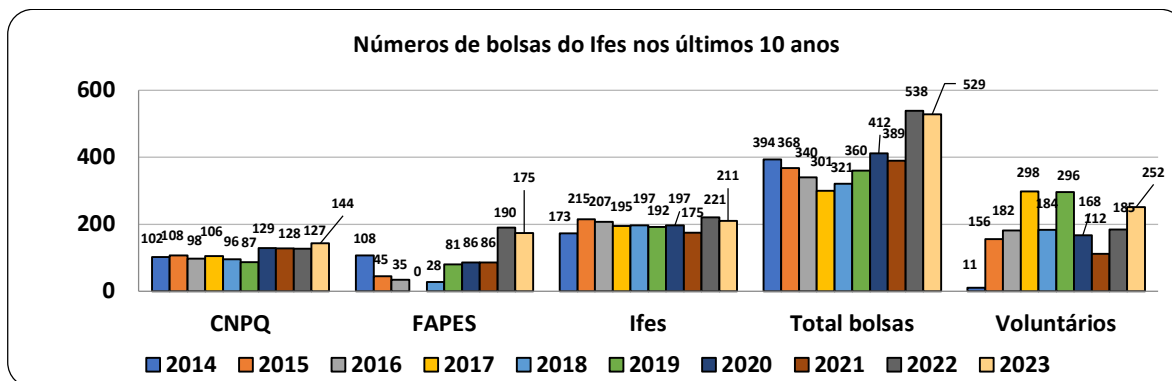
A **Figura 7** mostra a distribuição alunos do programa PICTI em função dos últimos sete anos por região, onde percebe-se o efeito da pandemia sobre o ano de 2020-2021, provocando a formação de um platô máximo no ano de 2019 e a retomada de adesão ao programa PICTI de quase todos os campi, veio no ano de 2022. Cabe destacar que em 2023 houve um aumento de 14% no número de alunos da região sul, 27% na região metropolitana e 44% na região norte.



**Figura 7** – Série histórica da distribuição de alunos (A) bolsistas nos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Jr e de (B) investimento no programa PICTI nos últimos 7 anos.

A **Figura 8** mostra o número de bolsas implementadas no programa PICTI do Ifes nos últimos 10 anos. Nota-se que o número de bolsas implementadas pelo CNPq se manteve constante em relação aos anos de 2020 a 2022 (n = 129, 128, e 127, respectivamente), aumentando em 2023 para 144 bolsas, enquanto que a FAPES e o Ifes

apresentaram um aumento significativo de n = 86 para n = 175-190 e n = 175 a 211-221, respectivamente, de 2021 à 2022 e 2023. Esse resultado demonstra um crescimento de 38% no número de bolsas implementadas. Por outro lado, houve-se um grande aumento no número de voluntários, se compararmos aos momentos pré- e pós-pandemia, anos de 2020 e 2023 (n = 168 e 252, respectivamente). Logo, tem-se realizado ações de valorização dos alunos voluntários, como iniciativas de premiações que ocorreu durante a Jornada de Iniciação Científica da Instituição em 2023, bem como, a criação do edital de eventos para estudantes do ensino médio, graduação e pós-graduação.

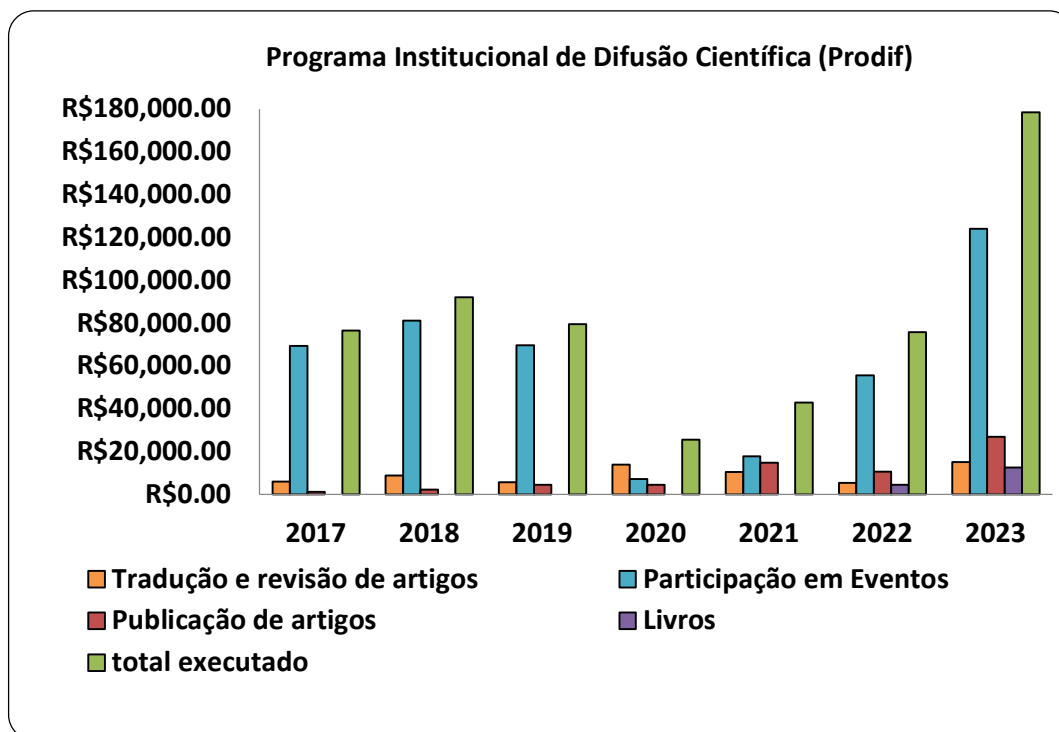


**Figura 8** – Número de bolsas implementadas no programa PICTI do Ifes nos últimos 10 anos (2014 a 2023)

## 2 - Programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF)

O Programa Institucional de Difusão Científica (PRODIF) é um programa no âmbito da Diretoria de Pesquisa do Ifes, voltado para a difusão e popularização da ciência e da tecnologia, a viabilização do acesso e o incentivo às ações de produção e divulgação de informações científicas, tecnológicas e inovação por parte dos servidores da instituição. O investimento institucional em pesquisa e produtividade relativo aos editais do Prodif teve um aumento de 135% em 2023 (R\$ 178.566,95) quando comparado ao ano de 2022 (R\$ 75.818,45; **Figura 9**). Esse resultado mostra que esse valor é superior aos últimos seis anos do programa, como nos anos pré-pandêmicos de 2017 (R\$ 76.483,32), 2018 (R\$ 92.068,37) e 2019 (R\$ 79.657,84). Esse resultado inédito é fruto do trabalho da PRPPG junto com a coordenação do PRODIF, e subcâmara de Pesquisa, que em 2022, atualizou os valores ofertados pelos editais, onde os mesmos, encontravam-se defasados. Uma outra ação, foi a desburocratização do repasse financeiro aos servidores, onde os editais como eventos científicos, que movimentam aproximadamente R\$ 130.000,00 (73 % do total de recurso), tiveram o seu repasse financeiro alterado para a forma de depósito bancário antecipado. Dessa forma, houve uma grande adesão ao programa. Por fim, a criação de um edital de eventos para estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação, em 2023, fortaleceu o

programa PRODIF, trazendo resultados inéditos, tornando o programa mais democrático para os cientistas da instituição.



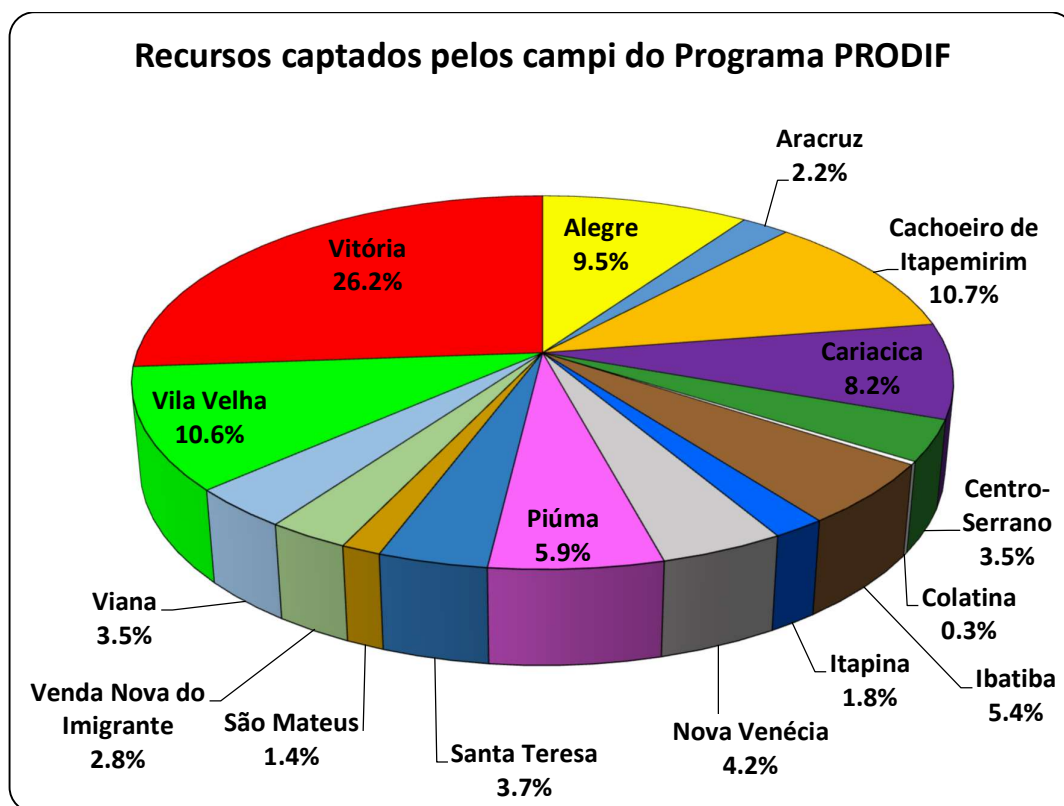
**Figura 9** – Comparação de investimento entre os editais Prodif nos últimos 7 anos (2017 à 2023)

É importante ressaltar que houve uma execução total dos investimentos destinados aos editais PRODIF de 2023. Sendo eles: tradução e revisão de artigos (R\$ 15.000,00), Eventos (R\$ 124.140,61), Publicação de artigos (R\$ 26.926,34), e livros (R\$ 12.500,00). Para o edital eventos, o recurso destinado por pesquisador alcançou até R\$ 3.000,00 (três mil reais) para eventos realizados no Brasil e de até R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para eventos no exterior. Já o edital para tradução ou revisão de artigos científicos, este recurso alcançou o limite de até R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) para tradução de língua portuguesa para língua inglesa e integral ou de até R\$ 800,00 (oitocentos reais) para revisão de artigos redigidos em língua inglesa. O edital para a publicação de artigos científicos atingiu limites de até R\$ 2.000,00 (dois mil reais), enquanto que o edital destinado ao auxílio à publicação e impressão de livros atingiu o benefício de até R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) por proposta contemplada. Comparando ao ano de 2022, pós-pandemia do COVID-19, houve um aumento de investimento superior a 123% para todos os editais.

A **Figura 10** mostra a distribuição do investimento do Prodif em 2023 ao longo do território capixaba. Em 2023, a PRPPG conseguiu aumentar de 15 para 16 campi participantes nos editais Prodif, obedecendo a seguinte



ordem: campus Vitória, Vila Velha/Cachoeiro de Itapemirim, de Alegre, Cariacica, Piúma, Ibatiba, Nova Venécia/Centro Serrano/Santa Teresa/Viana, Venda Nova do Imigrante, Itapina/Aracruz, São Mateus e Colatina (Figura 10). De uma forma geral, esta manutenção do aumento, tanto no valor investido, quanto no número de campi, sugere-se uma maior contribuição dos nossos servidores na apresentação de trabalhos em congressos regionais, nacionais e internacionais, bem como na submissão de periódicos científicos de alto fator de impacto.

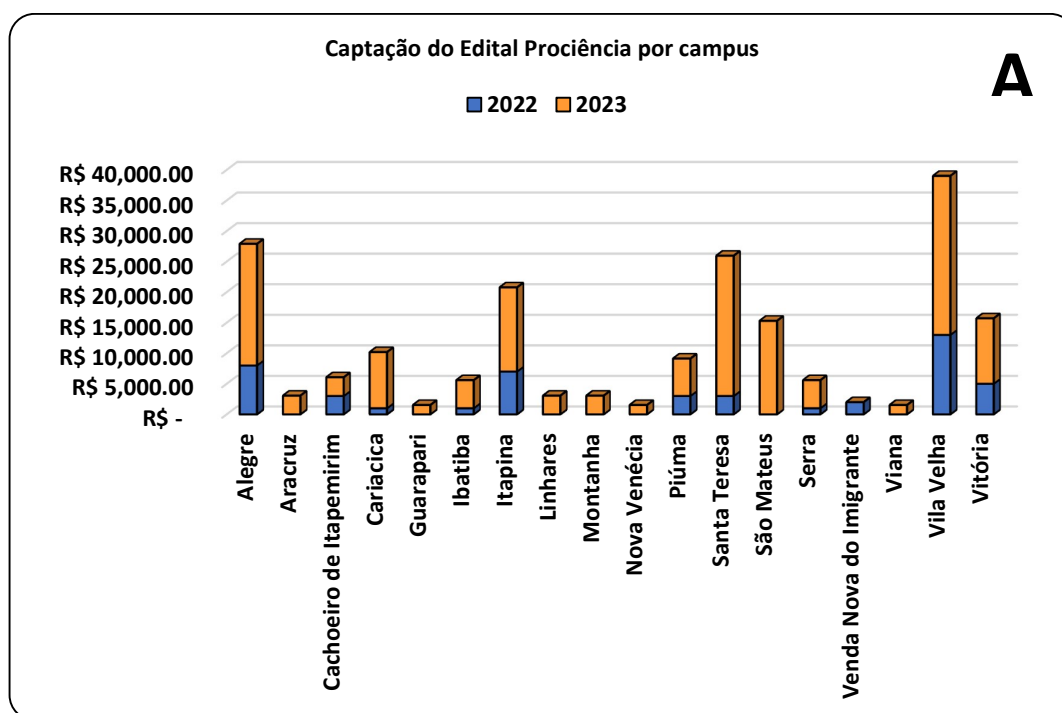


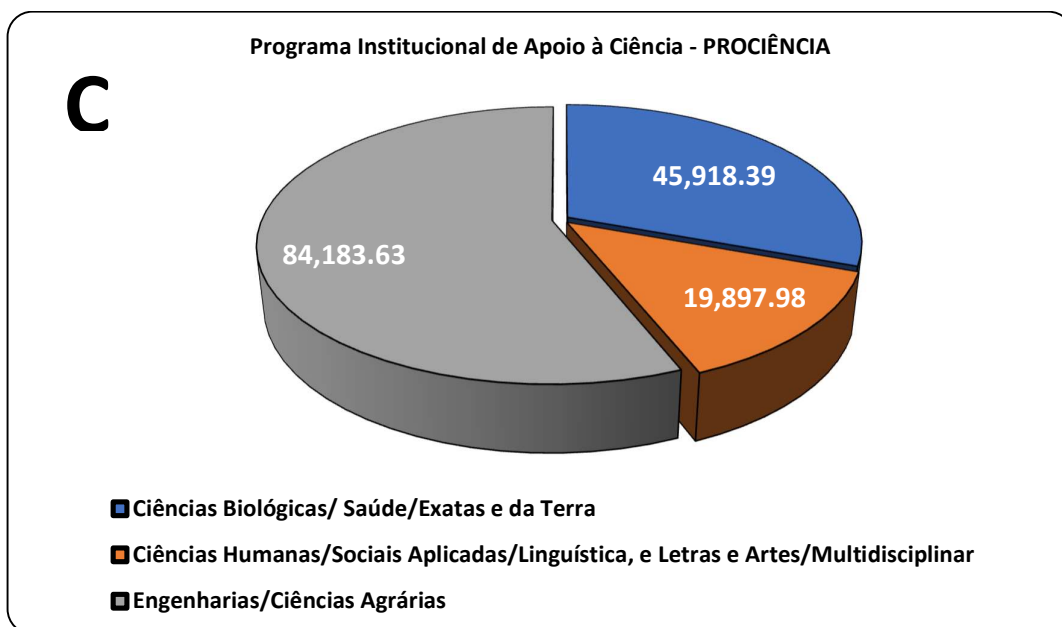
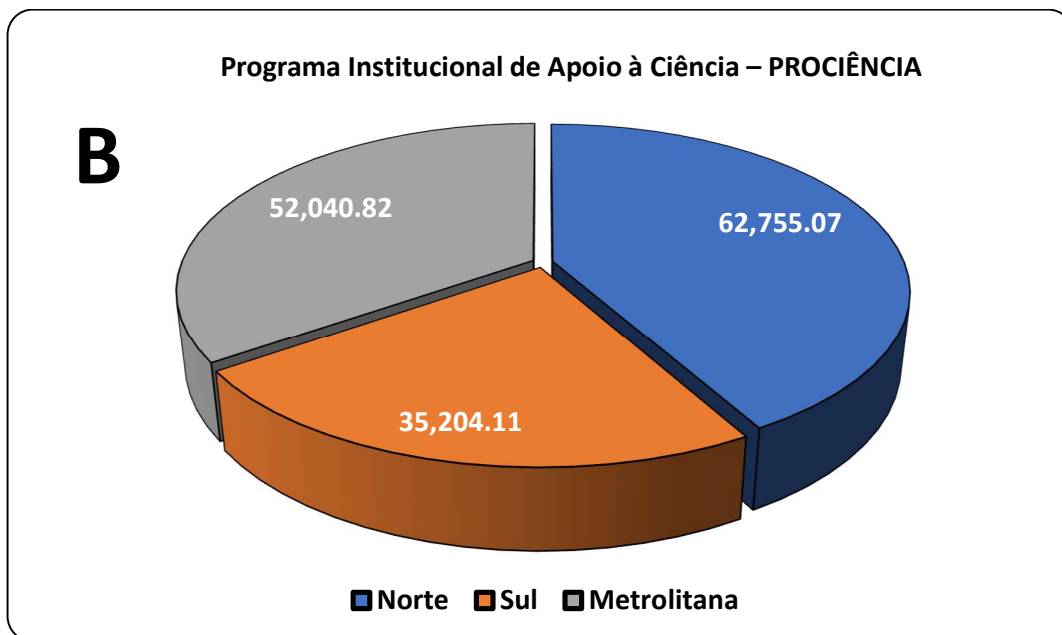
**Figura 10** – Distribuição do Investimento Institucional pelo Programa de difusão científica em 2023

### 3 - Programa Institucional de Apoio a Ciência - PROCIÊNCIA

Em 2022, a PRPPG publicou um edital inédito, pertencente ao Programa Institucional de Apoio a Ciência - PROCIÊNCIA, visando financiar projetos de pesquisa concedendo auxílio financeiro para a aquisição de material de consumo. Em seu primeiro ano de existência, a proposta beneficiou diretamente 50 pesquisadores de 12 campi do Ifes, de um total de 80 participantes. Uma das condicionantes para participar deste edital, foi o pesquisador ter projetos vigentes no programa institucional de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e Inovação (PICTI) do IFES no ano de 2022/2023. Portanto, além de apoiar a consolidação de grupos de pesquisa, o Prociência também tem a função de promover o crescimento e fortalecimento do edital PICTI. Em 2023, foi

realizado um investimento de R\$ 150 mil reais, beneficiando 98 pesquisadores com a quantia individual de R\$ 1.530,62. A **Figura 11A** mostra a distribuição do recurso captados por campus, na qual se pode destacar os campi de Vila Velha, Santa Teresa, de Alegre, e Itapina como aqueles que mais captaram recursos do PROCIÊNCIA no acumulado dos anos de 2022 a 2023. Cabe ressaltar que 65% dos recursos do PROCIÊNCIA foram investidos nas regiões norte (42%) e sul (23%), favorecendo o fortalecimento das atividades de pesquisa nos campi do interior (Figura 11B). Por fim, as principais áreas beneficiadas pelo PROCIÊNCIA apresentaram resultados semelhantes ao ano de 2022, sendo elas: áreas de Engenharia/Ciências Agrárias (56%), seguida pelas áreas da Ciências Biológicas/Saúde/Exatas e da Terra (31%) e por fim das áreas de Ciências Humanas/Sociais e Aplicadas/Linguística, Letras e Artes/Multidisciplinar (13%) (**Figura 11C**).



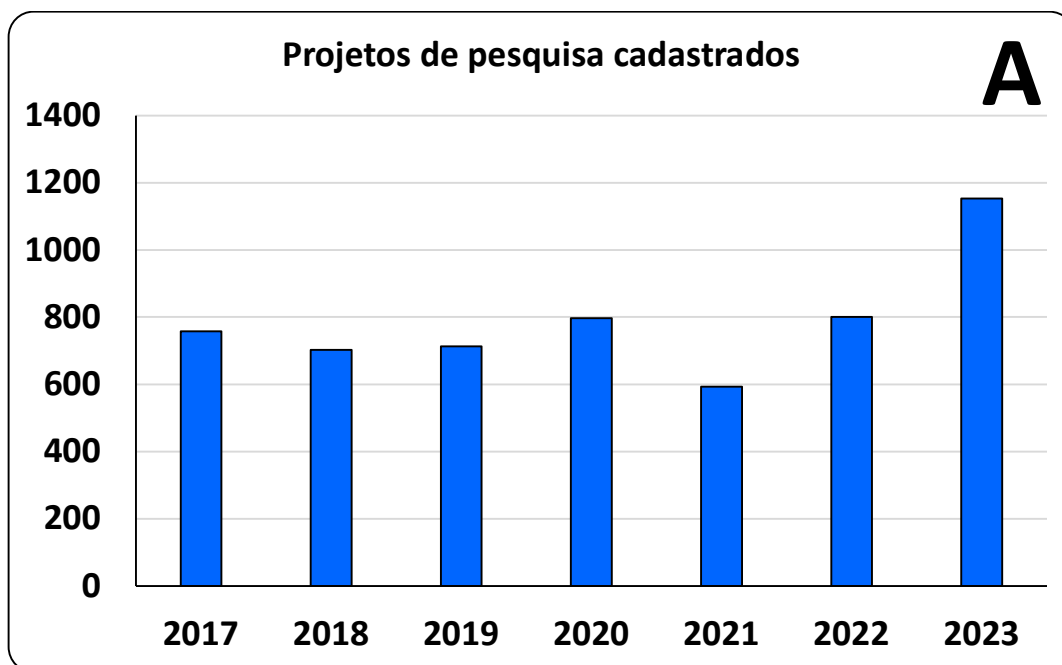


**Figura 11** – Investimento Institucional no Programa Prociência por (a) campus, (b) região e (b) área do conhecimento.

#### 4 - Produtividade acadêmica e captação de recursos

A PRPPG vem acompanhando, atentamente, os dados da produção acadêmica e o número de projetos desenvolvidos pelo Ifes. De acordo com a **Figura 12**, com exceção de 2021, é possível perceber um aumento de 18,7% nos projetos cadastrados entre os anos de 2016 a 2020. No entanto, houve uma redução de 5,9% nos

projetos ativos no mesmo período. Já em 2022, observa-se um aumento significativo no número de projetos ativos em relação ao número de projetos cadastrados para o mesmo ano. Como consequência, o número de projetos inativos é um dos menores (n = 167) no período de 7 anos, perdendo apenas para o ano de 2016 (n = 113). Esse aumento se manteve no ano de 2023, tanto para projeto cadastrados (n = 1019) quanto para projetos ativos (872), havendo ainda uma redução do número de projetos inativos neste mesmo ano para n = 147. Do total de projetos desenvolvidos em 2023, as quatro principais áreas específicas que vem desenvolvendo pesquisa na Instituição são: as áreas de agrárias (26,4%, destacando-se a área específica de agronomia), engenharias (26,3%, destacando a engenharia elétrica), ciências exatas e da terra (17,5%, destacando a área de química), ciências humanas (10,3%, destacando-se a área da educação), ciências biológicas (4,4%, com destaca para a área de ecologia), ciências sociais e aplicadas (5,5%, com destaque para a área de administração) e Ciências da Saúde (2,6%, com destaca para a área de educação física)(Figura 13). Cabe, também, ressaltar que a PRPPG vem trabalhando juntamente com os Diretores de Pesquisa dos *campi* e com os pesquisadores, a fim de que cadastrem seus projetos de pesquisa no sistema institucional da pesquisa do Ifes, o SigPesq, possibilitando o acompanhamento dos projetos que vêm sendo desenvolvidos nos campi.



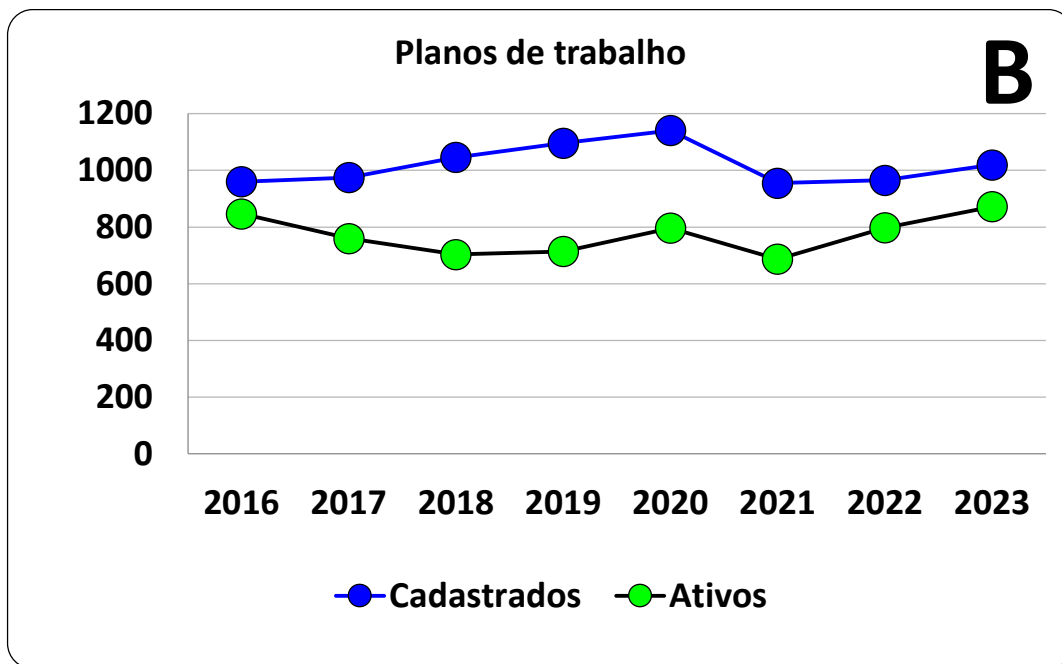


Figura 12 – (A) Número de projetos cadastrados e de (B) planos de trabalho cadastrados e ativos no sistema institucional SIGPESQ nos últimos 6 anos



Figura 13 – Áreas específicas em que os projetos foram desenvolvidos no Ifes em 2023

A série histórica da produtividade acadêmica, sendo composta pela publicação de artigos periódicos, trabalhos em eventos, livros e capítulos de livros (Figura 14), demonstra que em 2023, o Ifes apresentou um aumento em suma produtividade acadêmica ( $n = 1608$ ), sendo este resultado 32 % superior ao ano de 2022. Este crescimento se deve principalmente ao aumento

de 57,1% na participação dos servidores em eventos científicos, um aumento de 52,3% na produção de artigos científicos e 37,1% na produção de livros. Logo, esse resultado é consequência do excelente desempenho dos programas PRODIF, PICTI, e PROCIÊNCIA, que vem incentivando os jovens pesquisadores a participarem dos editais da PRPPG.



**Figura 14** – Produtividade Acadêmica Institucional nos últimos 6 anos.

Os dados de produtividade acadêmica (**Figura 14**) representam a somatória de conjunto de produtos diversificados, tais como trabalhos apresentados em eventos, artigos, livros e capítulos de livros. Ao observar qual produto apresentou maior desempenho de 2023 em relação aos últimos três anos (2019-2022), podemos destacar a participação em eventos científicos (n = 638). As publicações em eventos técnicos científicos, historicamente são sempre as mais significativas entre as publicações do Ifes, como pode ser observado em anos anteriores não-pandêmicos. Portanto, qualquer fator que interfira na produção desse tipo de material bibliográfico, acarretará fatalmente em grandes mudanças nos resultados da produção anual. Logo, com a retomada da economia, e das atividades normais acadêmicas, nota-se que os servidores e estudantes voltaram a participar de eventos técnico-científicos, sendo este fator incentivado pelo programa PRODIF eventos, que destinou quase R\$ 130 mil reais para esta atividade. Um outro indicador que se destacou foi o aumento na produção de artigos científicos (n = 614). O valor atingiu um desempenho similar aos anos pré-pandêmicos, sendo um bom indicativo da retomada do crescimento científico e tecnológico da instituição.

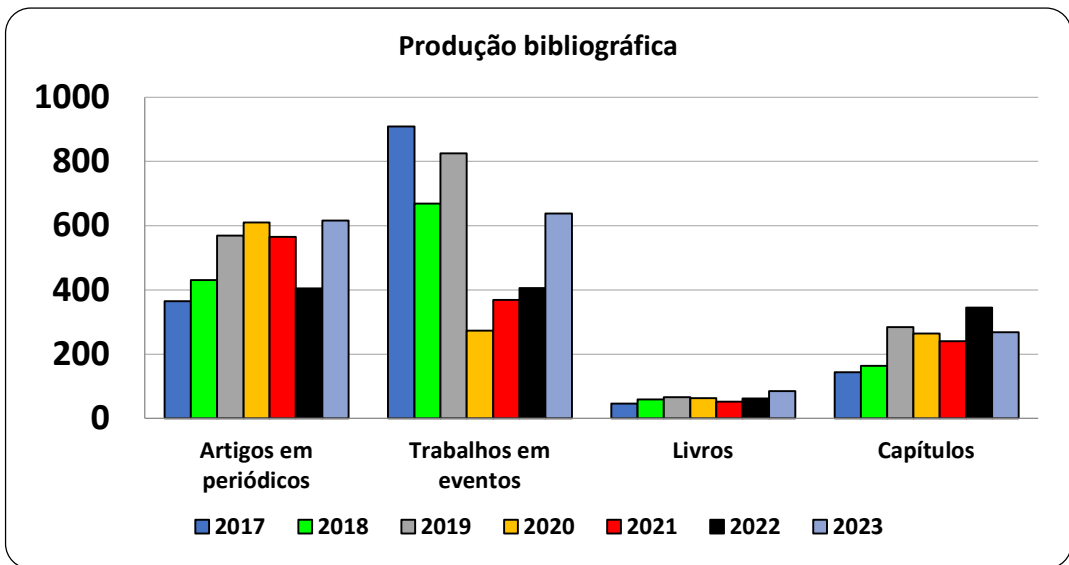


Figura 15 – Produção bibliográfica detalhada nos últimos anos

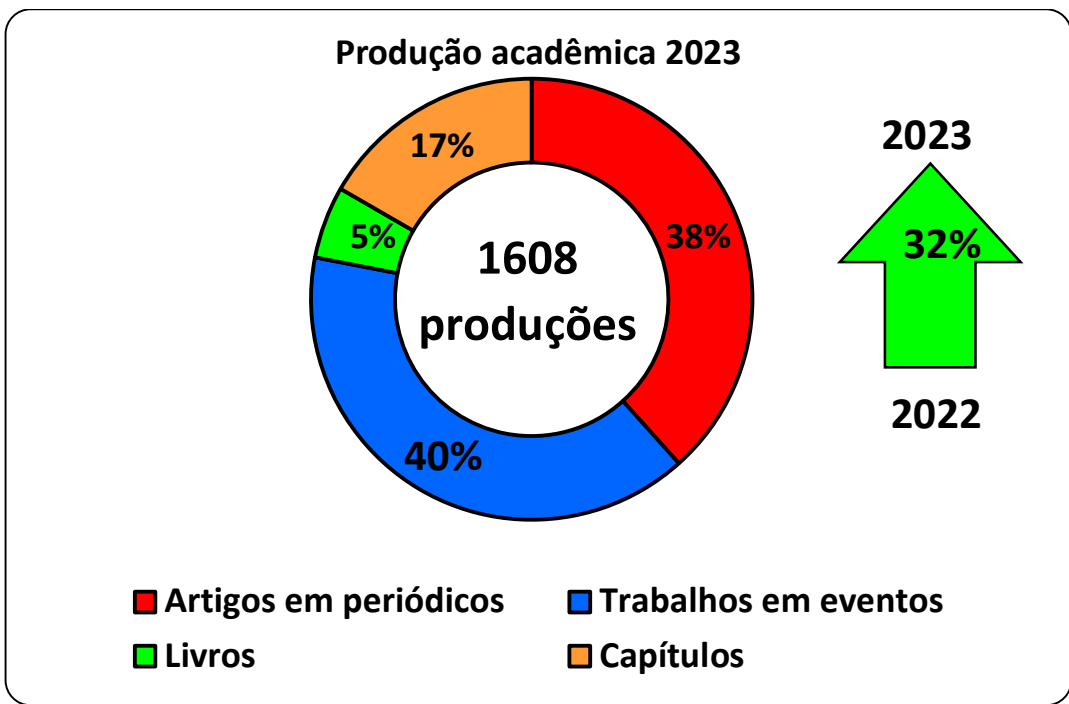


Figura 16 – Percentagem de cada produto acadêmico produzido em 2023

O aumento anual do número de artigos publicados em periódicos qualificados em 2023 demonstra um grau de maturidade maior dos nossos pesquisadores, muito em razão da abertura de novos programas *stricto sensu* e pela consolidação dos programas existentes. Essa

informação é valiosa, tendo em vista que dentre os produtos acadêmicos publicados pelos nossos pesquisadores, os artigos científicos têm grande impacto nos indicadores avaliados pela CAPES. Entretanto, o estado pandêmico afetou muito as atividades de pesquisa, impactando na redução do número de artigos publicados nos anos de 2021 e 2022. A recuperação da produção de trabalhos em eventos vem acontecendo, indicando um cenário positivo para os próximos anos de gestão.

Os resultados de captação de recursos externos (FAPES e CNPq) pelo Ifes em 2023 (**Figura 17A**) se manteve, significativamente, superior quando comparado a anos anteriores, com exceção de 2022. Em 2023, o Ifes aprovou R\$ 22.384.649,72 milhões em projetos de pesquisa, extensão e inovação na FAPES e R\$ 1.284.888,31 do CNPq. O montante final chega próximo a R\$ 23,7 milhões de reais. Os principais campi/sede que aprovaram esse montante no ano de 2023 foram Ifes Serra, Reitoria, Cefor, Ifes Itapina e Colatina (**Figura 17B**). A maior parte desse recurso foi captado dos editais UNAC - 2023 - Sistema UniversidadES (R\$ 9.322.708,20), seguidos pelos Editais 03/2022 - SEAG/FAPES -PPEDAGRO (R\$ 4.976.474,12), 12/2022 - UNIVERSAL EXTENSÃO e 21/2022 LABORATÓRIOS INTERDISCIPLINARES (R\$ 3.165.825,77), **Figura 18A**. Esses são resultados que demonstram que as políticas governamentais estaduais no âmbito da ciência e tecnologia têm forte impacto na captação dos recursos externos da nossa Instituição, fato não observado em nível nacional dos órgãos de fomento como o CNPq, tornando os editais muito concorridos. A **Figura 18B** mostra a distribuição dos recursos FAPES (em R\$) em função do Top 30 de pesquisadores do Ifes.



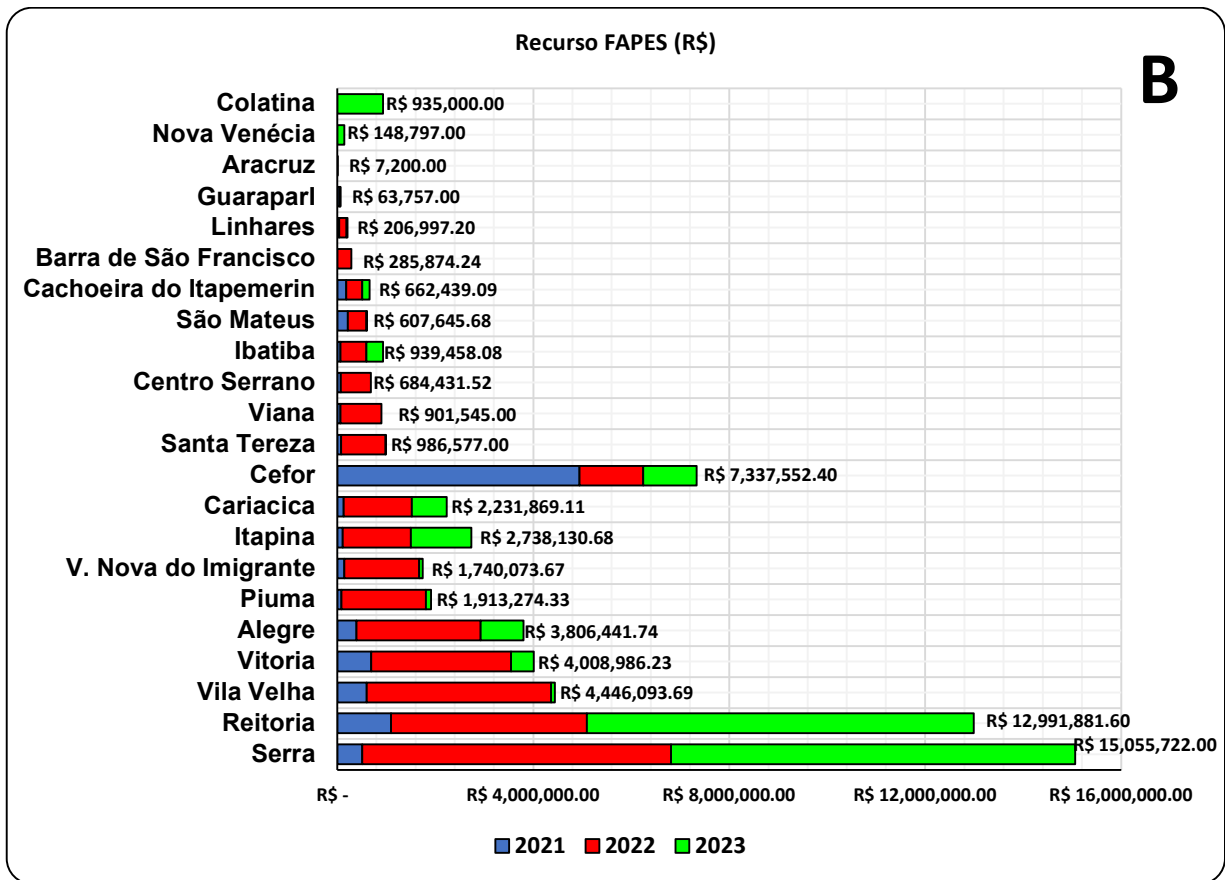
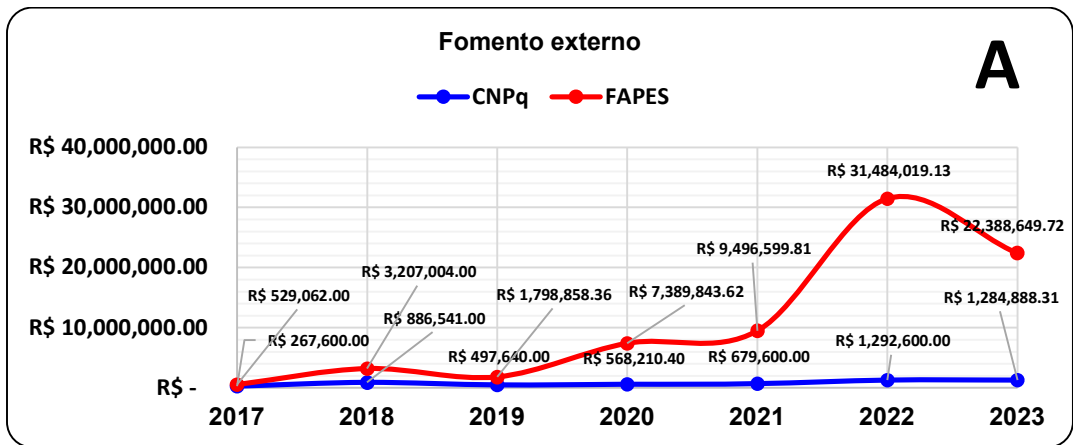
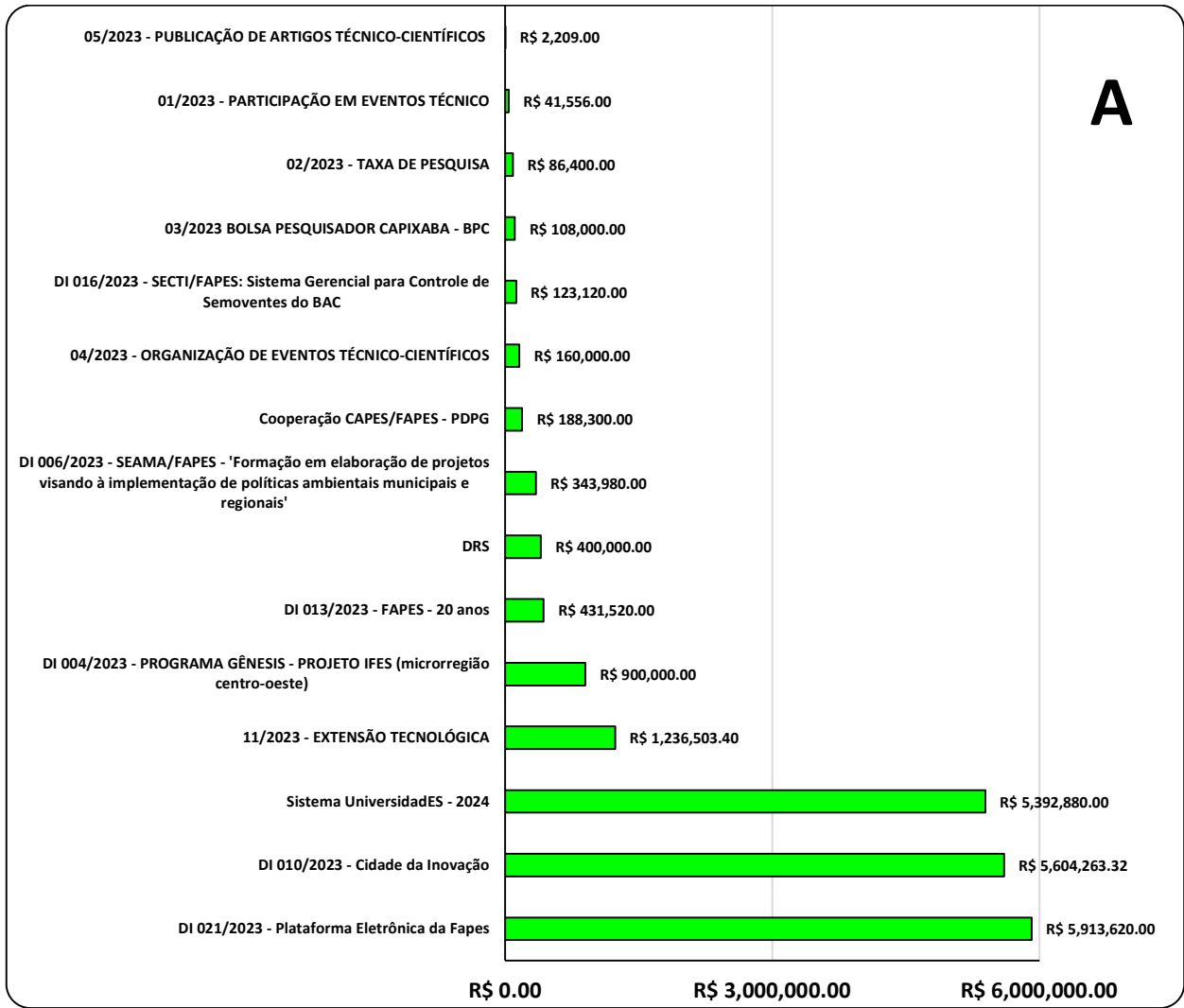
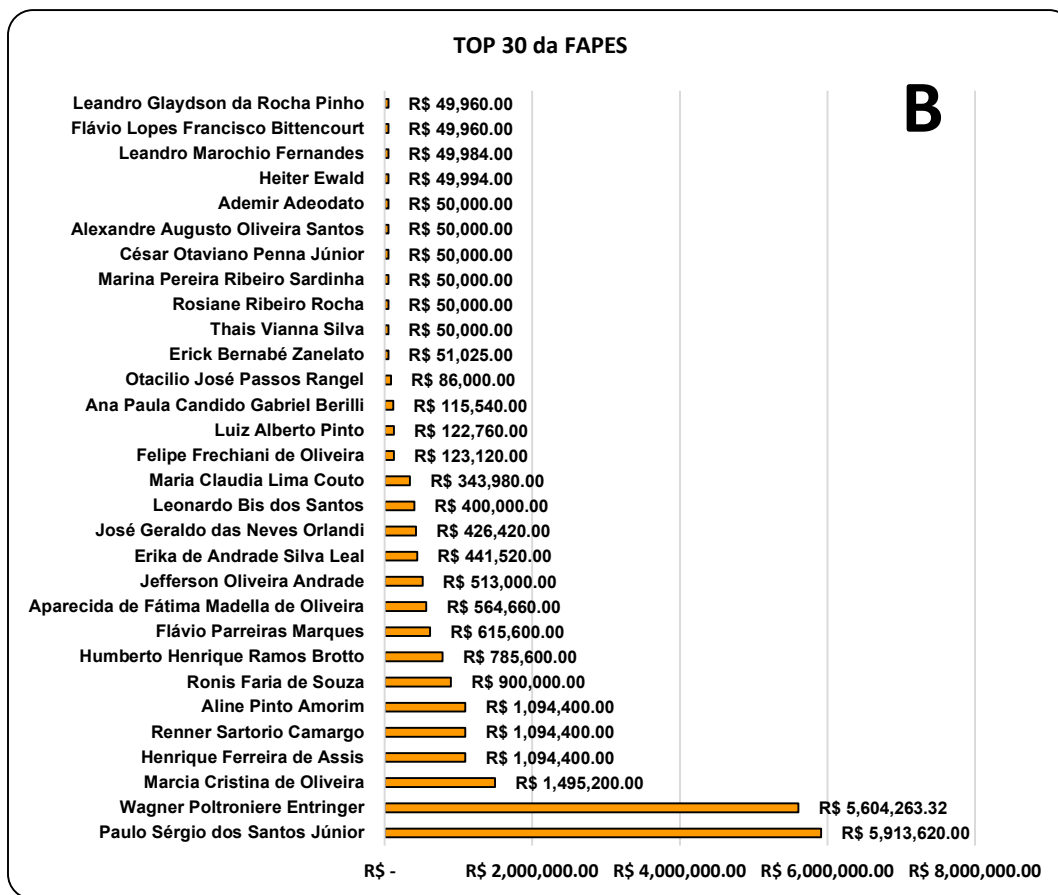


Figura 17 – (A) Montante de recursos externos captados em 2023 pelos pesquisadores do IFES e a (B) distribuição destes recursos captados pelos campi em editais da FAPES (em R\$).





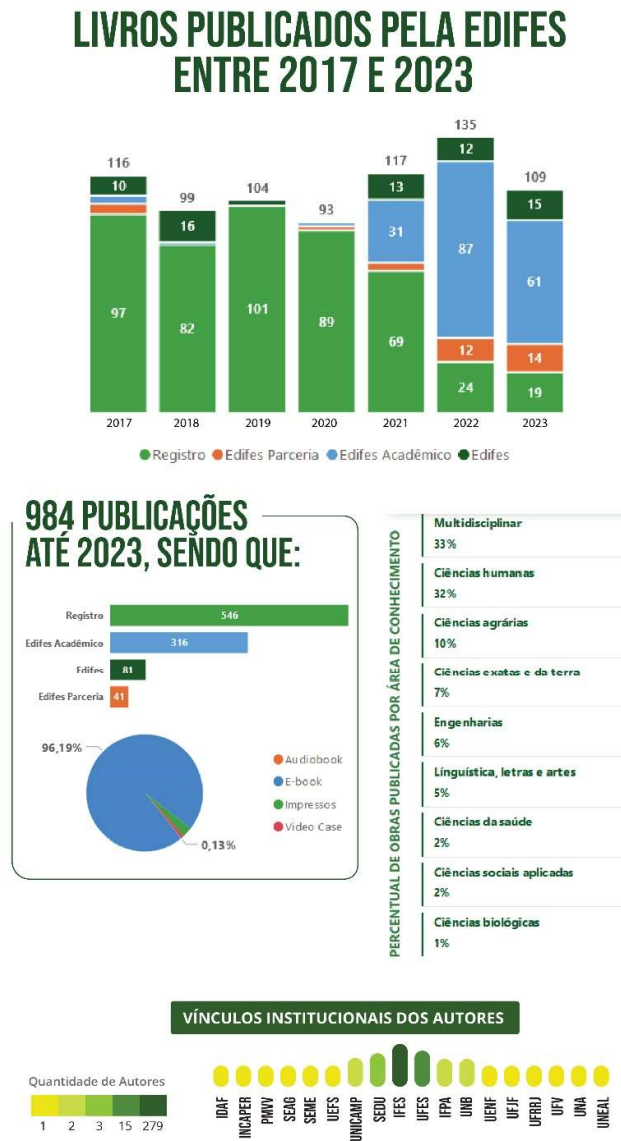
**Figura 18 – (A)** Montante de recursos externos captados pelo IFES em 2022 em função dos editais e **(B)** distribuição dos recursos FAPES (em R\$) em função do *Top 30* pesquisadores que mais captaram recursos em 2022. O símbolo em (\*) significa os bolsistas de produtividade do CNPq.

## Edifes

A Edifes - Editora do Ifes, foi vinculada à Diretoria de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) em 2023, sendo um dos projetos definidos dentro do Planejamento Estratégico da instituição. A finalidade da editora é atender à demanda de regulamentar, coordenar, fomentar, editar e divulgar a produção de conteúdo do Ifes. O processo de implantação da Edifes teve início em agosto de 2015 e uma de suas primeiras ações nessa fase foi a composição do Conselho Editorial, formado por servidores selecionados pela Chamada Interna publicada pela Proex. Atualmente, a Editora atua na produção editorial de conteúdos recebidos via edital e no apoio às publicações de livros e periódicos da instituição. Em 2023 a Edifes publicou 109 obras, do total de 984 publicadas até 2023. Todos os livros da Edifes são distribuídos de forma gratuita no Repositório Institucional do Ifes e no Google Play Books. Foram feitos 11.473 downloads dos livros da Edifes na plataforma Google Play Books em 2023: 87% no Brasil, 7% em Portugal e o restante em países, sobretudo, da América Latina e Caribe. Veja o dashboard:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiMmU3YzI5MTgtYjZkMi00ZTEzLWlZTctNjliY2JkZDU4>

[MGNliiwidCl6IjziOTZhMTUxLWY1MWUtNDdNi04ZTRiLTRkZThhYTcyNTYwNSJ9](#). A **Figura 19** também ilustra os resultados dos livros publicados pela Edifes entre 2017 e 2023.



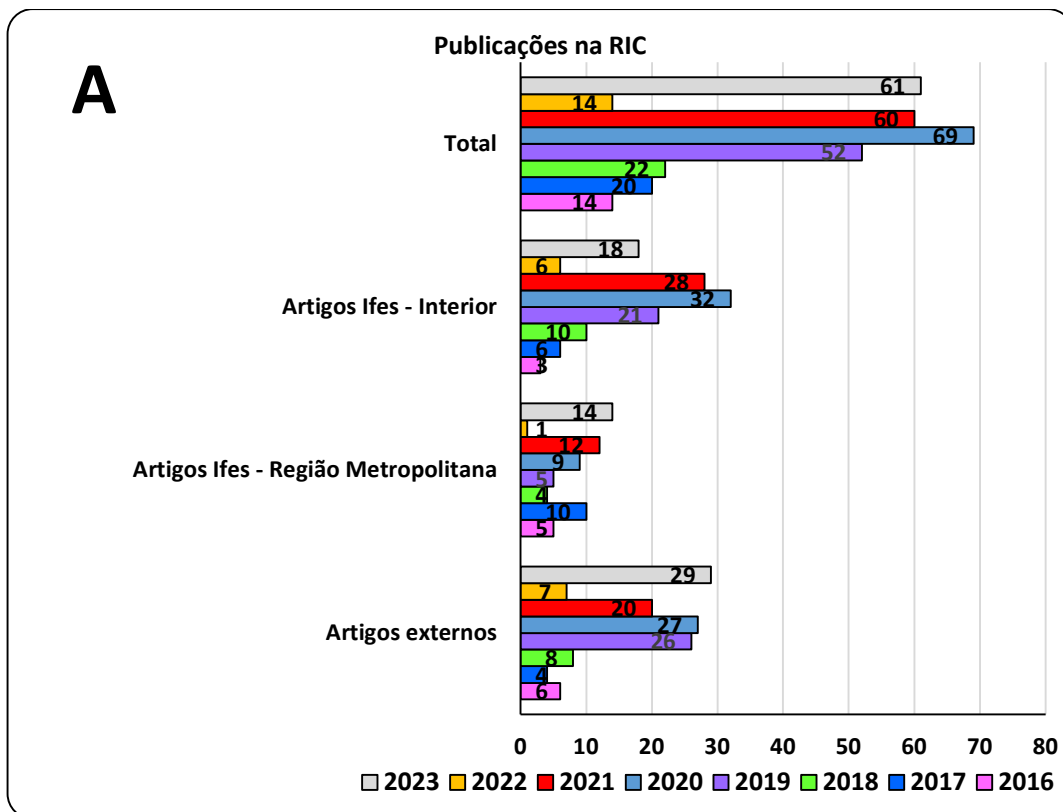
QUANTIDADE DE DOWNLOADS  
NO GOOGLE PLAY BOOKS EM 2023:

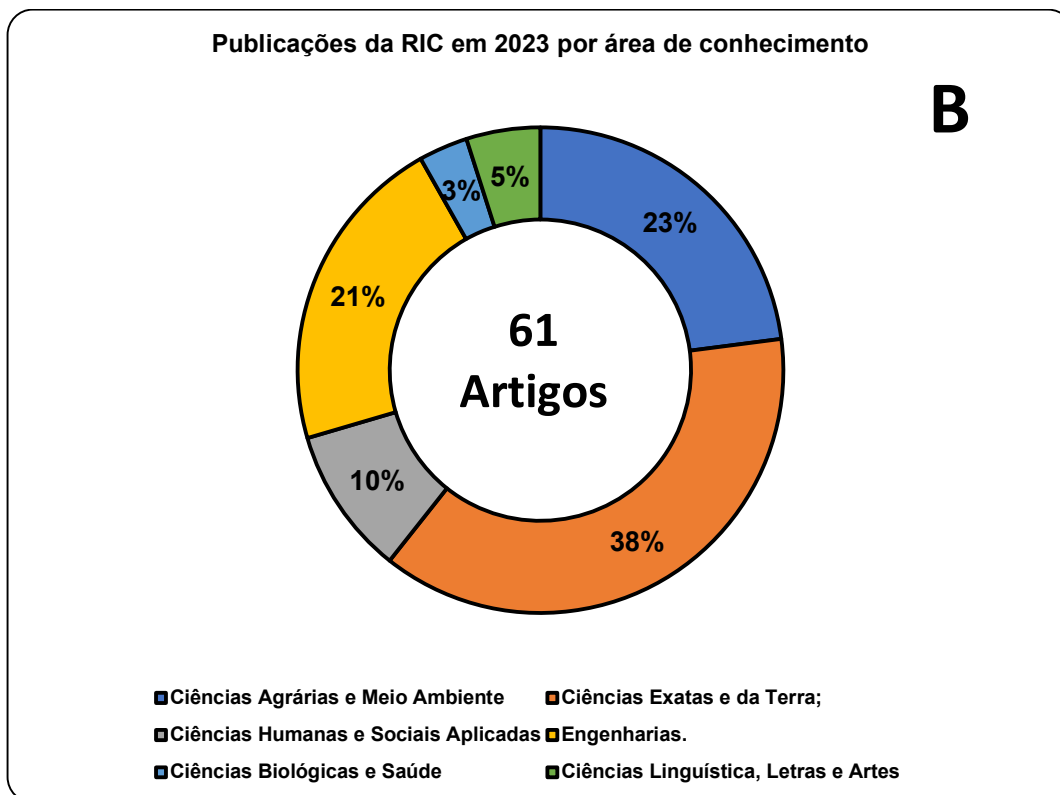
# 11.473

**Figura 19.** Livros publicados pela Edifes entre 2017 e 2023.

## 5 - Periódico Institucional – Revista Ifes Ciência (RIC)

A Revista Ifes Ciência (RIC), desde 2022, é gerida pelo editor-chefe, o Prof. Dr. Wanderson Romão. Como principal mudança na Revista para o ano de 2023, o Editor-chefe destaca o desmembramento de suas grandes áreas a partir de quatro para seis. São elas: *Engenharias*, *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*; *Ciências Linguística, Letras e Artes*; *Ciências Agrárias e Meio Ambiente*; *Ciências Biológicas e Saúde*; e *Ciências Exatas e da Terra*. Além disso, na maior parte dos casos, o número de editor-chefe para cada área passou a ser composto por dois profissionais, onde a equipe editorial de 2023 será composta por dez profissionais. A RIC também passou a aceitar artigos que podem ser agora classificados como artigos de revisão, notas técnicas e artigos originais. A norma de submissão desses artigos pode ser encontrada na instrução para autores no site da revista. A evolução das publicações ao longo dos anos pode ser observada na **Figura 20A**. Em 2023, foram 61 artigos publicados, sendo que quase a metade deles (29 artigos) foram produzidos por autores externos ao Ifes. Uma outra informação relevante é a excelente participação de pesquisadores do Ifes da região do interior, correspondendo quase 30% de toda a publicação anual da revista.





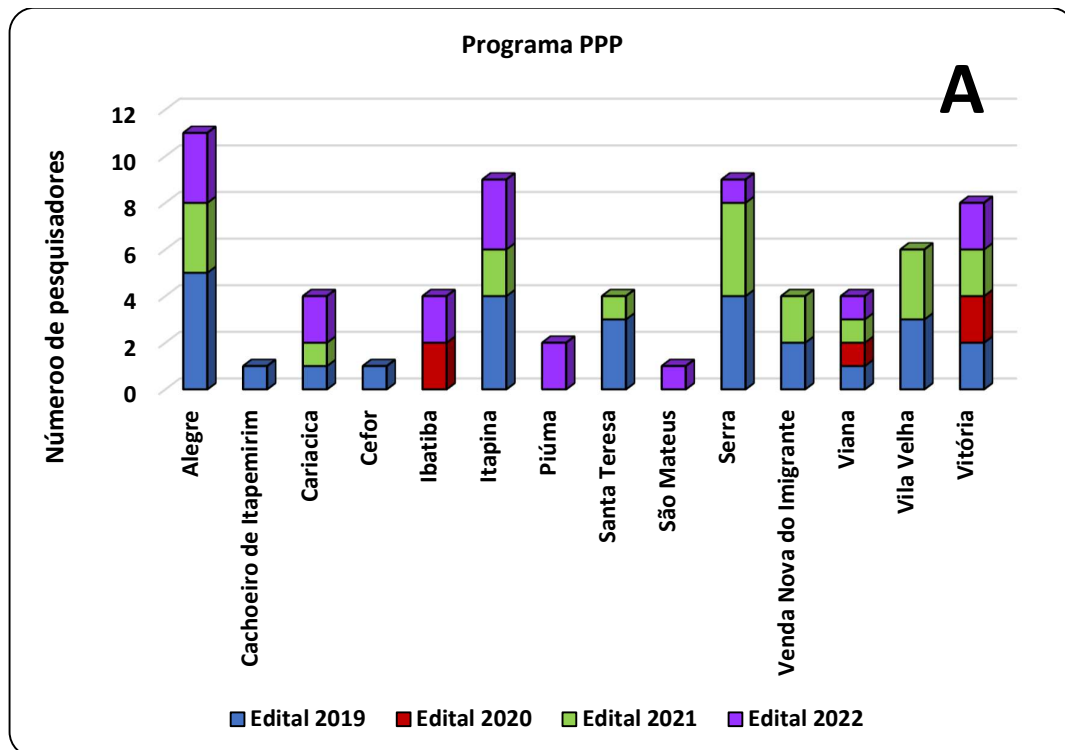
**Figura 20** – Dados de publicação da Revista IFES Ciência

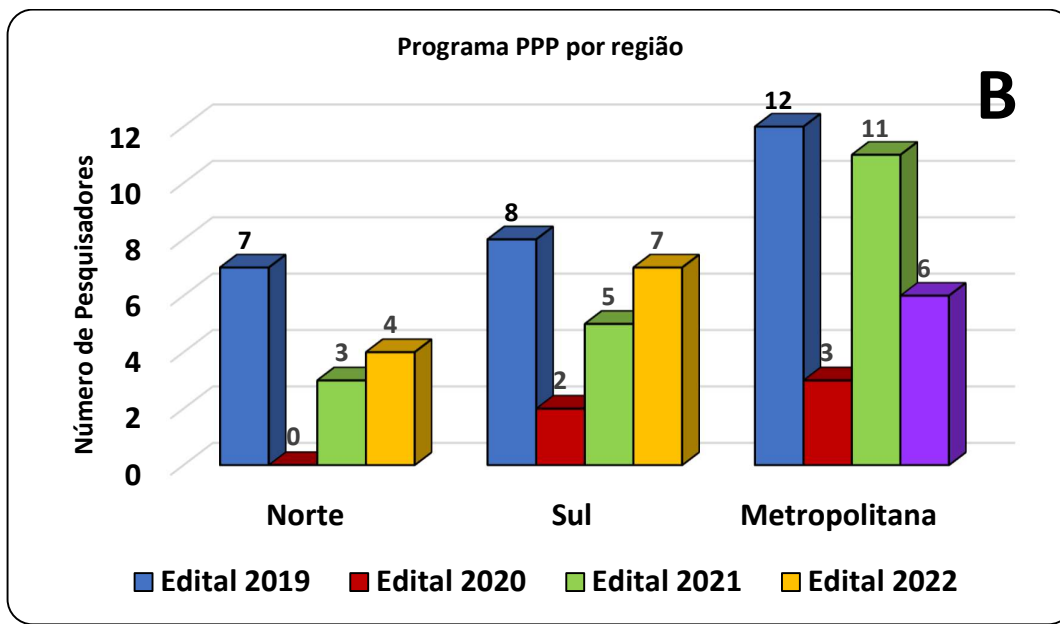
A RIC tem procurado manter um fluxo de publicações de artigos de pesquisadores que pertencem ao IFES e pesquisadores que não pertencem, de modo que essa relação esteja em torno de 50%. Logo esse número tem sido alcançado e mantido entre os anos de 2022 e 2023. Por fim, dos trabalhos submetidos em 2023, 38% foram publicados por pesquisadores da área de ciências exatas e da terra, 23% pela área de ciências agrárias e biológicas, 21% pela área de engenharia, 10% da área de ciências humanas, sociais aplicadas, 5 % pela área de linguística, letras e artes, e 3 % pela área de ciências biológicas e saúde (**Figura 20B**).

### **6- Programa Pesquisador de Produtividade (PPP)**

O Programa Pesquisador de Produtividade (PPP) foi lançado em 2019, e vem oportunizando 25 vagas aos pesquisadores que desejam executar suas atividades de pesquisa com carga horária e entregas definidas. Em seu primeiro ano, o edital PPP nomeou 27 pesquisadores que foram selecionados e que executaram suas pesquisas por dois anos. Após este prazo, os pesquisadores devem comprovar as entregas acadêmicas, de orientação e coordenação de projetos, entre outras entregas que o PPP exige dos pesquisadores. Já em 2020, o edital PPP 2020/2021 teve cinco aprovados pertencentes aos campi de Vitória (2), Ibatiba (2) e Viana (1), **Figura 21B**. Nos

editais PPP 2021 e 2022 houve a submissão de 19 e 17 propostas, respectivamente, sendo que a maior parte delas foram contempladas pela região metropolitana e sul. Com o objetivo de fortalecer o programa PPP, a PRPPG alterou o edital que será submetido em 2024, onde a critério do Ifes e considerando a disponibilidade orçamentária, será financiado ao pesquisador de produtividade bolsa de produtividade em pesquisa, paga em parcela única, no valor de até R\$ 1.500,00, desde que este não receba bolsa de produtividade de qualquer outra fonte. Com esta ação é de se esperar um excelente desempenho do programa no ano de 2024.





**Figura 21** - Distribuição do número de pesquisadores contemplados nos editais PPP de 2019, 2020, 2021 e 2022 por (A) campus e (B) por região.

### 7 - Jornada de Integração e Fecinc

A jornada de integração do Ifes aconteceu entre os dias 16 e 24 de novembro de 2023, onde a programação completa pode ser acessada pelo site <https://jornadadeintegracao.ifes.edu.br/inicio-2023>. Em todo o evento houve a participação de mais de 5000 estudantes sendo realizada em três regiões distintas: Ifes campus Santa Teresa, 16 a 17/11, Ifes Campus Cachoeira, 21 a 22/11, e Ifes campus vila Velha, 23 a 24/11. Houve a participação de mais de 22 campi da rede do Ifes, além de escolas municipais e estaduais. Abaixo o detalhamento do que aconteceu durante o evento:

A etapa da Região Norte foi encerrada na tarde do dia 17/11/2023 com a entrega de prêmios para trabalhos de pesquisa que se destacaram. Trinta e um estudantes receberam certificado e troféu, em uma cerimônia no auditório do Campus Santa Teresa. A premiação foi feita com base nos conceitos dados pelos avaliadores dos trabalhos, que percorreram a mostra de pôsteres e ouviram as apresentações orais dos estudantes. Na cerimônia, houve também uma homenagem ao professor Elcio das Graças Lacerda e aos seus orientandos de pesquisa – Luiz Folador Neto, Sara Elayne Reckel e Julia Neves de Souza. Infelizmente, o professor faleceu no início de 2023, mas os estudantes conseguiram seguir finalizar o trabalho de pesquisa. “Nossa ideia é valorizar os estudantes e reconhecer o seu esforço. Os avaliadores foram cuidadosos, passaram



e conversaram com todos. Hoje é uma festa da ciência, um momento de celebrar tudo isso. Este é um evento para o aluno e eu estou muito feliz com o resultado”, declarou o presidente da Comissão Organizadora da Jornada de Integração e diretor de Pesquisa do Ifes, Wanderson Romão. O diretor-geral do Campus Santa Teresa, Ednaldo Miranda de Oliveira, se disse muito satisfeito com a realização do evento e manifestou seu desejo de sediar novamente a Jornada no futuro. “Vamos entrar na fila de novo. Foi muito bom. O evento superou nossas expectativas, nós nos surpreendemos por tanta movimentação. Geralmente, por sermos um campus mais afastado, temos só os nossos servidores e alunos. Nesses dias foi fantástico receber tanta gente. Ficamos felizes com os elogios ao campus”, contou.

A 7ª Jornada na Região Sul aconteceu no Campus Cachoeiro de Itapemirim. Ao todo, 188 trabalhos de ensino, pesquisa e extensão foram apresentados pelos estudantes dos campi Cachoeiro de Itapemirim, de Alegre, Piúma, Ibatiba, Venda Nova do Imigrante e Guarapari. O evento contou com 595 inscritos que participaram de palestras, rodas de conversa, exposições orais e atividades culturais. Trinta trabalhos foram premiados com menção honrosa, após passarem por uma avaliação. Durante a cerimônia de encerramento, o presidente da Comissão Organizadora Central, Wanderson Romão, explicou a importância do processo de avaliação. “Todo ano temos que enviar uma lista de nossos melhores trabalhos acadêmicos para o CNPq, e a premiação na Jornada nos auxilia muito nesse processo”, disse. O pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, André Romero, parabenizou os participantes e falou da importância do trabalho em grupo. “Quando somos crianças, nós fazemos tudo em grupo, mas vamos perdendo essa capacidade ao longo da vida, principalmente na academia. Mais tarde, quando vamos ao mercado de trabalho, precisamos de treinamentos justamente para aprender a trabalhar em grupo”, pontuou. Ele exemplificou a importância da manutenção do espírito do trabalho coletivo na produção científica com o desenvolvimento de medicamentos na última pandemia global de Covid-19. “Na crise, foi a ciência feita a muitas mãos que trouxe resultados mais rápidos e significativos para a humanidade”, defendeu. O diretor-geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim defendeu a integração dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, e fez um desafio aos participantes. “Gostaria de saber se conseguimos pegar pelo menos um grupo de alunos e orientadores de cada campus que está aqui hoje para desenvolvermos um projeto juntos e provarmos que a integração entre os campi é possível na prática”, provocou.

A 7ª Jornada de Integração do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) terminou no Campus Vila Velha. Muita emoção e comemorações marcaram a cerimônia de encerramento, que teve a premiação dos trabalhos apresentados durante a etapa da Região Central e da Feira de Ciência e Inovação Norte Capixaba (Fecinc). A Feira aconteceu apenas na etapa de Vila Velha e contou

com exposições de 82 trabalhos de ciências e engenharia, desenvolvidos por 414 alunos de 29 escolas do ensino fundamental e médio (estaduais, municipais e federais) de 17 cidades do Espírito Santo e orientados e coordenados por 90 professores. Durante a cerimônia de encerramento, organizadores e convidados exaltaram a realização do evento. Ao todo, quase 3.400 pessoas participaram das 3 etapas (Norte, Sul e Central). Foram apresentados 778 planos de trabalhos de pesquisa, 100 projetos de pós-graduação e 273 projetos e experiências de ensino e extensão, em formato de posters com apresentação oral e rodas de conversa. A Jornada teve ainda palestras, apresentações culturais, minicursos e relatos de experiências.

Através da Fecinc em 2023, alunos e professores do Ifes obtiveram financiamento e participaram de destacadas feiras de ciências, tanto nacionais quanto internacionais, ampliando sua presença do Ifes no cenário científico. Projetos provenientes dos *campi* Vila Velha, São Mateus, Piúma e Venda Nova do Imigrante foram destacados em diversos eventos, sendo notáveis os resultados obtidos: 4 projetos na Febrace, realizada na USP em São Paulo (SP) em março de 2023; 1 projeto na Regeneron ISEF, sediada em Dallas, Texas, Estados Unidos, em maio de 2023; e 2 projetos na Mostratec, ocorrida em Novo Hamburgo (RS) em outubro de 2023. Essas participações resultaram em conquistas significativas, como a Credencial para Regeneron ISEF 2023 em Dallas/TX/EUA, o Prêmio Destaque Federação, a Credencial para SciTech 2023 no Technion Institute of Technology em Israel, o 4º lugar na categoria Ciências Sociais e Aplicadas na Febrace 2023 e o 4º lugar na categoria História e Ciências Sociais na Mostratec 2023.

O reitor do Ifes, Jadir José Pela, agradeceu a mobilização de todo o Ifes para o evento, destacando a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão. O reitor anunciou a intenção de fazer da próxima edição um grande encontro na Cidade da Inovação, em Vitória. “Estive em Brasília ontem para uma audiência com a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, e antes de entrar na reunião eu liguei para o Thiago Maduro e o Wanderson Romão, para começarmos a pensar no evento do ano que vem. Pedi que avaliássemos fazer a 8ª Jornada de Integração do Ifes e a Fecinc 2024 naquele espaço, em Jardim da Penha”, revelou. A deputada federal Jacke Rocha esteve no evento e ressaltou a importância da educação pública na vida das pessoas. “A educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo. Essa frase, que não é minha, diz muito sobre o papel da escola. Estamos falando sobre inclusão, sobre os sonhos e sobre esperança”. Ela afirmou ainda que a educação, a ciência e a tecnologia devem estar a serviço da antecipação da evolução de metas de combate às desigualdades. “Uma pesquisa da ONU apontou que há uma tendência de alcançarmos a equidade de gênero, por exemplo, nos próximos 300 anos. Nossa meta tem que ser investir na educação e na ciência para que esse prazo seja muito menor”, declarou. Na sequência, ela foi convidada a entregar o prêmio especial

“Meninas na Ciência”, que acontece anualmente na Fecinc e reconhece os melhores trabalhos apresentados pelas alunas expositoras da feira. O diretor-geral do Campus Vila Velha, Diemerson Sacchetto, falou sobre a importância da ciência, tecnologia e educação na vida das pessoas. “A gente entende que nosso papel é mudar vidas, como a minha foi mudada a partir dessa rede de ensino e tenho certeza de que ela continuará mudando.”, afirmou.

Reportagens:

<https://www.ifes.edu.br/noticias/21187-jornada-de-integracao-encerra-etapa-da-regiao-norte-com-premios>

<https://www.ifes.edu.br/noticias/21198-encerramento-da-etapa-regional-sul-da-7-jornada-de-integracao-premia-melhores-trabalhos-academicos>

<https://www.ifes.edu.br/noticias/21203-7-jornada-da-integracao-etapa-da-regiao-central-contou-com-quase-500-trabalhos-apresentados>

<https://www.ifes.edu.br/noticias/21205-7-jornada-de-integracao-termina-com-festa-e-premiacao-da-etapa-regiao-central>

<https://tconline.com.br/alunos-mateenses-apresentam-pesquisa-que-mostra-influencia-do-ifes-na-formacao-de-mao-de-obra/>

<https://tconline.com.br/estudantes-de-sao-mateus-sao-destaque-em-feira-de-ciencia-que-reune-15-paises/>

<https://crtes.gov.br/mostratec-contara-com-projetos-de-estudantes-do-ifes-campus-sao-mateus-e-campus-piuma/>

<https://crtes.gov.br/alunos-do-curso-tecnico-em-eletrotecnica-do-ifes-ganham-premio-na-mostratec/>

<https://sedu.es.gov.br/Not%C3%ADcia/estudantes-de-cachoeiro-de-itapemirim-participam-da-feira-de-ciencias-e-inovacao-capixaba-fecinc>

<https://sedu.es.gov.br/Not%C3%ADcia/projeto-de-estudantes-de-cachoeiro-de-itapemirim-conquista-1o-lugar-na-feira-de-ciencias-e-inovacao-capixaba-fecinc>

Vídeos no canal do youtube do ifes:

Abertura da VII Jornada de Integração

<https://www.youtube.com/watch?v=HdMJTqeUDso>

Encerramento e premiação da 7ª Jornada de Integração. Região norte - Santa Teresa.

<https://www.youtube.com/watch?v=AgGwd-t9SHE>

Jornada de Integração - Abertura. Região sul - Cachoeiro de Itapemirim

[https://www.youtube.com/watch?v=JnT1\\_nUGwy4](https://www.youtube.com/watch?v=JnT1_nUGwy4)

Jornada de Integração do Ifes - Encerramento. Região sul - Cachoeiro de Itapemirim

<https://www.youtube.com/watch?v=-25kQ6zPwmA>

Jornada de Integração - Abertura. Região Central - Vila Velha

<https://www.youtube.com/watch?v=EDRhXTdjO8>

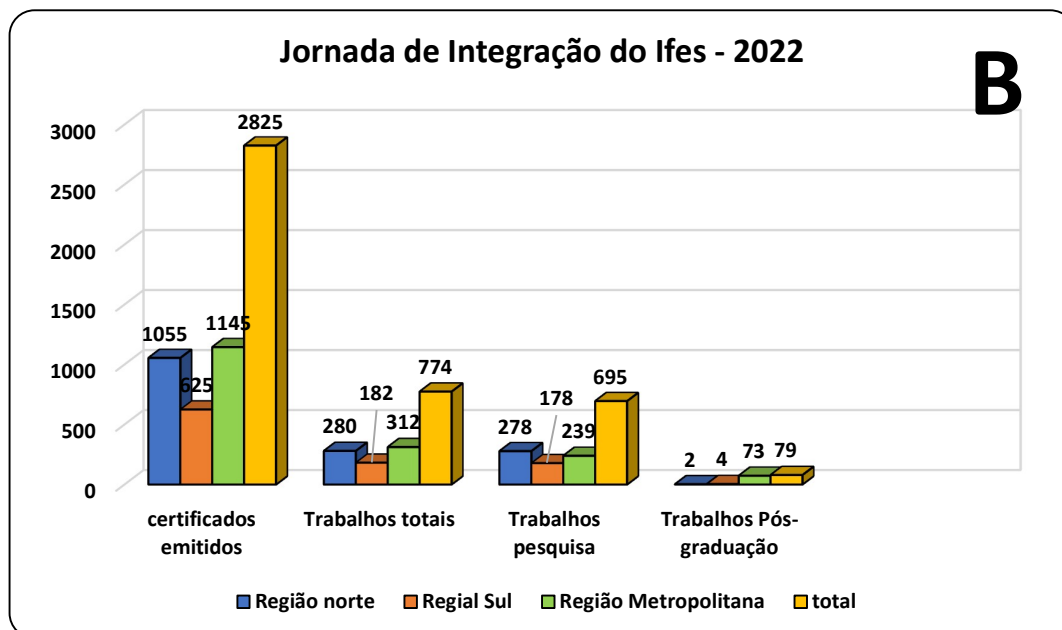
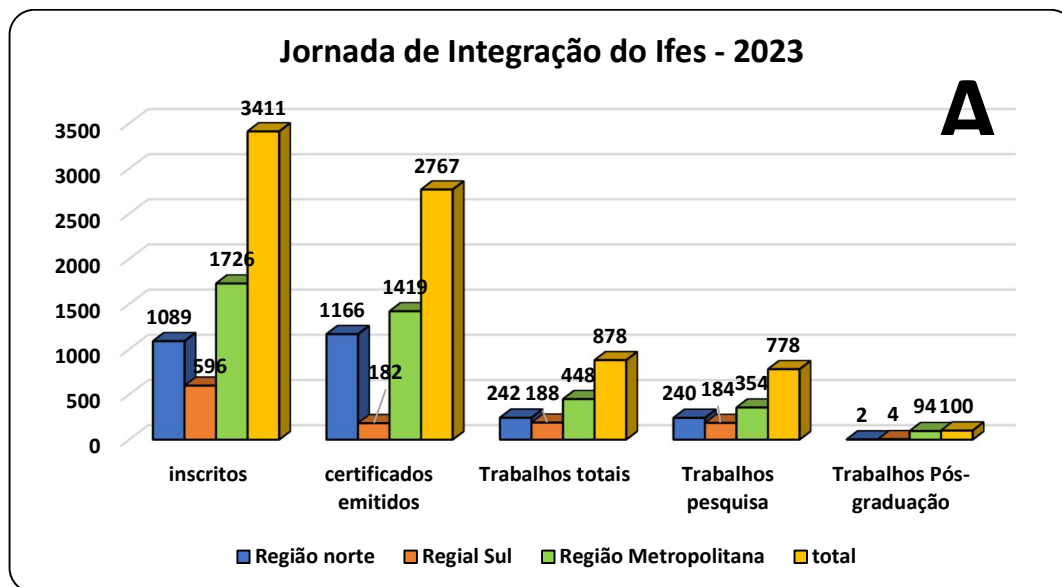
Jornada de Integração - Encerramento. Região Central - Vila Velha

<https://www.youtube.com/watch?v=ju6StAH6vBM>

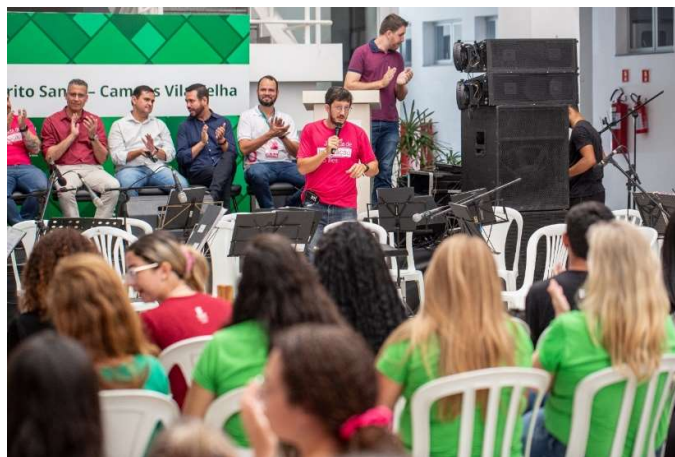
Acesso a fotos:

<https://jornadadeintegracao.ifes.edu.br/galeria-2023/>

<https://www.dropbox.com/scl/fo/3nh4j6s44fqz7cf9pb55c/h?rlkey=xliiobpwpwiwo0xz8udq8sx3ah&dl=0>

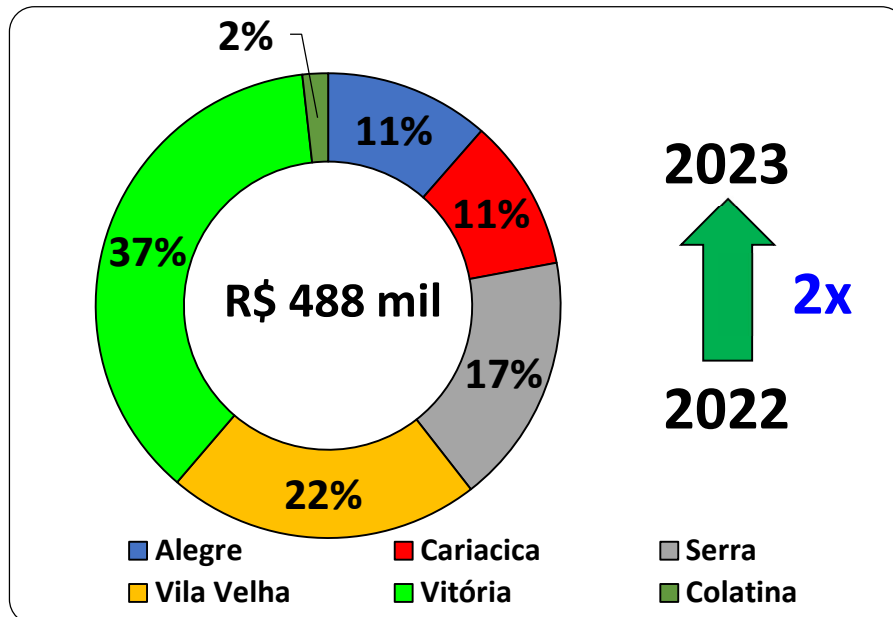


**Figura 22** – Número de inscritos, certificados emitidos, e de trabalhos de pesquisa e pós-graduação apresentados durante a Jornada de Integração dos anos de (A)2023 e (B)2022.



**Figura 23.** Imagens da Jornada de Integração do Ifes de 2023, nas regiões Norte (Ifes Santa Teresa), região Sul (Ifes Cachoeiro de Itapemirim) e metropolitana (Ifes Vila Velha).

## 8 – Investimentos na Pós-Graduação



**Figura 24** - Investimento da PRPPG no Programa Propós em 2023.

No ano de 2023 foram investidos R\$ 488.000,00 no Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação *Stricto Sensu* - PROPÓS - objetivando o oferecimento de bolsas aos alunos dos programas de mestrado e doutorado, bem como a vinculação de alunos dos cursos técnicos e de graduação aos projetos desenvolvidos nos programas *stricto sensu*. O PROPÓS é um programa implementado no âmbito da Diretoria de Pós-graduação do Ifes, voltado para apoiar os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Ifes na iniciação e manutenção de suas atividades. Em comparação com o investimento do ano anterior, o valor empreendido em 2023 é duas vezes maior do que o referente ao ano de 2022 (Figura 24). Cabe destacar que esses valores são obtidos por meio de recursos próprios da instituição e oportunizados aos cursos de forma equivalente, entretanto, nem todos os programas conseguem implementar as bolsas de iniciação científica na mesma proporção, o que leva a PRPPG a organizar uma nova distribuição de bolsas entre os programas, de modo que aqueles com mais condições de execução recebem um valor superior de recurso para implementação das ações do PROPÓS (Figura 25). A intenção é que em 2024 os programas consigam implementar as bolsas oferecidas pela PRPPG de forma mais igualitária, de forma a integrar de maneira cada vez mais eficiente os alunos dos cursos técnicos e da graduação aos projetos da pós-graduação *stricto sensu* da instituição. Cabe ressaltar ainda que a pós-graduação *stricto sensu* do Ifes é relativamente recente, tendo o primeiro mestrado iniciado suas atividades há quatorze anos e o primeiro doutorado há apenas três anos, havendo, portanto, necessidade e interesse institucional em auxiliar os programas na consolidação de seus cursos. Observa-se, ainda, que no ano de 2023, os programas que mais implementaram bolsas foram o EDUCIMAT e o PPGEH, seguidos do PPGA e PPGFis, conforme o detalhamento de valores constante na Figura 25. A referida Figura mostra a distribuição dos recursos executados pelos programas *stricto sensu* do Ifes em consonância aos Editais publicados nos anos de 2020 a 2023. Cabe destacar que em 2022 foi aprovado e oficializado pela CAPES o primeiro mestrado a ser realizado na região norte do Estado, pelo Ifes, no *campus* Colatina. Trata-se do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT), que iniciou suas atividades em fevereiro de 2023, motivo pelo qual as bolsas do PROPÓS começam a ser executadas neste Programa também no ano de 2023. Na figura 26, temos uma especificação dos valores implementados em cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Ifes durante os anos de 2020 a 2023, com destaque para o fato de que o EDUCIMAT passa a executar um valor superior desde o início das atividades do Curso de Doutorado.

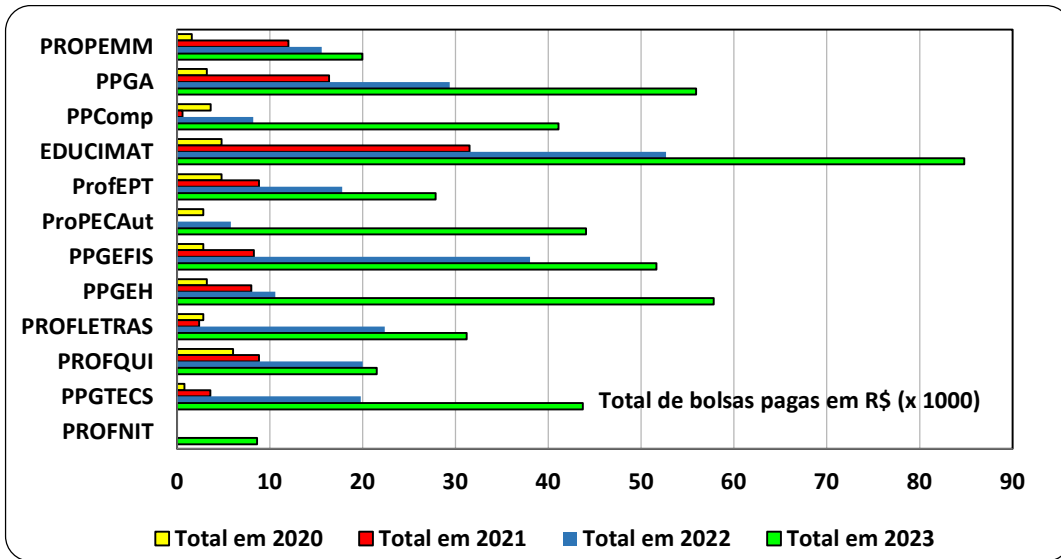


Figura 25 - Valores executados pelos Programas *stricto sensu* do Ifes vinculados ao Propós nos últimos quatro anos

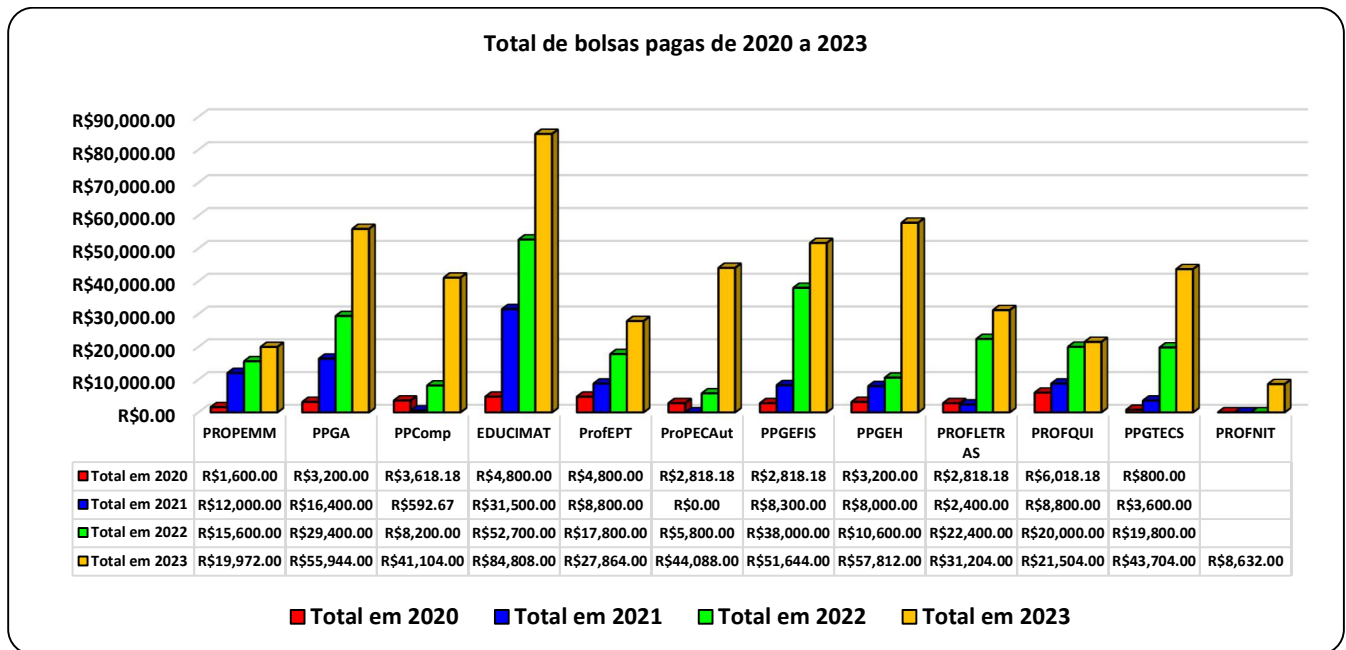


Figura 26 - Valores de Bolsas executadas pelos Programas *stricto sensu* do Ifes vinculados ao Propós



Ainda no âmbito dos investimentos na Pós-Graduação, no ano de 2023, destaca-se a implementação do Programa de Estágio Docente (PED) com foco no atendimento da Pós-Graduação *lato sensu e stricto sensu* do Ifes. O objetivo do Programa é aperfeiçoar, para o exercício da docência, os discentes da pós-graduação que queiram, de forma remunerada ou voluntária, participar do PED. Vale destacar que a Resolução CONSUP/Ifes Nº 72, de 17/12/2021, regulamenta o Programa de Estágio Docente e compreende que a preparação para o exercício da docência, por meio de atividades definidas no citado documento, poderá ocorrer junto às disciplinas dos cursos técnicos, da graduação e da pós-graduação *lato sensu* do Ifes, sob a orientação e responsabilidade de um docente da Instituição, portador do título de doutor. Ou seja, trata-se de uma oportunidade singular para que os estudantes da pós-graduação atuem junto a esses cursos e obtenham experiências para uma futura atuação na docência. O PED é coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) do Ifes, no âmbito da Diretoria de Pós-Graduação, e iniciou suas atividades no segundo semestre do ano de 2022, sendo uma experiência nova para a instituição, mas que vem aumentando seu alcance e a notoriedade de sua relevância. No ano de 2023, por meio do lançamento de dois editais (organizados em cada semestre letivo), foram investidos R\$ 85.200,00 (Figura 27), valor 2,4 x superior ao investido em 2022, tendo alcançado o oferecimento de bolsas a 34 estudantes da pós-graduação, atuando em sete cursos, ofertados por cinco *campi* do Ifes. As bolsas foram ofertadas nas modalidades de Estágio à Docência I, Estágio à Docência II e Estágio à Docência III, com os respectivos valores de R\$ 620,00, R\$ 705,00 e R\$ 775,00, cada. Destaca-se, ainda, que os estudantes que atuaram como bolsistas no Programa, nas edições de 2023, estavam matriculados em sete Cursos de Pós-graduação do Ifes, sendo cinco de *stricto sensu* e dois de *lato sensu*, como demonstrado na Figura 28, a saber: Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática e Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – **EDUCIMAT**, Mestrado Profissional em Agroecologia – **PPGA**, Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – **PPGEH**, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – **ProfEPT**, Especialização em Geoprocessamento – **PGEOP**, e Especialização em Educação e Divulgação em Ciências – **EDIV**. Nesse contexto, a PRPPG avalia a criação do PED como uma conquista institucional importante, capaz de oportunizar aos estudantes da pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* estagiarem como docentes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, promovendo experiências didático-pedagógicas e maior envolvimento desses estudantes da pós-graduação com demais alunos dos cursos técnicos e de graduação do Ifes. Importante ressaltar também que o PED, no formato criado pelo Ifes, traz um aspecto inovador ao incluir os alunos da pós-graduação *lato sensu*, quando a maioria dos programas dessa natureza, no Brasil, consideram apenas os alunos da pós-graduação *stricto sensu* como participantes dessas ações

de estágio em docência. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que busca contribuir com os processos formativos de futuros professores em nossa Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

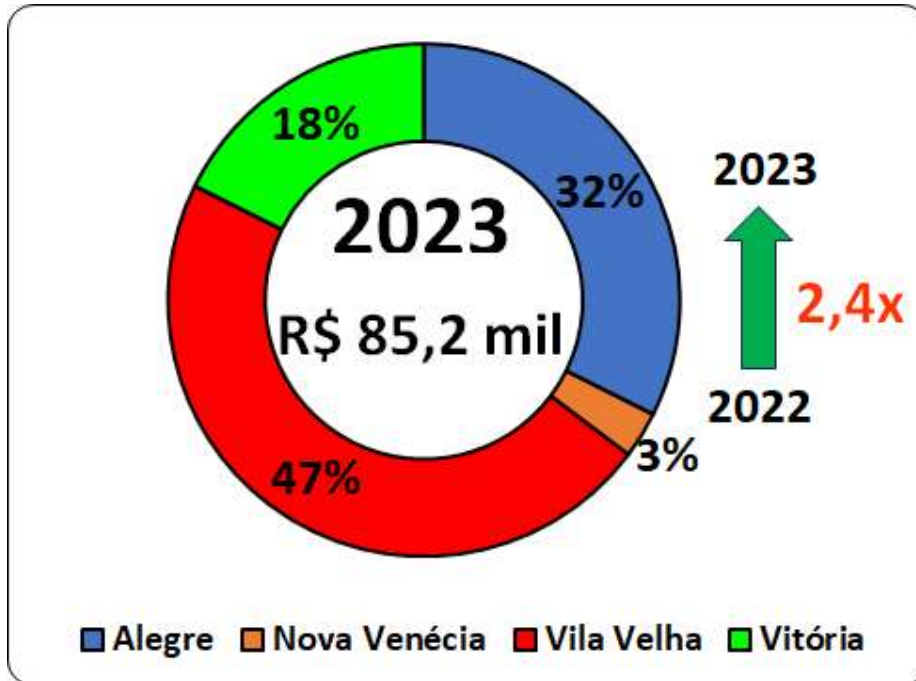


Figura 27 - Investimento da PRPPG no PED em 2023

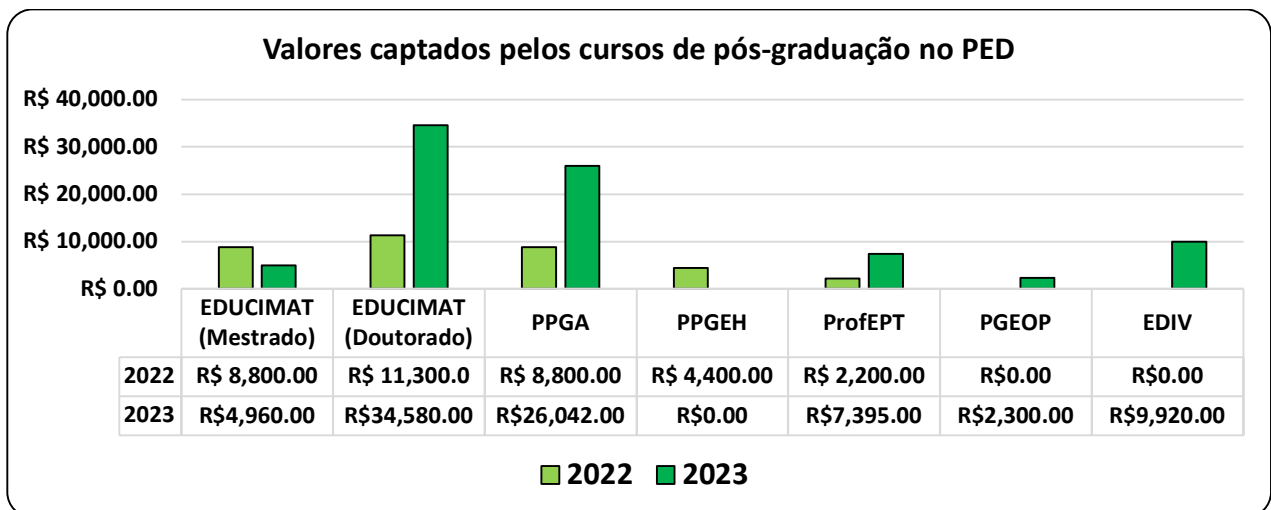


Figura 28 - Valores executados pelo PED e origem dos bolsistas vinculados ao Programa nos anos de 2022 e 2023

### Campi de origem dos alunos do PED

# A



■ Alegre ■ Nova Venécia ■ Vila Velha ■ Vitória

### Número de estagiários atuantes em cada campus

# B



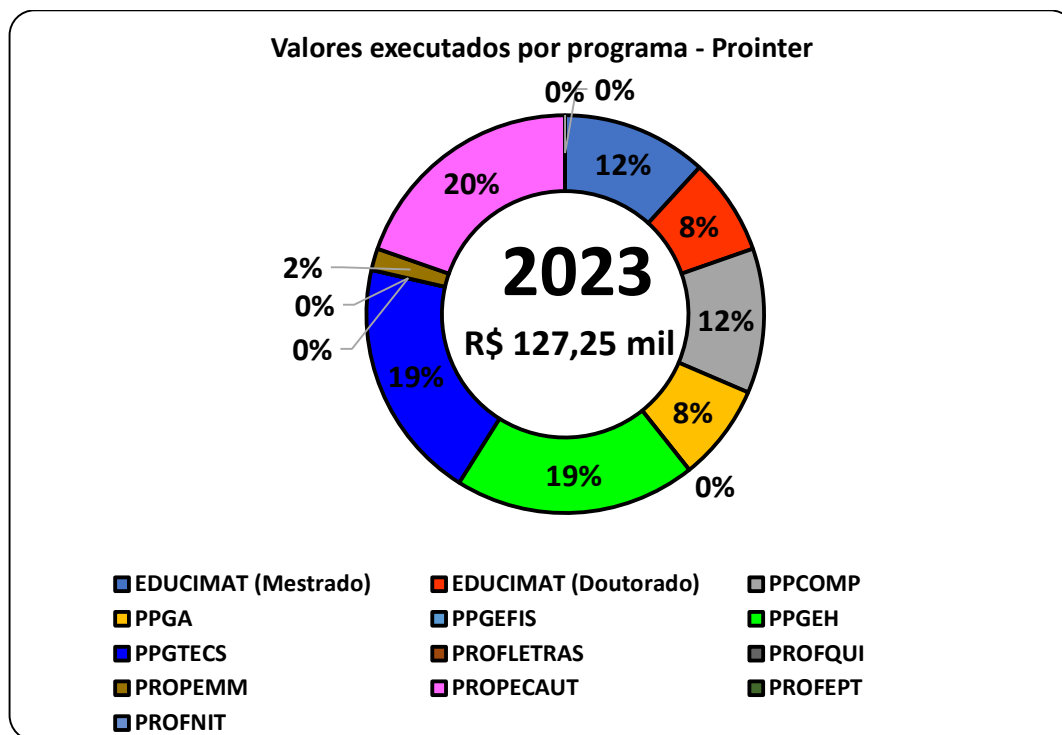
■ Alegre ■ Cachoeiro de Itapemirim  
■ Nova Venécia ■ Vila Velha  
■ Vitória

**Figura 29** – (A) Número de alunos participantes do PED e *campi* de origem dos estagiários e (B) Número de alunos participantes do PED e seus respectivos *campi* de atuação

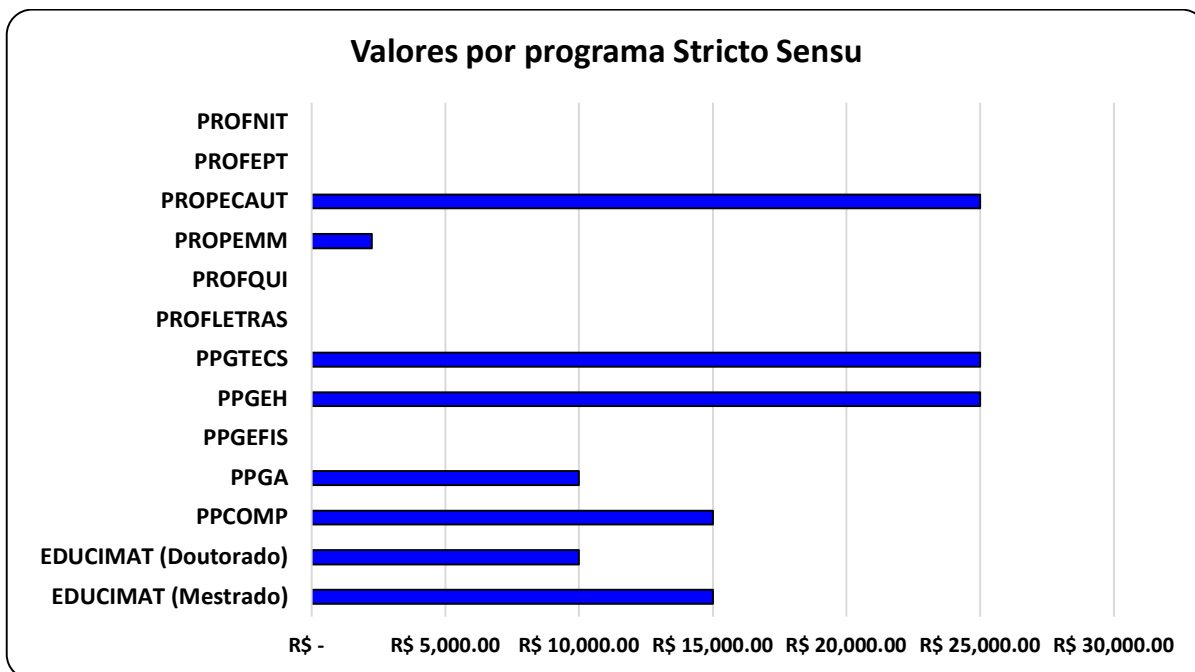
Considerando os editais de 2023, os 34 alunos participantes do PED tiveram como origem os *campi* de Alegre (11), Nova Venécia (1), Vila Velha (16) e Vitória (6), conforme demonstrado na Figura 29-A, e atuaram em cinco *campi* do Ifes, a saber: 11 alunos no campus de Alegre, 1 aluno atuou no campus Nova Venécia, 3 no campus Cachoeiro de Itapemirim, 10 no campus Vila Velha e 9 alunos atuaram no campus Vitória (Figura 29-B). Mesmo o PED sendo um programa novo, iniciado no ano de 2022, é possível observar a possibilidade de abrangência das ações de seus estagiários, contando, em 2023, com estudantes advindos de quatro *campi* (22 alunos da região Metropolitana, 11 alunos do Sul do Estado e 1 aluno da região Norte) que atuaram em cinco *campi* do Ifes (dois *campi* da região Sul do Estado, um campus da região Norte e dois *campi* da região Metropolitana). Vale ressaltar ainda que o Programa de Estágio Docente viabiliza que um aluno matriculado em um determinado campus possa atuar como estagiário em outro campus do Ifes, localizado mais próximo à sua residência, permitindo maior participação no programa por parte, inclusive, de alunos do *lato sensu* e do *stricto sensu* que morem distantes do campus em que estejam matriculados.

Outra novidade do ano de 2023, vivenciada no contexto dos investimentos institucionais para a Pós-Graduação do Ifes, consiste na implementação do Programa Institucional de Intercâmbio e Cooperação em Pesquisa e Pós-Graduação – PROINTER. O referido programa também é articulado no âmbito da Diretoria de Pós-Graduação e destina-se a apoiar o intercâmbio científico, acadêmico e tecnológico entre o Ifes e instituições de referência no cenário nacional e internacional. Apresenta como principal objetivo fomentar a formação de redes cooperativas de pesquisa e pós-graduação, favorecendo relações de colaboração internacional capazes de ampliar a inserção internacional e a qualidade do ensino e da pesquisa, de modo especial nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, por meio da reciprocidade no processo de construção do conhecimento. Tais perspectivas decorrem de investimentos por meio de auxílios do PROINTER que podem ser financiados pelo Ifes – ou por agências de fomento, empresas ou outras entidades – de modo a possibilitar a realização de ações como mobilidade acadêmica, parcerias institucionais, trocas de experiências, publicação em colaboração, entre outras. Como ação principal de implementação do PROINTER, em 2023, o Ifes destinou um recurso no montante de R\$ 350.000,00 para fornecer auxílios aos pesquisadores (docentes e estudantes) dos Cursos de Mestrado e Doutorado, de modo a viabilizar as atividades de mobilidade

acadêmica internacional. Nesse contexto, a PRPPG publicou um Edital (14/2023) com orientações gerais, dando a cada Programa *stricto sensu* autonomia para proceder com seleção interna entre seus docentes permanentes e estudantes para participarem de mobilidade internacional, onde o tipo e a duração da mobilidade internacional (preferencialmente entre um e seis meses), também deverá obedecer às definições de cada Programa de Pós-Graduação. Vale ressaltar ainda que as ações acadêmicas de mobilidade foram previstas para o segundo semestre do ano de 2023 e o primeiro semestre de 2024, por isso nos dados apresentados nos gráficos que seguem constam alguns Programas ainda não implementaram suas atividades. Outra ressalva importante é que a PRPPG disponibilizou valores igualitários a cada Programa de Pós-Graduação, sendo oferecido até R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para cada Curso de Mestrado e até R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para o Curso de Doutorado, dependendo do tipo de mobilidade internacional que os contemplados participarão. A PRPPG também orientou os Programas de Pós-Graduação a planejarem ações de internacionalização que atendam às exigências da Área de Conhecimento/Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) à qual estão vinculados, afinal tais ações também visam ampliar as possibilidades de intercâmbio internacional e de melhoria dos conceitos avaliativos dos Cursos *stricto sensu* do Ifes.



**Figura 30** – Percentuais dos valores do PROINTER implementados pelos Programas *Stricto Sensu* no ano de 2023



**Figura 31** – Valores do recurso do PROINTER implementados pelos Programas *Stricto Sensu* no ano de 2023

Até o final de 2023, oito Cursos *stricto sensu*, dentre os treze que o Ifes possui, haviam implementado ações de mobilidade acadêmica internacional, envolvendo docentes e alunos, sendo que os valores de maior grandeza foram utilizados pelos seguintes Cursos: Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação (PROPECAUT), que empreendeu 20%, e Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades (PPGEH) e Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis (PPGTECS), ambos com 19% de implementação do valor disponibilizado. Na sequência vieram os Cursos de Mestrado Profissional em Computação Aplicada (PPCOMP) e Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática e (EDUCIMAT), ambos com 12% de implementação do recurso. Como dito anteriormente, a PRPPG espera que todos os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Ifes possam utilizar os valores do recurso disponível para as ações de mobilidade acadêmica, de modo a contribuir com os processos formativos de docentes e estudantes, além de favorecer a identificação de novos parceiros para ações conjuntas em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e para ampliar os processos de internacionalização dos currículos e dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* do Ifes.

## 9 – Oferta de novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

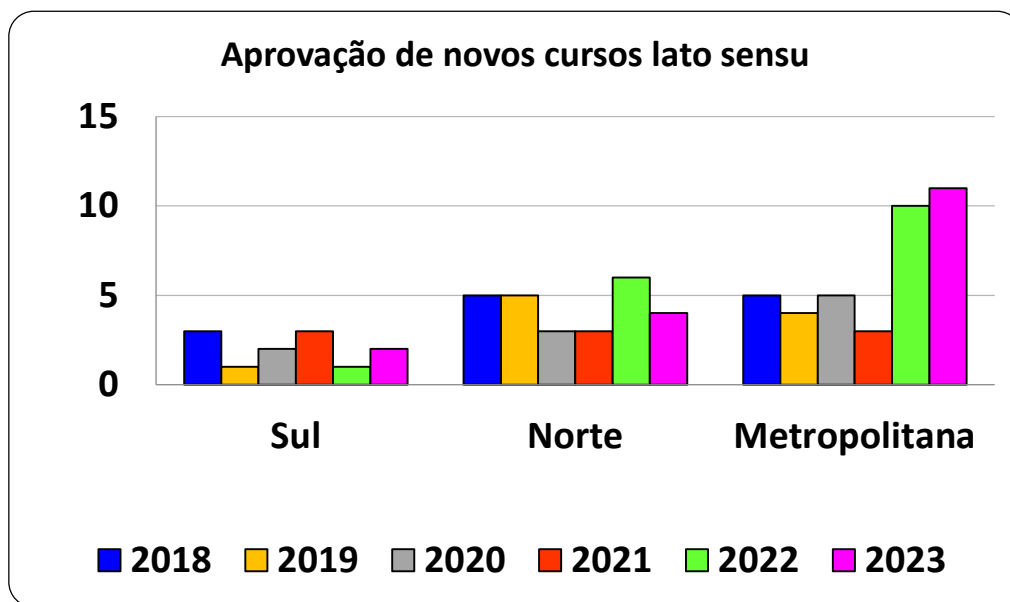


Figura 32 - Número de novos cursos de Especialização (lato sensu) ofertados pelo Ifes

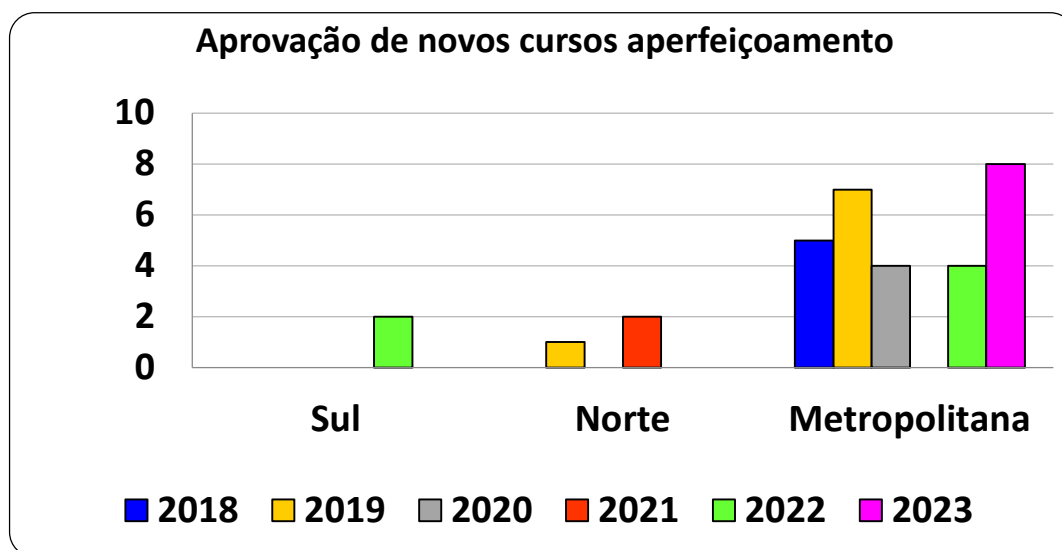


Figura 33 - Número de novos cursos de Aperfeiçoamento ofertados pelo Ifes

No ano de 2023, foram ofertados novos cursos de pós-graduação de formação continuada - Especialização e Aperfeiçoamento - no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo. No que tange à pós-graduação *lato sensu*, foi aprovada a oferta de 17 novos cursos de *Especialização*, sendo dois cursos na região Sul, quatro cursos na região Norte e onze na região Metropolitana. Os cursos de Especialização com ofertas aprovadas em 2023, foram: Currículo e Ensino da Educação Básica, Docência para Educação Profissional e Tecnológica, Educação Especial Inclusiva, Informática na Educação, Práticas Pedagógicas, Engenharia de Infraestrutura Urbana, Georreferenciamento de Imóveis Rurais Urbanos, Recursos Hídricos, Eficiência Energética, Educação Ambiental Escolar, Ensino de Ciências da Natureza, Educação e Divulgação em Ciências, Educação Ambiental Escolar, Meio Ambiente, Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos, Análise e Gestão Ambiental, Práticas Educacionais (**Figura 32**). Os novos cursos de Especialização do ano de 2023 representam o mesmo quantitativo se compararmos ao número apresentado no ano de 2022, estando localizados nos campi das regiões Sul (dois cursos), Norte (quatro cursos) e Metropolitana (onze cursos) do Estado, como apresentado na **Figura 32**. Vale destacar que além dessas ofertas aprovadas em 2023, demais cursos de Especialização ocorreram durante o ano, iniciados anteriormente, o que leva a instituição a alcançar um número de 45 cursos sendo realizados no referido ano. Novos cursos de pós-graduação *Aperfeiçoamento* também foram ofertados, todos na região metropolitana, no ano de 2023, sendo intitulados: Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, Design Educacional, Educação Especial Inclusiva, Formação Docente para Educação a Distância, Metodologias de Educação Ambiental. Essa oferta representa um total de oito novos cursos de Aperfeiçoamento, representando um aumento de 133,3% comparado ao ano de 2022 (**Figura 33**). A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem buscado incentivar a criação de cursos de Especialização constituídos por módulos de cursos de Aperfeiçoamento, como estratégia para inserir a pós-graduação nas regiões do interior do estado, assim como reduzir a evasão nos cursos de Especialização. Além disso, por meio da Diretoria de Pós-Graduação, atua permanentemente junto às diretorias de cada campus de modo a fomentar, apoiar e acompanhar cursos de pós-graduação articulados com os eixos tecnológicos desses *campi*, buscando a verticalização sustentada no Ifes e atendendo às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo local.

## 10 – Matrículas e vagas na Pós-Graduação



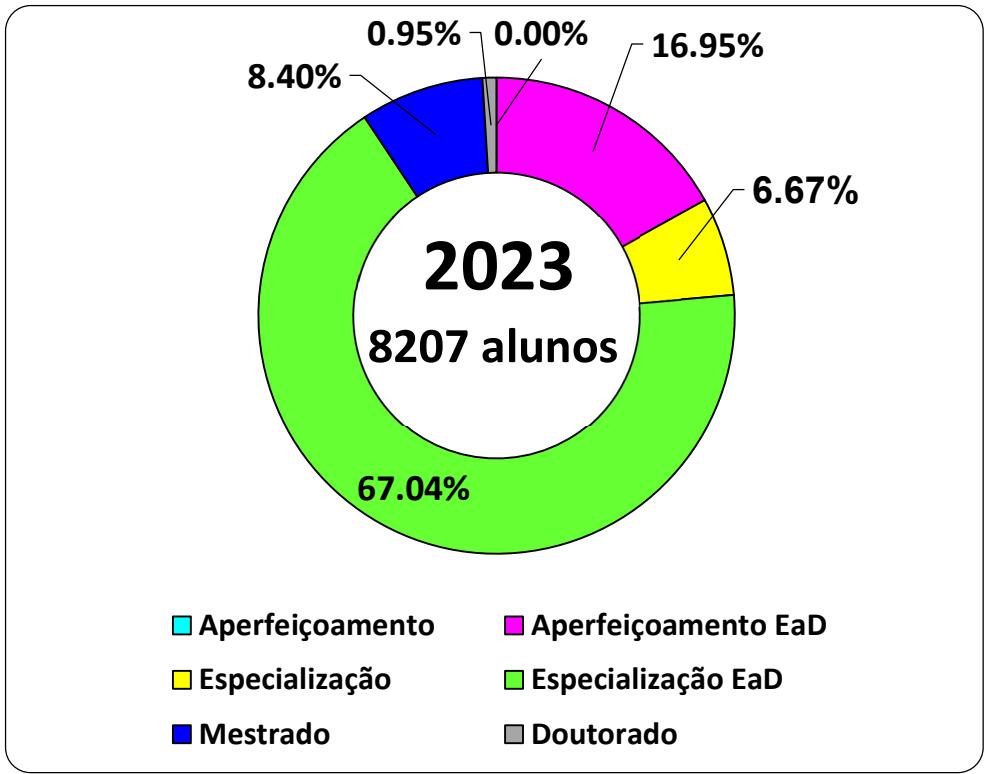


Figura 34 - Distribuição dos alunos da pós-graduação matriculados no ano de 2023

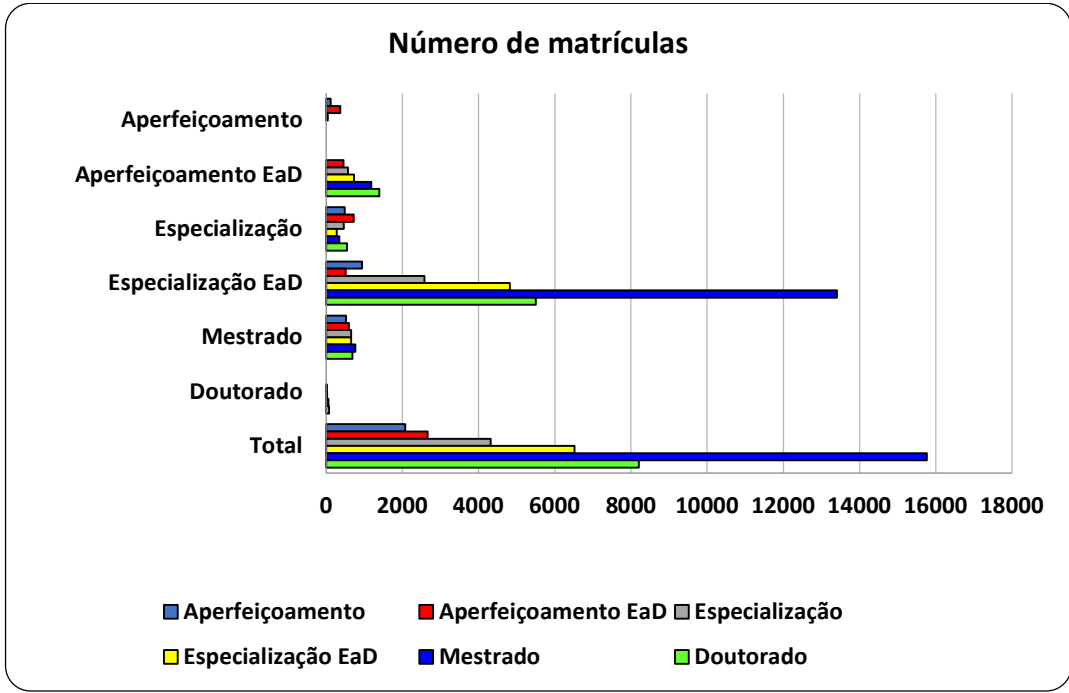
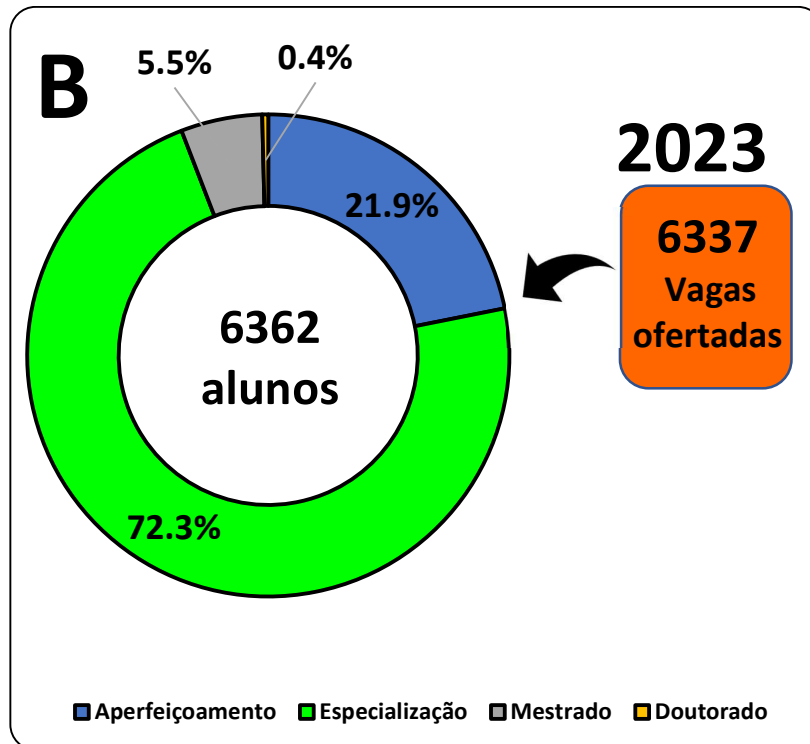
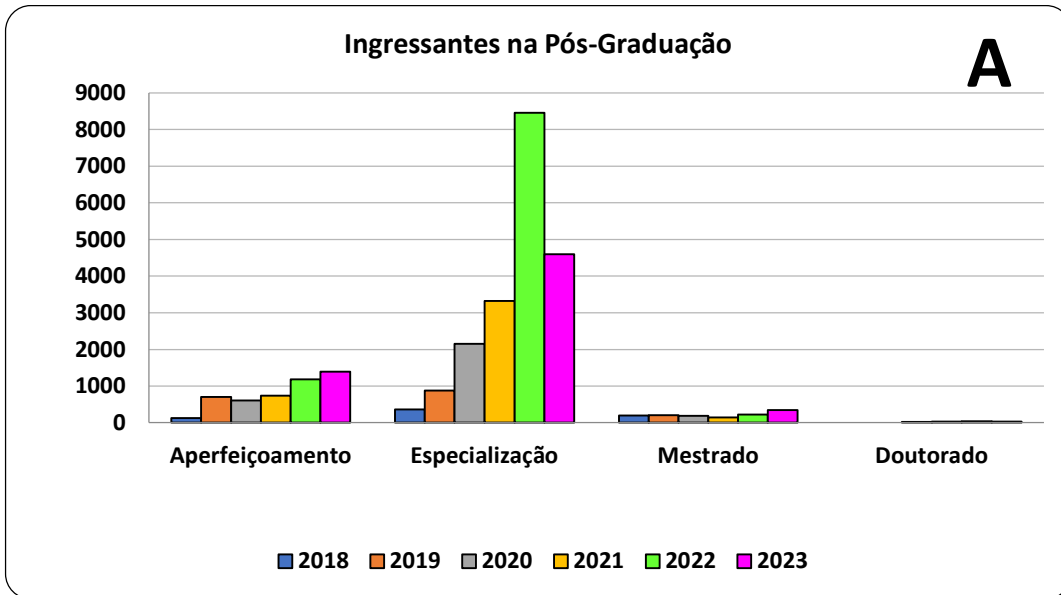


Figura 35 - Distribuição dos alunos da pós-graduação matriculados no ano de 2023

Em 2023, um total de 8.207 alunos foram matriculados nos cursos de Pós-Graduação do Ifes, um número relevante para a Instituição. Entretanto, se compararmos ao ano de 2022, será possível notar uma diminuição do número absoluto, conforme demonstrado na **figura 35**, sendo facilmente justificado em virtude de Cursos de Especialização na modalidade de Educação a Distância (EaD), ofertados, no ano anterior, e em grande escala, a partir de convênios firmados com a Setec-Mec e com a Universidade Corporativa da Polícia Rodoviária Federal (UniPRF). No contexto do ano de 2023, portanto, a oferta de cursos de Pós-Graduação ocorreu a partir de cursos regulares e novos cursos da instituição, assim como cursos organizados em parceria com a Universidade Aberta Capixaba (UnAC) ou no formato de Cursos em Rede-Ifes, que agregam diversos campi e polos para a realização dessas ofertas. Assim, o total de 8.207 alunos matriculados, no ano de 2023, estiveram dispostos da seguinte maneira: 16,94% matriculados em cursos de Aperfeiçoamento na modalidade EaD, 6,66% em cursos de Especialização presenciais, 67,04% em cursos de Especialização na modalidade EAD, 8,39% no mestrado e 0,95% no doutorado. Esses percentuais sinalizam, como no ano anterior, que o maior alcance em número de alunos matriculados na instituição se apresenta nos cursos de Especialização, na modalidade de Educação a Distância, o que parece se configurar num caminho importante para a instituição alcançar as demandas pelos cursos *lato sensu* desde o contexto de pandemia, apresentado a partir do ano de 2020. Assim, levando-se em consideração também o número total de ingressantes, no ano de 2023, em relação ao ano de 2022, na pós-graduação, tem-se que o Ifes ampliou de forma exitosa esse quantitativo na oferta dos cursos de Aperfeiçoamento, aumentando em 117% o alcance de alunos ingressantes, e nos cursos de Mestrado, em que o aumento foi de 157% (**figura 36**). No caso dos cursos de Especialização, como já demonstrado, ocorreu uma diminuição em virtude de cursos que não tiveram nova oferta (oriundos de parcerias externas) e no caso da oferta de Doutorado, os números praticamente foram mantidos, em relação aos ingressantes do ano anterior. Diante desse cenário, é possível reafirmar que desde a pandemia do coronavírus vem ocorrendo um grande interesse da sociedade por cursos na modalidade em EAD, de forma que os cursos de Aperfeiçoamento presenciais, por exemplo, não foram oferecidos devido à baixa procura por parte dos estudantes.



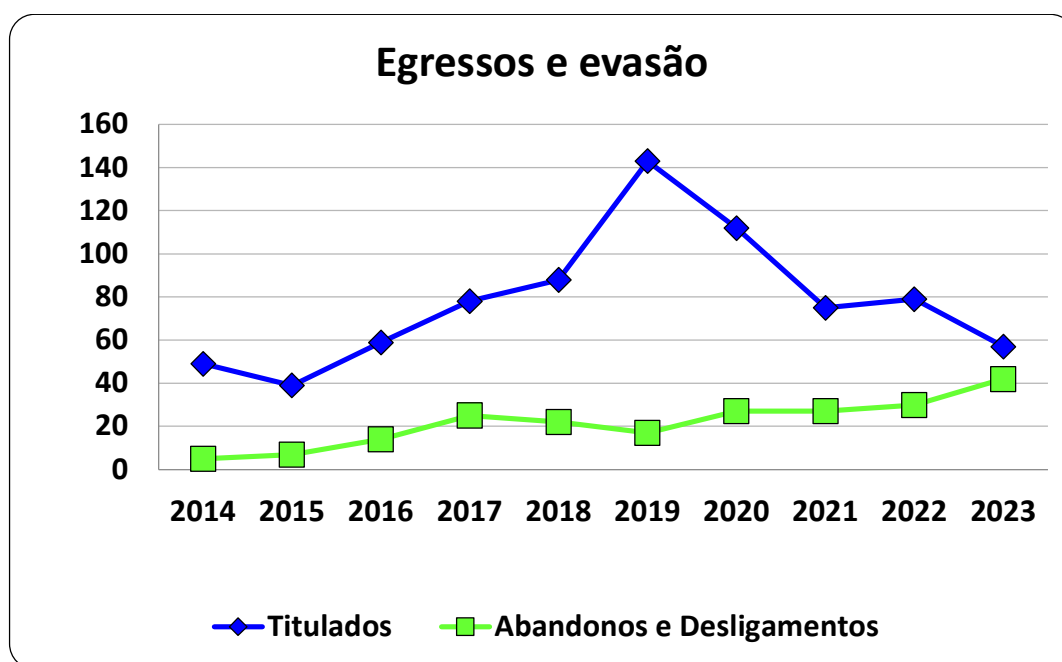
**Figura 36** - Levantamento dos alunos ingressantes na pós-graduação nos anos de 2018 a 2023

Outro aspecto relevante diz respeito às vagas ofertadas nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* do Ifes, no ano de 2023 (**Figura 36**). Destaca-se o intenso trabalho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e das Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos *campi* no intuito de reduzir o número de vagas remanescentes (não ocupadas) nos processos seletivos.

Considerando esse aspecto, destaca-se que 20% das vagas não haviam sido preenchidas em 2022, um resultado melhor que o apresentado no ano anterior, quando o percentual de vagas não ocupadas foi de 37,8%. De modo ainda mais positivo, no ano de 2023, avançamos para um resultado que demonstra o total preenchimento das vagas ofertadas. Ou seja, os processos seletivos dos cursos de pós-graduação ofereceram 6.337 vagas, sendo completamente contempladas por alunos ingressantes nesses cursos. Nesse sentido, vale destacar o esforço realizado por meio de ampla divulgação dos cursos à comunidade bem como a abertura de processos seletivos simplificados, quando necessário.

No que tange aos cursos *stricto sensu* ofertados, cabe destacar que o Ifes possui treze cursos vinculados a doze programas de pós-graduação, sendo doze cursos de mestrado e um curso de doutorado. Outro destaque importante diz respeito ao último curso aprovado para oferta, considerado como mais uma conquista institucional, principalmente porque se configura como o primeiro curso *stricto sensu* do Ifes com oferta no Norte do Estado do Espírito Santo, no campus Colatina, tratando-se do Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT). Além desse destaque, ressalta-se também as atividades do Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática, o primeiro doutorado do Ifes, com a quarta oferta de matrículas, totalizando, no ano de 2023, um quantitativo de 78 alunos matriculados. Nesse contexto, pode-se considerar uma realização importante para a nossa instituição que, em pouco mais de quatorze anos, foi capaz de aprovar junto à CAPES ou aderir a programas *stricto sensu* ofertados em rede, oferecendo à comunidade acadêmica um quantitativo de 12 programas *stricto sensu*, a saber: Mestrado Profissional em Computação Aplicada – **PPCOMP**; Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação – **PROPECAUT**; Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – **ProfEPT**; Mestrado Profissional em Letras – **ProfLetras**; Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades – **PPGEH**; Mestrado Acadêmico em Engenharia Metalúrgica e Materiais – **PROPEMM**; Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis – **PPGTECS**; Mestrado Profissional em Ensino de Física – **PPGEFIS**; Mestrado Profissional em Química – **ProfQUI**; Mestrado Profissional em Agroecologia – **PPGA**; Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática e Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática – **EDUCIMAT**; e Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação – **PROFNIT**. As atividades desenvolvidas nesses programas são fruto do trabalho de muitas mãos e da dedicação de docentes e colaboradores ao longo desses anos, de modo especial no que tange à articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a verticalização da educação ofertada em nossa instituição e para o avanço da ciência e da produção de

conhecimentos. Destaca-se ainda que no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, em relação aos cursos de mestrado, ocorreu um aumento de cerca de 150% do número de ingressantes no ano de 2023, em consequência do alcance dos processos seletivos e da ampliação do número de vagas nesse segmento, de modo especial a partir da criação de turmas especiais, como as realizadas em parceria com a Universidade Aberta Capixaba (UnAC). Por fim, ressalta-se os excelentes resultados obtidos por meio da Avaliação Quadrienal da Capes, em que quatro programas do Ifes obtiveram nota superior ao conceito anterior, tendo, atualmente, quatro programas com conceito 3, sete programas com conceito 4 e um programa nota 5.

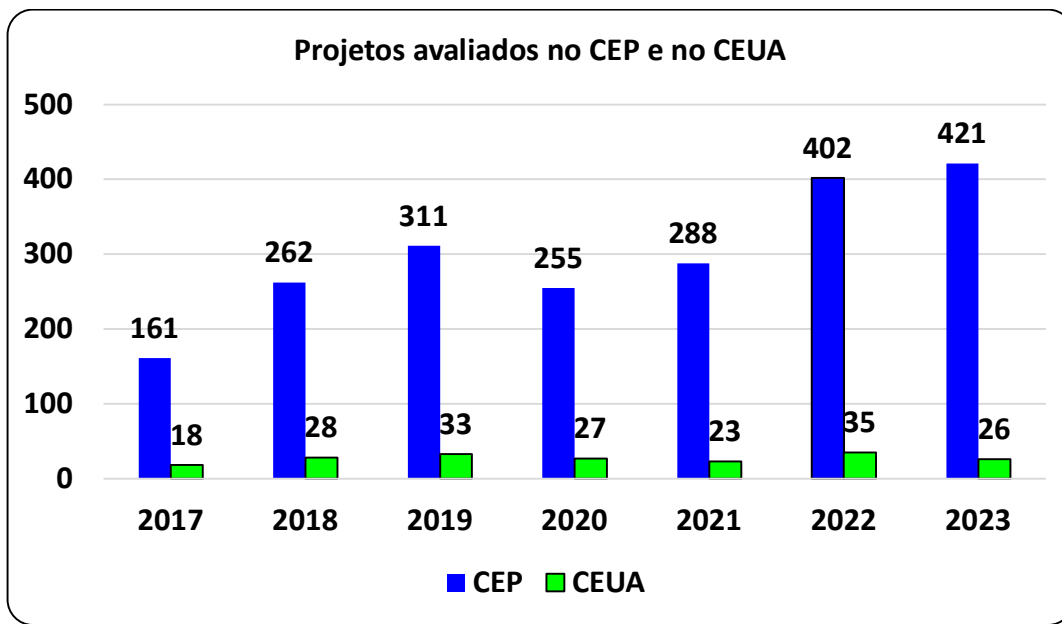


**Figura 37** - Levantamento dos alunos titulados e evadidos na pós-graduação *stricto sensu* nos anos de 2014 a 2023

O primeiro programa de mestrado do Ifes foi iniciado em 2009 e, desde então, nossos pesquisadores têm trabalhado com muita dedicação, compromisso e responsabilidade para que novos programas possam ser ofertados em nossa Instituição, como mostrado anteriormente. Esse crescimento relevante, em um prazo curto de tempo, foi contribuindo para um aumento anual do número de titulados pelo Ifes. Entretanto, desde o início da pandemia tem-se acompanhado uma diminuição no número de titulados. Em 2020, a redução foi de 21,7% e em 2021, de 47,6% em comparação ao ano de 2019 (**Figura 37**). Diante desses números, houve uma pequena melhora, quando, em 2022, o número de titulados praticamente se manteve, em relação a 2021, não ocorrendo maiores reduções. Entretanto, no ano de 2023, voltamos a ter

uma redução do número de titulados, comparado ao do ano imediatamente anterior. Esse cenário parece justificável a partir dos efeitos da pandemia e do contexto pós-pandemia, considerando-se as dificuldades dos estudantes em realizarem suas pesquisas de campo e outros processos associados às suas pesquisas. Num contexto mais atual, em que se deu por completo o retorno das atividades presenciais nos cursos *stricto sensu*, esperamos que o número de titulados volte a crescer de forma mais significativa, uma vez que em 2019 obtivemos um quantitativo de 143 estudantes titulados, o que demonstra um trabalho responsável executado pelos programas junto aos alunos. De todo modo, vale ressaltar que mesmo nos anos de maior incidência da contaminação pelo Coronavírus e, portanto, em contexto pandêmico, os programas de pós-graduação continuaram com suas atividades, colaborando para que os processos de pesquisa e a produção dos estudantes alcançassem êxito. Nesse sentido, mesmo diante do estado pandêmico, destaca-se que não houve aumento significativo no total de estudantes em situação de “abandono” ou “desligamento” dos programas, que se manteve em torno de 3,9% dos alunos matriculados no *stricto sensu*. Apenas no ano de 2023 ocorreu um pequeno aumento desse índice, chegando a 5% do total de matriculados. Trata-se, portanto, de um resultado ainda a ser melhorado, corroborando na busca constante de nossa Instituição em aumentar a eficiência dos cursos de pós-graduação na titulação de seus mestres e doutores. Por fim, avalia-se que os resultados apresentados são muito relevantes e demonstram a maturidade de nossos pesquisadores e programas diante de tantos desafios enfrentados nos últimos anos.

## **11 – Atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa**

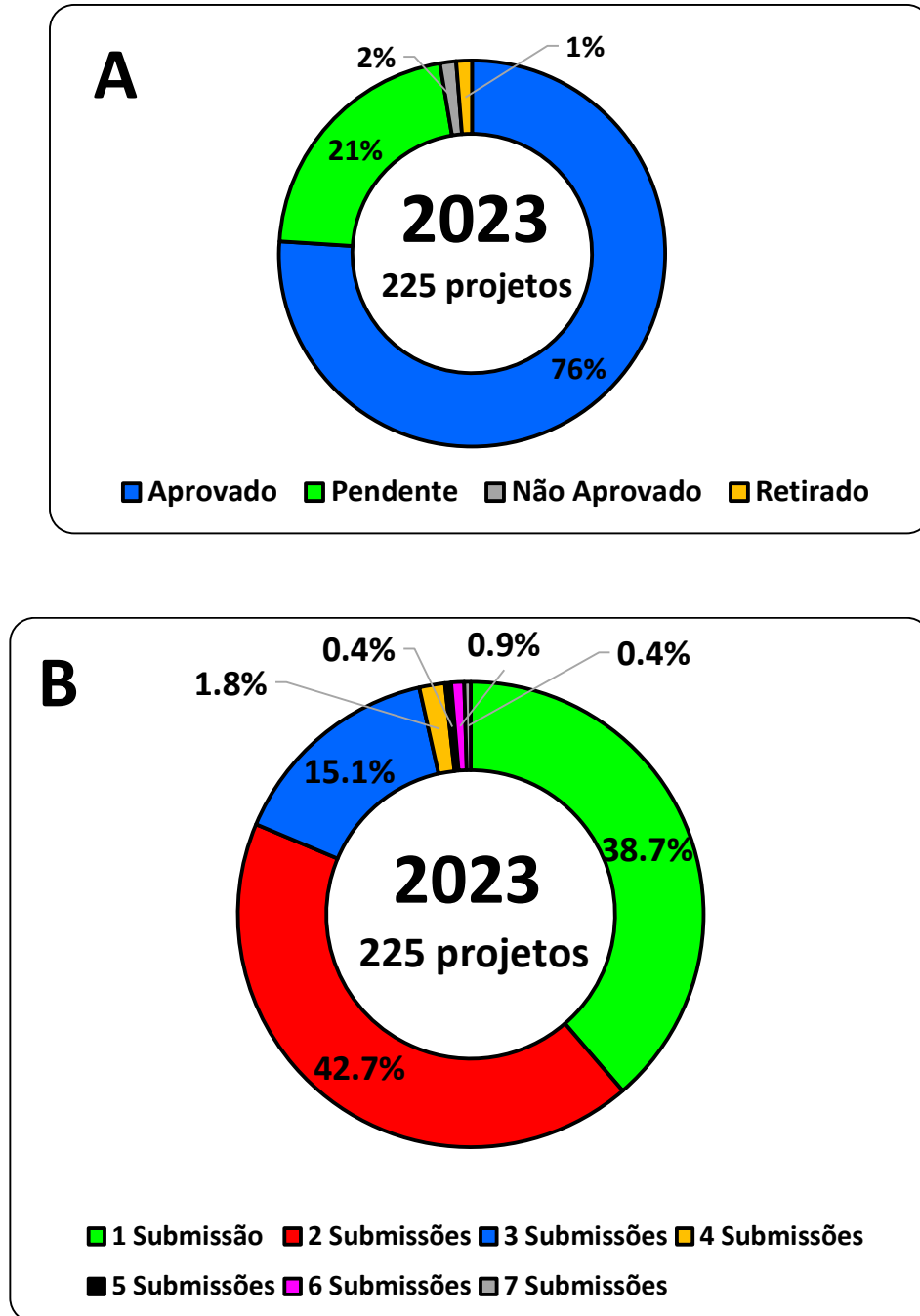


x

**Figura 38** – Levantamento histórico dos projetos analisados pelo CEP e CEUA entre 2017 a 2023

Por sucessivos anos, as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos nossos pesquisadores têm demandado um trabalho intenso dos Comitês de Ética Institucionais, digno de comparações com grandes instituições universitárias. O levantamento histórico mostra que entre os anos de 2017 a 2023, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) analisou em média 300 projetos por ano, assim como o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) avaliou em média 27 projetos por ano (**Figura 38**). Os números de projetos analisados pelo CEP cresceram de 4,7% em

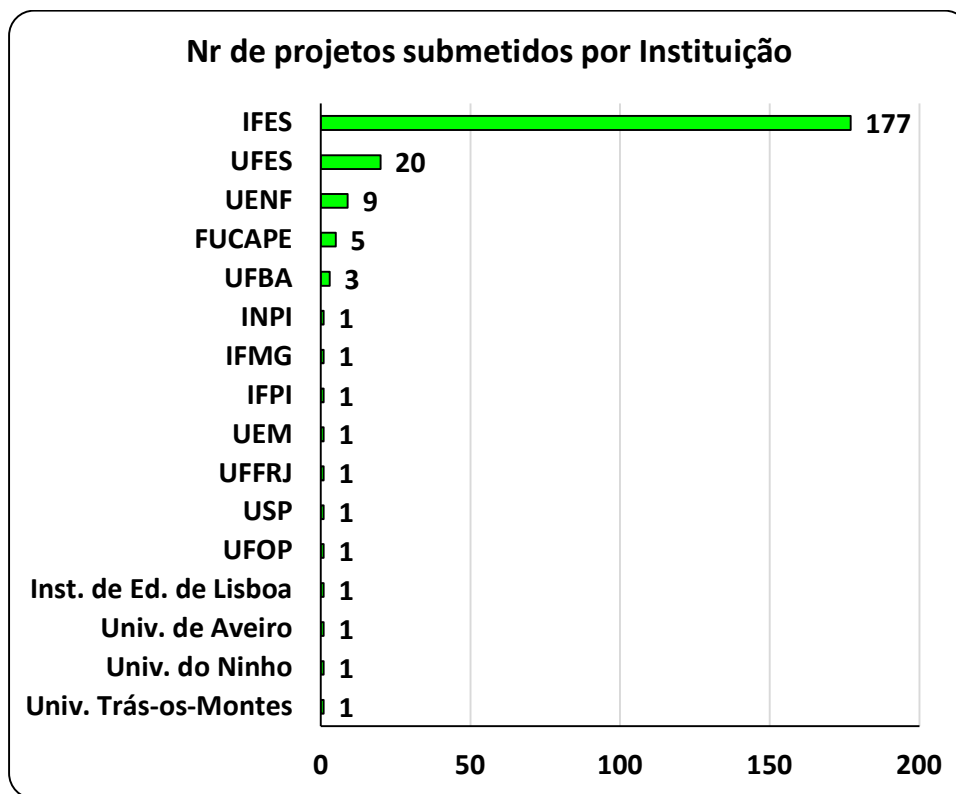
40% se compararmos os anos enquanto houve uma queda 25,7% no número de projetos analisados pelo CEUA entre 2022 e 2023.



**Figura 39** – (A) Total de projetos submetidos ao CEP-Ifes e (B) análise do número de ressubmissões para fins de aprovação do projeto.



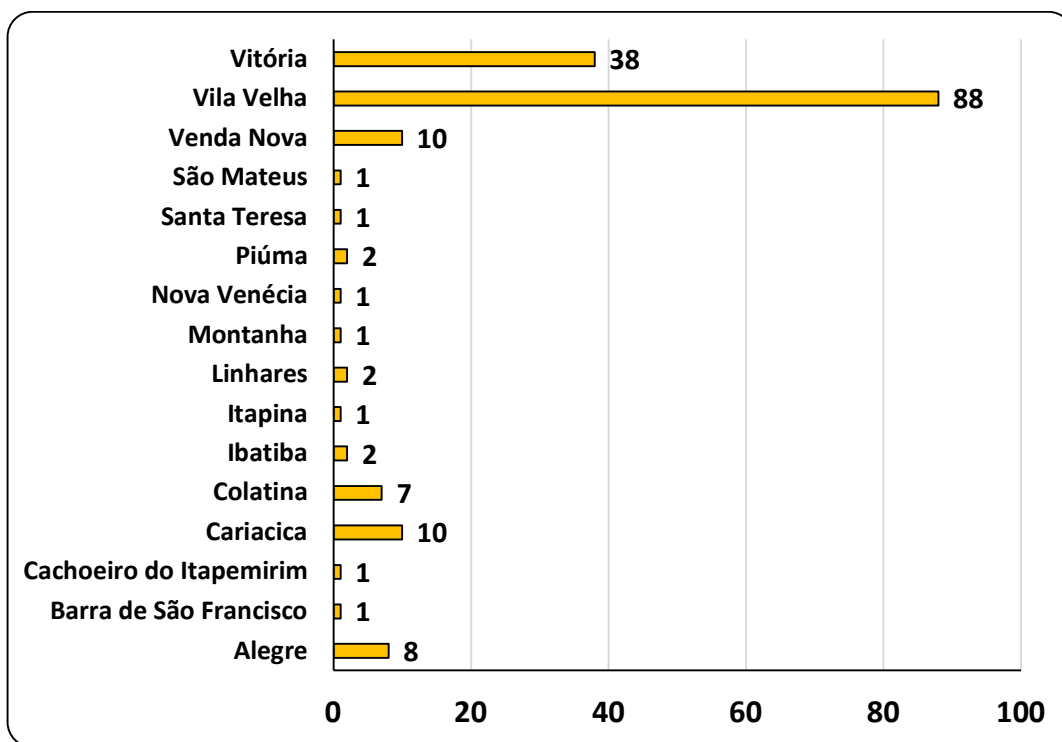
Durante o ano de 2023 foram submetidos, para análise ética do CEP-Ifes, 225 projetos, que demandaram a confecção de 421 pareceres. Deste total, 76% foram aprovados e 21% ficaram pendentes para fins de adequação (**Figura 39A**), sendo ressubmetidos para análise. Neste contexto, 38,7% dos projetos foram submetidos apenas 1x para aprovação, 42,7% foram submetidos por 2x, 15,1% foram submetidos por 3x, 1,8% dos projetos foram ressubmetidos por 4x e 0,9% por 6x (**Figura 39B**). Cabe destacar que o CEP tem realizado um trabalho junto aos campi informando sobre os procedimentos de submissão dos projetos na Plataforma Brasil, assim como, instruindo sobre as informações que necessitam ser adicionadas em cada um dos tópicos exigidos pela Plataforma.



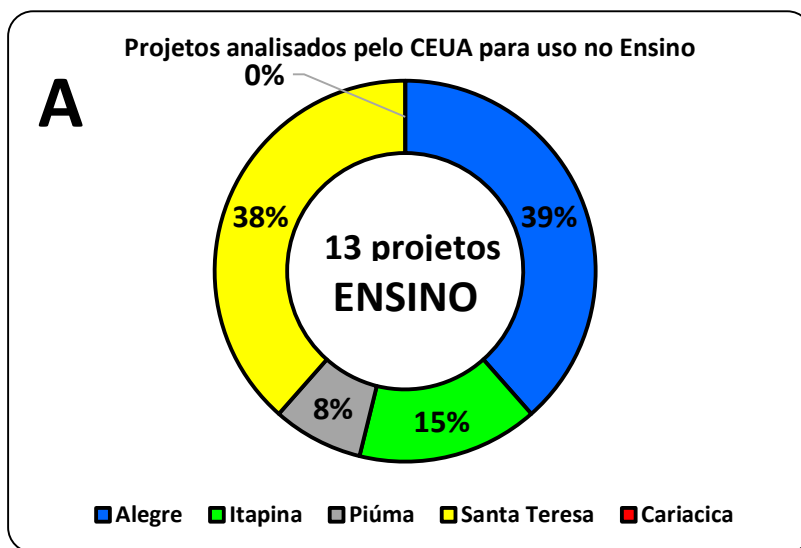
**Figura 40** – Instituições cujos projetos foram avaliados pelo CEP-Ifes

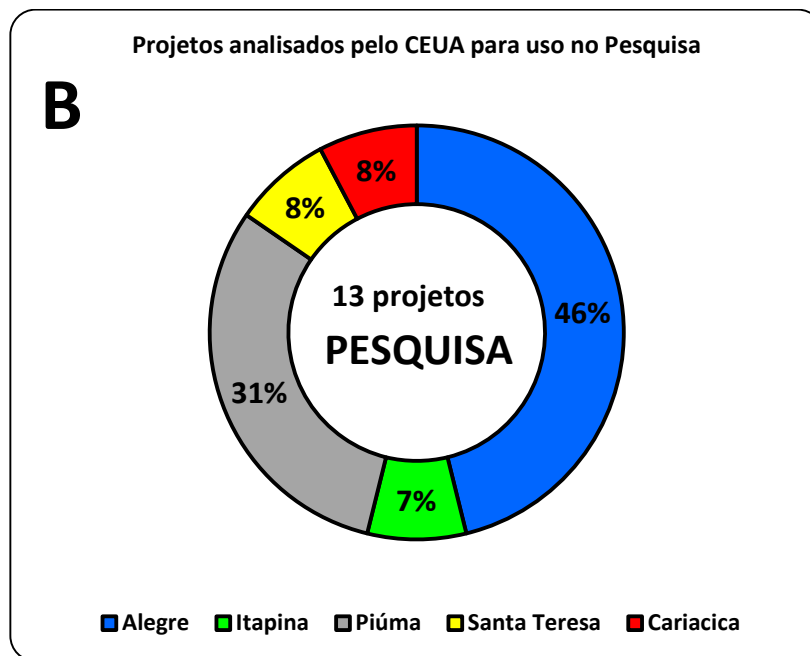
Dos 225 projetos analisados ao CEP-Ifes, 78,7% são provenientes do próprio Ifes, 8,9% da UFES, 4% da UENF, 2,2% da FUCAPE, 1,3% da UFBA e 0,4% de inúmeras outras instituições (**Figura 40**). Cabe ressaltar que o CEP-Ifes analisou, 4 projetos de Universidades e Instituto de Pesquisa Portugueses (Fig. 37), demonstrando o excelente trabalho que a comissão vem realizando nestes últimos anos. Dos projetos submetidos pelo Ifes, 50,6% foram provenientes do campus Vila Velha, 21,8% do campus Vitória, 5,7% dos campi de Cariacica e Venda Nova do Imigrante,

4,6% do campus de Alegre e 4,0% de Colatina (**Figura 41**). Ressalta-se que 69% dos projetos enviados pelos campi do Ifes foram submetidos pelos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu, sendo 23% pelo Doutorado do Educimat (Campus Vila Velha), 17,8% pelo Mestrado do Educimat (Campus Vila Velha), 9,2% pelo ProfEPT (Campus Vitória), 8,0% pelo ProfQui (Campus Vila Velha), 4,6% pelo PPGEH (Campus Vitória), 4,6% pelo ProFis (Campus Cariacica) e 1,7% pelo PPGA (Campus de Alegre).



**Figura 41** – Campi que submeteram projetos para serem avaliados pelo CEP-Ifes.





**Figura 42** – Origem dos projetos avaliados pelo CEUA oriundos do (A) ensino e da (B) pesquisa.

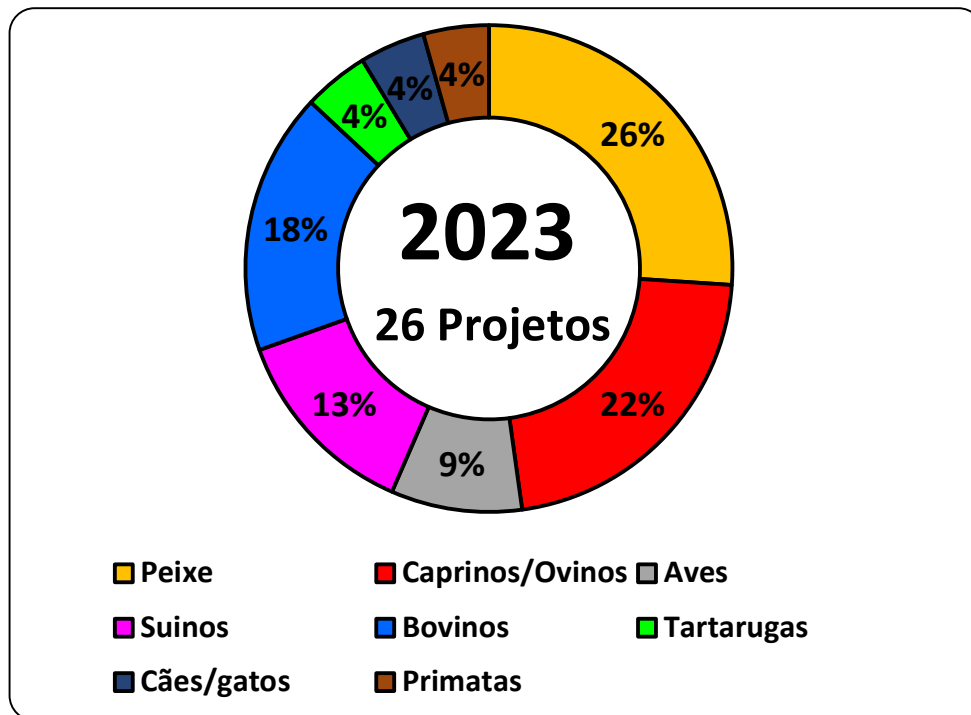
Do total de projetos avaliados pelo CEUA, 50% foram oriundos de atividades de ensino e 50% foram provenientes de atividades de pesquisa (**Figura 42**), sendo em sua grande maioria, desenvolvidos nos campi agrotécnicos.

**Tabela 1** – Detalhe dos animais utilizados nas atividades de ensino e de pesquisa do Ifes

Projetos analisados/revalidados e/ou autorizados/em andamento – CEUA – 2023				
Campus	Animal	Ensino	Pesquisa	Total
<b>Alegre</b>	Peixes	2	4	6
	caprinos/ovinos	1	1	2
	Bovinos	1	1	2
	Aves / suínos	1	0	1
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>11</b>
<b>Itapina</b>	Suínos	0	1	1
	Bovinos	1	0	1
	Cães / gatos	1	0	1
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>Piúma</b>	Peixes	1	3	4
	Tartarugas	0	1	1
	<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Santa Teresa</b>	Bovinos	1	0	1
	Suínos	1	0	1
	caprinos/ovinos	2	1	3
	Aves	1	0	1
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>6</b>

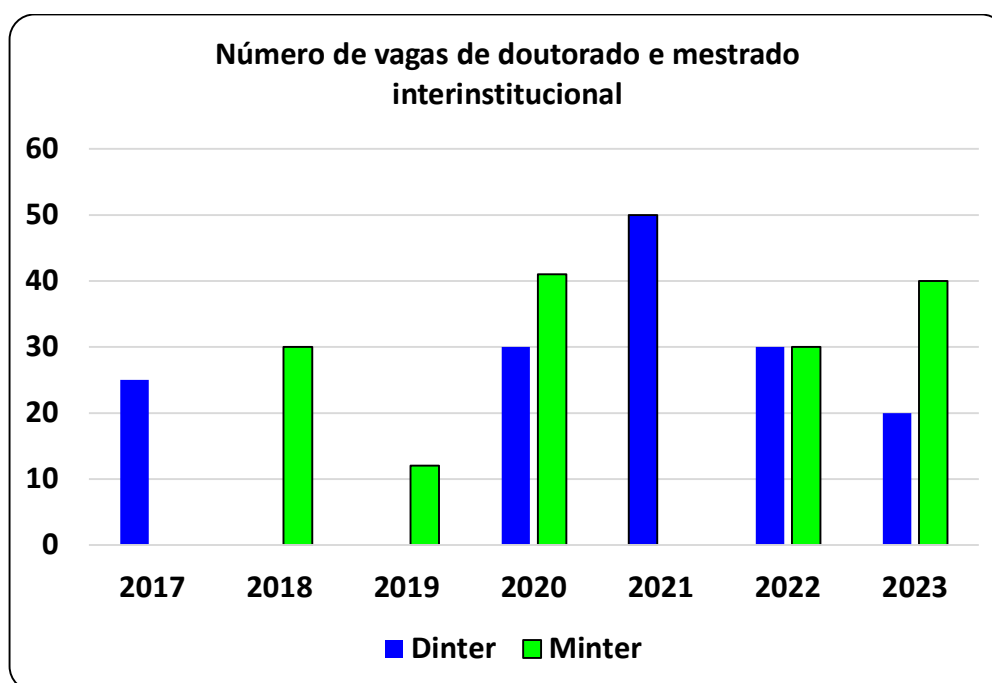
<b>Cariacica</b>	primatas (Mammalia)	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Total de projetos</b>		<b>13</b>	<b>13</b>	<b>26</b>

A tabela 1 mostra que diferentes animais foram utilizados nos experimentos e nas atividades de ensino. A maior porcentagem das atividades realizadas na Instituição foi realizada com peixes (26%), seguido por caprinos/ovinos (22%), bovinos (18%) e suínos (13%) (**Figura 43**).



**Figura 43** – Porcentagem de animais utilizados nas atividades de pesquisa e de ensino da Instituição

## 12 - Vagas para qualificação de servidores – Dinter e Minter



**Figura 44** – Número de vagas destinadas aos servidores para os mestrados e doutorados interinstitucionais entre 2017 e 2023

**Tabela 1** – Número de vagas e custo/aluno de Doutorados e Mestrados Interinstitucionais oferecidos aos servidores do Ifes entre 2017-2023

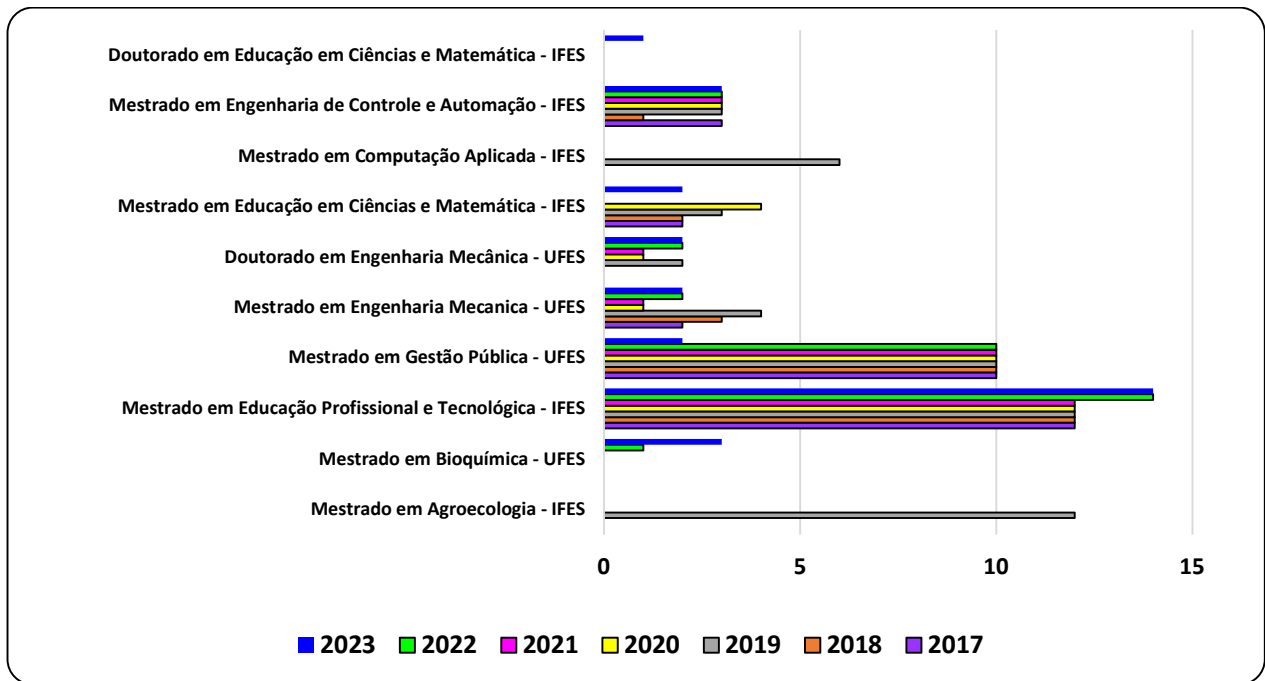
PROGRAMA	INVESTIMENTO	VAGAS	CUSTO/SERVIDOR	Ano
Doutorado em Engenharia Mecânica – UNICAMP	R\$ 967.735,21	25	R\$ 38.709,41	2017
Mestrado em Educação Agrícola - UFRRJ	R\$ 500.000,00	30	R\$ 16.666,67	2018
Mestrado em Agroecologia - Ifes de Alegre	R\$ 96.000,00	12	R\$ 8.000,00	2019
Mestrado em Educação – UFBA	R\$ 344.000,00	20	R\$ 17.200,00	2020
Doutorado em Cognição e Linguagem - UENF	R\$ 350.000,00	30	R\$ 11.666,67	2020
Mestrado em Administração – UFES	R\$ 418.012,27	21	R\$ 19.905,35	2021
Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais – UENF	R\$ 312.500,00	25	R\$ 12.500,00	2021
Doutorado em Produção Vegetal – UENF	R\$ 312.500,00	25	R\$ 12.500,00	2021
Mestrado em Educação - UFBA (2ª Turma)	R\$ 428.878,53	30	R\$ 14.295,95	2022
Doutorado em Educação – UFSCAR	R\$ 766.370,00	30	R\$ 25.545,67	2022
*Mestrado em Cognição e Linguagem – UENF	R\$ 240.000,00	40	R\$ 6.000,00	2023

*Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais – UENF (2a Turma)	R\$ 240.000,00	20	R\$ 12.500,00	2023
Total	R\$ 4.495.996,01	308	R\$ 14.597,39	2017-2023

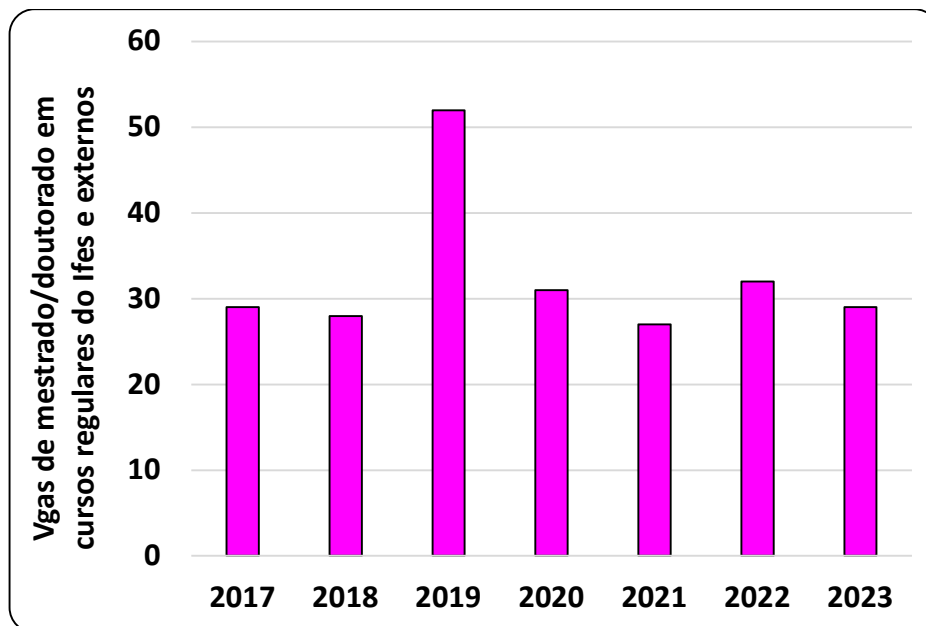
\* Negociação fechada em 2023. Termo de convênio será iniciado em 2024.

O Ifes tem buscado contratar vagas em programas de mestrado e doutorado para oferecer formação aos seus servidores, diante de uma demanda de 884 servidores sem mestrado e de 1118 sem doutorado, de acordo com levantamento realizado a partir de dados obtidos junto às Coordenadorias de Gestão de Pessoas dos campi (ano base 2023). Nos últimos sete anos, o Ifes ofereceu 308 vagas (**Figura 44**), das quais 60 foram contratadas em 2023 e serão ofertadas em 2024, através de editais para acesso ao Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais – UENF (20 vagas), e ao Mestrado em Cognição e Linguagem – UENF (40 Vagas) (Tabela 1). Cabe destacar que a PRPPG tem buscado fechar contratos com Instituições que possam oferecer qualificação com excelência, mas de forma a favorecer a redução dos custos por aluno. Entretanto, deve-se ressaltar a dificuldade em se conseguir instituições disponíveis a oferecer vagas por preços em consonância com as novas realidades orçamentárias, fato que dificulta o oferecimento de mais vagas aos nossos servidores. Para que se tenha uma ideia, o custo/servidor médio nestes últimos 7 anos foi de R\$ 14.597,39, sendo 62,3% menor se comparado ao investimento realizado para o Dinter em Engenharia Mecânica contratado em 2017 (Custo/servidor de R\$ 38.709,41).

Destaca-se, também, que foram oferecidas aos servidores do Ifes mais 29 vagas em programas de pós-graduação do Ifes ou da Ufes no ano de 2023, em razão de termos de cooperação estabelecidos entre as instituições. Foram vagas ofertadas no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)-Ifes, no Mestrado e Doutorado em Educação em Ciências e Matemática (Educimat)-Ifes, no Mestrado em Engenharia de Controle e Automação (ProPECaut)-Ifes, no Mestrado Profissional em Gestão Pública-UFES, no Mestrado e Doutorado em Engenharia Mecânica-UFES e no Mestrado em Bioquímica-UFES (**Figura 45**).



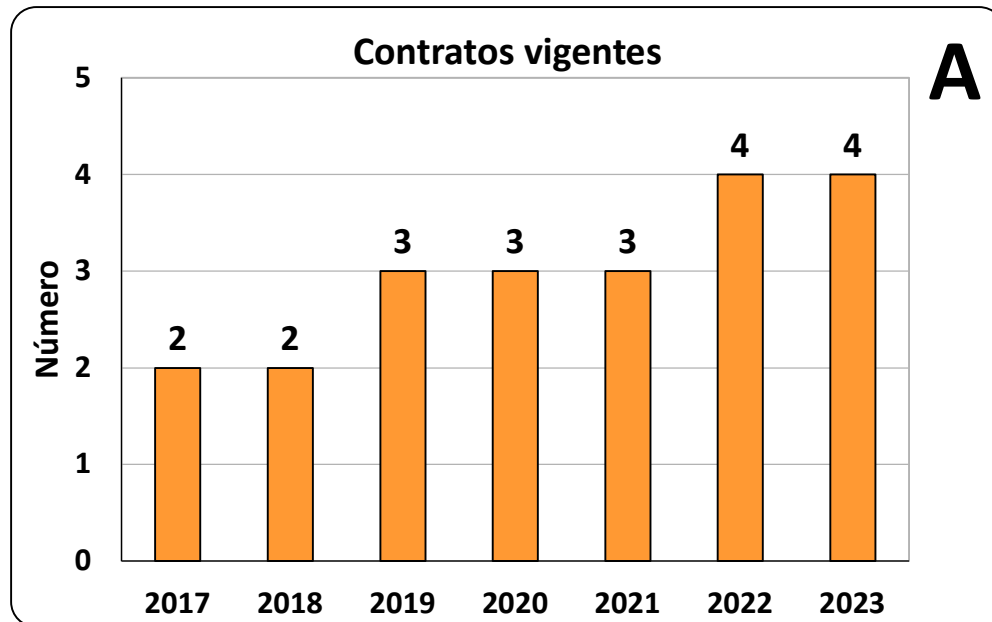
**Figura 45** – Número de vagas destinadas aos servidores do Ifes pelos programas *stricto sensu* institucionais e por programas da UFES mediante termos de cooperação



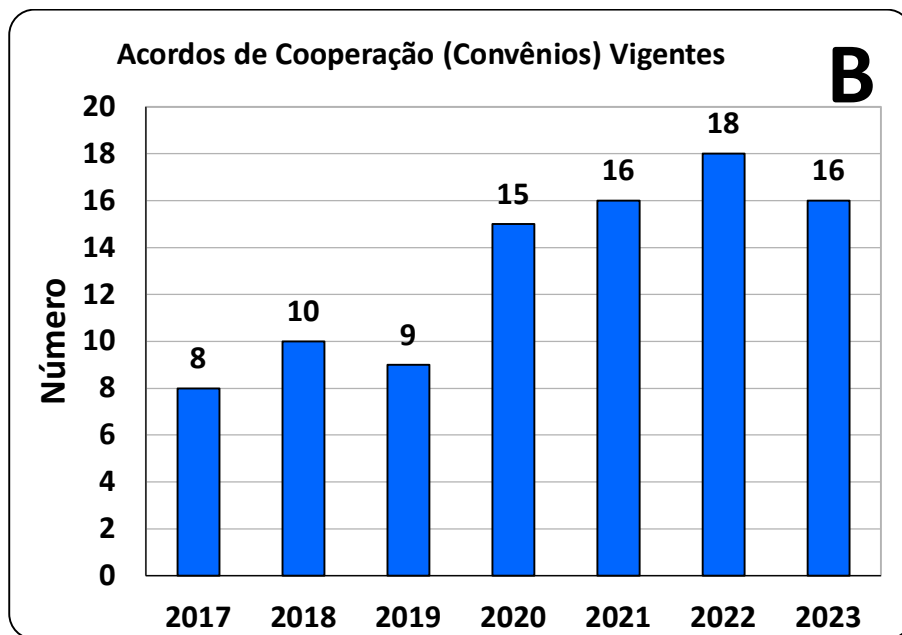
**Figura 46** – Total de vagas oferecidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* institucionais e por programas da UFES mediante termo de cooperação entre 2017 a 2023.

Nos últimos 7 anos foram oferecidas 228 vagas de mestrado e doutorado aos nossos servidores em decorrência dos termos de cooperação com programas da Ufes e demais vagas oferecidas pelos programas *stricto sensu* do Ifes (**Figura 46**). Somado às vagas oferecidas pelos Mestrados e Doutorados Interinstitucionais, o Ifes ofereceu 536 vagas à qualificação dos seus servidores entre 2017 a 2023, sendo um número significativo e muito importante se considerarmos as reduções orçamentárias dos últimos anos, assim como a demanda significativa por qualificação dos nossos servidores em mestrado e doutorado. Trata-se de uma política de qualificação dos nossos servidores para que mais ações de pesquisa, pós-graduação e inovação possam ser realizadas em benefício da sociedade.

### 13 – Contratos e Termos de Cooperação







**Figura 47** – Levantamento histórico dos (A) Contratos e (B) Termos de Cooperação fechados pelo Ifes no âmbito da Pesquisa e da Pós-graduação entre 2016 e 2023

**Tabela 1** – Termos de Cooperação e contratos em vigência fechados pela PRPPG – 2015 a 2023

Ano	Termo de Cooperação/Convênio e contratos	Vigência	Finalidade
2015	Ifes/CNPq	20/03/2015 a até dias atuais	Aplicação de políticas estratégicas de governo para a consecução de programas e projetos de capacitação de recursos humanos e/ou de programas e projetos de pesquisa científica, tecnológica ou de inovação.
2017	Ifes/Ufes	23/06/17 a 22/06/27	Fortalecimento acadêmico do curso de Pós-graduação em Engenharia Mecânica da Ufes e de qualificação de servidores do Ifes
2018	Ifes/Ministério Público do Trabalho	14/12/18 a 14/12/23	Estudo de viabilidade para desenvolvimento de ambiente experimental para desenvolvimento de tecnologias em indústria 4.0 e internet.
	Ifes/CentraleSupelec	25/06/2018 a 24/06/2023	Promover cooperação acadêmica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse
2019	Ifes/Ufes	14/10/19 a 14/10/24	Cooperação técnica, científica, e pedagógica entre Ifes
	Ifes/UENF	03/12/19 a 03/12/24	Desenvolvimento mútuo de atividades de ensino, pesquisa, extensão, treinamento, capacitação e atividades culturais em sua área de atuação.
2020	Ifes/SEGER	21/02/20 a 17/05/24	Melhorar a eficiência energética e a sustentabilidade, sob coordenação da SEGER, nos prédios públicos de

			Órgãos ou Entidades do poder Executivo Estadual
	Ifes/Ifes Sul de Minas	28/04/20 a 28/04/26	Análise mútua das propostas de projetos de pesquisa submetidos pelos seus pesquisadores aos editais dos Programas Institucionais de Iniciação Científica Tecnológica
	Ifes/Ufes	14/08/20 a 13/08/25	Desenvolver e/ou otimizar artefatos para o saneamento ambiental; realizar testes de usabilidade em artefatos desenvolvidos no âmbito da pesquisa, bem como de soluções já utilizadas no mercado no âmbito do PPGTECS.
	Ifes/Ufes	19/10/20 a 18/10/25	Fortalecimento Acadêmico do Programa de Mestrado e Doutorado em Química da Ufes e do Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional do Ifes
	Ifes/IFF	14/09/2020 a 13/09/23	Análise mútua das propostas de projetos de pesquisa submetidos pelos seus pesquisadores aos editais dos Programas Institucionais de Iniciação Científica Tecnológica
	Ifes/ABEC Brasil.	13/10/20 a 13/10/2024	Depósitos de DOI/CrossRef/Pila (Identificador de Objeto Digital) para artigos científicos publicados pelas Revistas Eletrônicas do Ifes
2021	Ifes/Associação Aliança Tropical de Pesquisa da água (TWRA)	03/02/2021 a 02/02/2026	Apoiar a colaboração científica em projetos de pesquisa e iniciativas de treinamento de pesquisa em conjunto em torno da Aliança Tropical de Pesquisa da Água.
2022	Ifes/Ufes	05/05/2022 a 04/05/2027	Cooperação e fortalecimento acadêmico do programa de mestrado em Bioquímica e Farmacologia da Ufes e do programa de mestrado profissional em Química em rede nacional do Ifes.
	Ifes/Ufes	21/06/2022 a 20/10/2025	Apoiar o projeto institucional a nível estadual para o desenvolvimento em pesquisa e extensão agrária capixaba.
	Ifes/FINEP/FACTO	06/10/2022 a 13/04/2024	Apoiar a execução do Projeto intitulado “Manutenção Corretiva do Forno de Indução VIP 125kw para Pesquisas em Metalurgia no IFES”, conforme projeto Finep nº 0055/22.
	Ifes/Ufes	30/09/22 a 29/09/27	Fortalecimento acadêmico do curso de Pós-graduação em Gestão Pública da Ufes e de qualificação de servidores do Ifes
2023	Ifes/SITAWI-Grupo Carrefour	09/05/23 a 09/05/25	Concessão de bolsas de estudo e permanência para pessoas negras em nível de pós-graduação.
	Ifes/Turnitin	14/10/2023 a	Licença de <i>software</i> rastreador de plágio para uso

		13/10/2024	institucional.
	Plataforma Stela Experta@	29/08/23 a 28/08/28	Sistematização do mapa de produtividade acadêmica de Servidores do Ifes

No ano de 2023, um total de 16 termos de cooperação e 4 contratos estiveram vigentes no âmbito da Pesquisa e da Pós-graduação (**Figura 47**). São contratos de parceria para o desenvolvimento científico e tecnológico com outras Instituições de Educação, Ciência e Tecnologia, cooperações com secretarias do Governo do Estado, oferecimento de vagas para qualificação em mestrado e doutorado aos servidores do Ifes, colaborações científicas para o estudo das águas, desenvolvimento de tecnologias para a indústria 4.0, assim como a contratação do DOI/CROSSREF para as revistas e para os livros publicados pelo Ifes (**Tabela 1**). Particularmente, no ano de 2023, o Ifes estabeleceu 1 termos de cooperação com o Grupo Carrefour objetivando a Concessão de bolsas de estudos em nível de pós-graduação, e a renovação de 2 contratos sendo um deles a Licença do Software rastreador de plágio Turnitin, e o outro a Plataforma Stela Experta®. O Turnitin teve mais de 15 mil acessos e a Plataforma Stela Experta® mais de 1000 acessos (Tabela 2). Deve-se ressaltar que o Turnitin é utilizado por servidores e alunos, e a Plataforma Stela é a fonte de dados para acesso da produtividade acadêmica de nossa Instituição. Foram, também, atribuídos quase 200 DOIs para os artigos, capítulos de livros e livros que foram publicados em nossas revistas institucionais, ou obras publicadas em nossa editora (Tabela 2).

**Tabela 2** – Informações relevantes sobre os contratos estabelecidos pela PRPPG em 2023

<b>Contratação</b>	<b>Valor investido em 2023</b>	<b>Informações relevantes</b>
Plataforma Stela Experta@ com o Módulo da Pós-graduação	R\$ 117.480,00	1089 acessos realizados
Associação Brasileira Editores Científicos – ABEC Brasil	R\$ 9.000,00	198 DOIs atribuídos
Turnitin Brazil Licenciamento de Serviços de Computação Ltda	R\$ 66.073,43	15.572 acessos realizados por com 1083 usuários (20,71% de servidores e 79,29% de discentes)